

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

MICHELLE TEIXEIRA DA SILVA

**DESCRIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA DE DANO CORPORAL
PARA O DESENVOLVIMENTO DA FRAMENET BRASIL**

Vitória

2011

MICHELLE TEIXEIRA DA SILVA

**DESCRIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA DE DANO CORPORAL
PARA O DESENVOLVIMENTO DA FRAMENET BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Centro de Ciências Humanas e Naturais, da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Estudos Linguísticos.
Orientadora: Adrete Terezinha Matias Grenfell

**Vitória
2011**

MICHELLE TEIXEIRA DA SILVA

**DESCRIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA DE DANO CORPORAL
PARA O DESENVOLVIMENTO DA FRAMENET**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós – Graduação em Estudos Linguísticos do Centro de Ciências Humanas e Naturais, da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Estudos Linguísticos.

Comissão Examinadora

Prof^a. Dr^a. Adrete Terezinha Matias Grenfell
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora, Presidente da Sessão e da Comissão Examinadora

Prof. Dr. Tiago Timponi Torrent
Universidade Federal de Juiz de Fora
Membro Titular Externo da Comissão Examinadora

Prof^a Dr^a Micheline Mattedi Tomazi
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Titular Interno da Comissão Examinadora

Conceito: _____

Vitória, 09 de dezembro de 2011

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

Silva, Michelle Teixeira da, 1985-

S856d Descrição do Frame Experiência de Dano Corporal para o
Desenvolvimento da FrameNet Brasil / Michelle Teixeira da Silva.
– 2011.

186 f. : il.

Orientadora: Adrete Terezinha Matias Grenfell.

Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) –
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências
Humanas e Naturais.

1. Semântica geral. 2. Gramática cognitiva. 3. Linguística. 4.
FrameNet Brasil. 5 Frame Experiência de Dano Corporal. I.
Grenfell, Adrete Terezinha Matias. II. Universidade Federal do
Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III.
Título.

CDU: 80

A meus pais, Anastece e Jair,
e as minhas irmãs, Mayara e Marissa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter permitido que eu chegasse ao fim de mais uma conquista, dentre tantas em minha vida.

À Adrete Terezinha Matias Grenfell, minha orientadora, que dedicou suas tardes a me receber em sua casa, oferecendo toda dedicação para que eu finalizasse essa importante tarefa.

À Maria Margarida Martins Salomão, Professora Doutora que permitiu que eu desenvolvesse esta investigação para contribuir com o Projeto FrameNet Brasil.

A todos os amigos do Projeto FrameNet da UFJF, os quais muito me ajudaram no progresso deste trabalho.

Ao Professor Tiago Timponi Torrent, que gentilmente aceitou o convite para participar desta defesa.

Aos Professores Aucione Smarsaro e Marcelo Lopes pelas orientações para melhoria deste trabalho no exame de Qualificação.

A Capes que financiou parte desta pesquisa.

Aos amigos do Projeto Releitores, em especial Maíra Magela, que contribuiu enormemente para a realização deste trabalho.

A meu querido Tiago Hanke, que me deu calma nos momentos finais deste trabalho.

Aos amigos e professores do Programa de Pós Graduação *Strictu Sensu* em estudos Linguísticos e do Departamento de Línguas e Letras.

RESUMO

Esta investigação vincula-se ao Projeto FrameNet Brasil e tem como base teórica a Semântica de *Frames*, linha de estudos cunhada por Fillmore (2006), cujo postulado central é: as significações lingüísticas são relacionadas às cenas conceptuais. Essa linha teórica fundamenta-se na noção de *frames*, que são esquemas conceptuais organizados de tal modo que para compreender qualquer um de seus elementos constitutivos é necessária a compreensão de todos os outros. A linguagem é observada, sob essa ótica, como um fenômeno interligado a outras habilidades humanas. Descreveram-se, nesta pesquisa, as ocorrências lingüísticas do frame *Experiência de dano corporal* e seus elementos, considerando algumas unidades lexicais verbais que o evocam, a saber: Fraturar, Machucar, Contundir, Torcer, Cortar, Quebrar, Queimar, Deslocar e Distender. O objetivo do trabalho realizado é contribuir para a base de dados do projeto FrameNet Brasil, cujo foco é disponibilizar a rede de frames do português brasileiro. Como metodologia, utilizaram-se as diretrizes disponíveis para esse projeto (cf. Ruppenhofer et al (2006)), o qual prevê a busca de ocorrências em *corpora* da Língua Portuguesa falada no Brasil e a anotação lexicográfica. Esta anotação documenta as propriedades combinatórias sintáticas e semânticas (as valências) da unidade lexical por meio da rotulação semântica, isto é, da rotulação dos elementos de frame nucleares e não-nucleares, e de seus constituintes gramaticais (tipos sintagmáticos e funções gramaticais).

Palavras-chave: Semântica de frames; FrameNet ; Frame Experiência de dano corporal.

ABSTRACT

This investigation is entailed to the Framenet Brasil Project and it takes the Frame Semantics as a theoretical basis, which is a study field founded by Fillmore (2006) and whose central postulate is: the linguistic meanings are related to the conceptual scenes. This theoretical field is based on the notion of frames, which are conceptual schemes organized in such a way that, so as to comprehend any of its constitutive elements, it's mandatory to also comprehend all of its other elements. Language is observed from this view as a phenomenon linked to other human abilities. This research aims at describing the linguistic occurrences of the frame Experience bodily harm and its elements, considering some verbal lexical units which evoke it, for instance: Fracture, Hurt, Contuse, Sprain, Cut, Brake, Burn, Dislocate e Distend. This piece of work contributes to the FrameNet Brasil project data base, whose focus is to make a frame net of Brazilian Portuguese available. The methodology adopted were the standards developed by Ruppenhofer et al (2006) in the so called "The book", which establishes parameters for the lexicographic annotation. This annotation keeps records of the lexical unit syntactic and semantic (the valences) combinatory properties through the semantic labeling, i.e., of the nuclear and non-nuclear frame element labeling and its grammatical constituents (syntagmatic types and grammatical functions).

Key-words: Frame Semantics; FrameNet; Experience bodily harm

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cubo	32
Figura 2 - Relações entre frames	62
Figura 3 – Resultados da Procura	66
Figura 4 – Colagem das ocorrências encontradas em planilha do Programa Excel	67
Figura 5 – Classificação das ULs de acordo com o grupo.....	68
Figura 6 – Script sendo realizado pelo programa Tinn-R	69
Figura 7 – Resultados das ocorrências desejadas, após script	70
Figura 8 - Anotação do 1º padrão da UL FRATURAR	73
Figura 9 - Anotação do 22º padrão da UL FRATURAR	73
Figura 10 – Anotação do 15º padrão de FRATURAR	74

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I - Especificação em gêneros do *corpus* da Framenet Brasil..... 65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação entre frames	58
Tabela 2 - <i>Corpus</i> do Projeto FrameNet	63
Tabela 3 - Grupo A	68

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 O SURGIMENTO DA LINGÜÍSTICA COGNITIVA NOS ESTUDOS DA LINGUAGEM	17
1.1 A HERANÇA CARTESIANA NA INVESTIGAÇÃO DA LÍNGUA	17
1.2 A INFLUÊNCIA DO OBJETIVISMO NA ANÁLISE DA LÍNGUA	18
1.3 A FILOSOFIA ANALÍTICA DE LINHA FREGEANA E SEU TRATAMENTO NA QUESTÃO DO SENTIDO.....	18
1.4 A GRAMÁTICA GERATIVA: O PRINCÍPIO DA RUPTURA	21
1.5 A LINGÜÍSTICA COGNITIVA: UMA LINHA ADEQUADA PARA INVESTIGAR O PROCESSAMENTO DA SIGNIFICAÇÃO PELA LINGUAGEM	24
2. SOBRE A SEMÂNTICA DE FRAMES E O PROJETO FRAMENET	31
2.1 PRIMEIRAS PROPOSIÇÕES DO CONCEITO DE <i>FRAME</i>	31
2.1.1 O conceito de frame de Minsky	31
2.1.2 A noção de frame de Goffman.....	32
2.2 A NOÇÃO DE FRAME DE FILLMORE	33
2.3 A SEMÂNTICA DE FRAMES: ORIGEM.....	38
2.3.1 A semântica de frames: uma resposta à semântica formal...	39
2.4 A NOÇÃO DE PERSPECTIVA NA DESCRIÇÃO DOS FRAMES ..	41
2.4.1 A noção de perspectiva na descrição dos frames	
Experiência_de_dano_corporal e Causar_dano	45

2.5 O PROJETO FRAMENET	46
3. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DA FRAMENET E	
DESCRIBÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO_CORPORAL	50
3.1 “THE BOOK”: O NORTEADOR TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO FRAMENET.....	50
3.2 POSTULAÇÃO DE UM FRAME.....	50
3.3 UNIDADE LEXICAL (UL).....	51
3.4 ELEMENTOS DE FRAMES (EFs).....	52
3.5 DEFINIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO CORPORAL COMO OBJETO DE PESQUISA	53
3.6 DESCRIBÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO_CORPORAL	56
3.7 RELAÇÕES ENTRE FRAMES	58
3.7.1 Frame pai e frame filho	59
3.7.2 Relação de uso	61
4. METODOLOGIA E PADRÕES DE VALÊNCIA DAS UNIDADES LEXICAIS DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO CORPORAL	63
4.1 METODOLOGIA	63
4.1.2 Composição do <i>corpus</i>	63
4.1.3 Procedimento de busca no <i>corpus</i>	65
4.1.4 CAMADAS DA ANOTAÇÃO	71
4.1.4.1 Elementos de frame (EF)	71
4.1.4.2 Tipos sintagmáticos (TS)	71
4.1.4.3 Funções gramaticais (FG)	72

4.2 PADRÕES DE VALÊNCIAS	75
4.2.1 Anotação da UL contundir	75
4.2.2 Anotação da UL cortar	91
4.2.3 Anotação da UL deslocar	93
4.2.4 Anotação da UL distender	98
4.2.5 Anotação da UL fraturar	103
4.2.6 Anotação da UL machucar	122
4.2.7 Anotação da UL quebrar	145
4.2.8 Anotação da UL queimar	151
4.2.9 Anotação da UL torcer	159
CONCLUSÃO	164
REFERÊNCIAS	165
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma parceria entre estudiosos das Universidades Federais de Juiz de Fora e do Espírito Santo, os quais se empenham em contribuir para a construção do Projeto FrameNet Brasil. Esse projeto tem como objetivo criar uma base de dados lexicais disponível para investigações na área de semântica e lexicografia. Para tanto, o projeto FrameNet fundamenta-se na Semântica de Frames, linha de pesquisa engendrada por Fillmore (1982), cujo postulado central é: as significações lingüísticas estão relativizadas às cenas conceptuais. É importante salientar que o Projeto FrameNet é desenvolvido também em outras línguas: o Inglês, o Sueco, o Alemão, o Espanhol, o Finlandês, o Japonês e o Mandarim. Assim, o Projeto FrameNet Brasil, incluído nesse grupo de estudo, contribui enormemente para a comunidade lingüística.

Coube a esta pesquisa descrever o frame Experiência de Dano Corporal. Para realizar a descrição pesquisaram-se nove unidades lexicais que evocam esse frame. A partir dessas unidades lexicais, esboçaram-se os padrões de valências os quais são determinados por elementos de frames, funções gramaticais e tipos sintagmáticos. As unidades lexicais estudadas são: contundir, cortar, deslocar, distender, fraturar, machucar, quebrar, queimar e torcer.

Estudar a linguagem sob a ótica da Semântica de Frames é adotar um modo diferente de concebê-la, abandonando os preceitos objetivistas e formalistas, principalmente no que concerne aos estudos fregeanos e chomskyanos. A questão do sentido na linguagem é, a partir da Semântica de Frames, revista já que a abordagem tradicional, isto é, a de que os sentidos das palavras satisfazem a determinadas condições de verdade, é substituída por outra que considera a experiência sócio-cognitiva do ser humano. Nesse aspecto, afirma-se que a Semântica de Frames é fundamentada sob a ótica da Linguística Cognitiva, linha de pesquisa que inaugura um paradigma teórico nos estudos lingüísticos. Essa linha adota uma perspectiva baseada na experiência humana e na centralidade do corpo nessa experiência, e não concebe a língua como uma habilidade modular, mas sim estabelecida num *continuum* com outras habilidades cognitivas humanas.

Desse modo, para nortear a investigação, no primeiro capítulo, apresenta-se o surgimento da Linguística Cognitiva nos estudos da linguagem. Para tanto, evidenciam-se, brevemente, as correntes formalista e objetivista, as quais influenciaram os estudos lingüísticos ocidentais e, em um momento cismático, motivaram o surgimento desta corrente: a Linguística Cognitiva. Nesse aspecto, demonstram-se as lacunas referentes à questão do sentido deixadas, principalmente, pela corrente gerativista, cunhada por Chomsky (1957), e pela semântica formal, engendrada por Frege (1978). Observa-se, nesse capítulo, que a Linguística Cognitiva é capaz de suprir as lacunas deixadas pelos formalistas. Para tanto, demonstram-se os pressupostos dessa linha teórica.

No segundo capítulo, são descritos os pressupostos e conceitos relacionados à Semântica de Frames, linha cunhada por Fillmore e que se sustenta sob o viés da Linguística Cognitiva. Para isso, demonstram-se a noção de frame tanto de Fillmore, quanto de estudiosos que o influenciaram, a saber, Minsky (1975), teórico da Inteligência Artificial; e Goffman (1974), sociólogo de linha interacionista. Ainda relacionado à noção de frame, apresenta-se uma de suas noções basilares: a perspectiva. Esclarece-se, também, por que a Semântica de Frames preenche as lacunas deixadas pela semântica formal e gerativista quanto à questão do sentido. Finalmente, descreve-se o projeto FrameNet, considerando seus objetivos e suas bases teóricas.

Em seguida, no terceiro capítulo, esclarece-se a base teórico-metodológica do Projeto FrameNet: o apelidado “The book” (cf. Ruppenhofer et al.) Recebe esta alcunha por ter o caráter de “livro de cabeceira”. Elucidam-se também os conceitos básicos do Projeto FrameNet, a saber: os critérios de postulação de um frame; Elementos de Frame (EF); Unidades Lexicais (UL); e as relações entre frames, principalmente a de herança e a de uso. Descreve-se o frame objeto de estudo deste trabalho: o frame Experiência de dano corporal.

Evidenciam-se, no quarto capítulo, as bases metodológico-procedimentais do Projeto FrameNet. Demonstram-se tanto a natureza da composição do corpus quanto os passos de busca das ocorrências lingüísticas. Em seguida, descreve-se como é realizada a anotação em camadas das unidades lexicais evocadoras do frame experiência de dano corporal. Para isso, são evidenciadas as noções de tipos

sintagmáticos e funções gramaticais, requisito que definirão os padrões de valência de cada uma das unidades em questão. Finalmente, são expostos os padrões de valências das unidades lexicais evocadoras do frame experiência de dano corporal: contundir, cortar, deslocar, distender, fraturar, machucar, quebrar, queimar e torcer.

1. O SURGIMENTO DA LINGUÍSTICA COGNITIVA NOS ESTUDOS DA LINGUAGEM.

1.1 A HERANÇA CARTESIANA NA INVESTIGAÇÃO DA LÍNGUA.

Estudar o significado da língua é uma preocupação de estudiosos, os quais se debruçam em compreender os fenômenos dos sentidos da linguagem humana. Descartes, considerado o pai da filosofia moderna ocidental, afirma que as idéias ou são representações da realidade externa, havendo uma relação direta entre as palavras e as coisas do mundo, ou são inatas; e o pensamento humano é formal, tal como a matemática. A essência humana é baseada na faculdade da razão, enquanto a imaginação e a emoção estão excluídas dessa razão e, conseqüentemente, da essência humana. A mente, nessa concepção, é descorporificada, pois está totalmente separada do corpo, independente dos mecanismos psíquicos. A mente constitui substância mental, enquanto o corpo constitui a substância física, não havendo relação alguma entre os dois. Esse pensamento cartesiano é pilar da filosofia moderna e orienta as investigações e as ciências de um modo geral, sejam elas exatas ou humanas.

Considerando os estudos linguísticos, a herança que Descartes deixou para os estudiosos foi um modo fundamentado na forma de conceber a linguagem. Visto que o pensamento é formal, a linguagem também o é. Lakoff & Johnson (1999) afirmam que o pensamento cartesiano é matematicamente calculado, gerando as seguintes analogias: *o cálculo matemático é pensamento; os números são idéias; as equações são proposições; a adição é a união de idéias*. O pensamento cartesiano é observado, então, como uma operação formal de idéias. Aspectos como a emoção, a imaginação, a percepção e outras características da natureza biológica, não precisam ser conhecidos para haver a compreensão da mente e, conseqüentemente, do pensamento humano.

1.2 A INFLUÊNCIA DO OBJETIVISMO NA ANÁLISE DA LÍNGUA

Seguindo as tendências cartesianas, está a orientação objetivista, que influenciou o modo de investigação de filósofos, lingüistas, psicólogos, cientistas da computação etc. A base do Objetivismo, segundo Johnson (1987, p.x), é esta:

“O mundo é formado por objetos que têm propriedades e se encontram em várias relações independentes da compreensão humana. (...) há uma estrutura racional para a realidade, independente de quaisquer crenças de qualquer povo em particular, e a razão correta espelha a estrutura racional”. (tradução nossa).

Para descrever o mundo, a realidade, é necessária uma linguagem que expresse os conceitos que englobam objetos, propriedades e relações de um modo literal, unívoco e independente do contexto. A razão, desse modo, é puramente uma capacidade formal de ligar esses conceitos literais de acordo com as regras da lógica. Johnson (1987) ressalta que não há nada na significação, no Objetivismo, que esteja relacionado à capacidade humana de compreensão e à atividade imaginativa. A significação é vista objetivamente, porque consiste numa relação direta entre símbolos abstratos e coisas do mundo. Como consequência, diz-se que o modo como os seres humanos produzem a significação, isto é, a forma como eles compreendem sua experiência, deve-se à natureza da significação permitida pela razão.

Influenciados sob a ótica objetivista, estudiosos dedicaram-se a verificar as condições de verdade das sentenças, relacionado as expressões lingüísticas às coisas do mundo, tendo, assim, um questionamento em mente: o que torna uma proposição verdadeira ou falsa? Preocupavam-se com as condições de verdade das sentenças e com a verificação dessas condições por meio da lógica. Essas são algumas diretrizes da Filosofia Analítica.

1.3 A FILOSOFIA ANALÍTICA DE LINHA FREGEANA E SEU TRATAMENTO DA QUESTÃO DO SENTIDO.

O modo cartesiano e objetivista de conceber o pensamento refletiu-se na análise da linguagem natural como um sistema matemático, e assim Gottlob Frege, matemático e lógico, no século XX, concebeu a linguagem humana. Em sua concepção, a matemática era universal e absoluta, transcendendo tempo, lugares e culturas. Sob a influência de Frege (1978), a **Filosofia Analítica** – corrente que tinha como foco central a linguagem – era definida como uma análise formal e lógica das proposições, das funções, dos sentidos universais. Estamos focando aqui a linha da filosofia analítica emergente da lógica formal inspirada nas ideias de Frege, relacionada em seguida à gramática gerativa, não havendo relação direta nem com a semântica de Montague, nem com as ideias de Wittgenstein, Austin, Grice e Searle, os quais tratam de aspectos pragmáticos. Conforme observa Salomão (2007, p.32)

“Em termos cronológicos, a primeira emergência (das duas grandes linhas da filosofia analítica) é da lógica formal, de inspiração fregeana, que toma de assalto as derivações transformacionais propostas pela semântica gerativa. Esta solução foi logo superada no interior das ‘guerras lingüísticas’ pela sua implausibilidade psicológica e pela tensão que impunha à versão corrente (àquela época) da gramática gerativa. A lógica formal retorna domesticada pela proposição da forma lógica, nível de descrição admitido pela ortodoxia chomskyana no modelo dos Princípios e Parmâmetros.”

Desse modo, na semântica fregeana, as palavras têm sentidos objetivos, correspondendo a referentes no mundo. Ou seja, o sentido é observado como um produto da relação abstrata entre as palavras e os aspectos do mundo objetivo, independente da mente.

Se as palavras expressam as coisas do mundo, então as sentenças expressam as proposições sobre o mundo em si, e essas proposições são verdadeiras apenas no caso de as palavras se encontrarem no mundo. Assim, a filosofia analítica lida com uma teoria do sentido baseada nas condições de verdade. Conseqüentemente, todo significado é literal e objetivo. Dessa forma, essa corrente tem como bases as seguintes idéias: analisar a linguagem é analisar o pensamento; o significado lingüístico é independente da mente, é objetivo e é publicamente acessível; o significado de uma expressão lingüística é dado por sua correspondência com algo no mundo; a sentença é verdadeira se as palavras se encaixam em um estado de coisas no mundo; e, portanto, todo significado é literal. Frege (1978) discutiu as

noções de sentido e referência por meio do exemplo: “A estrela da manhã é a estrela da tarde”; o primeiro diz respeito à maneira pela qual o falante concebe a referência em questão; e o segundo refere-se ao fenômeno ou objeto do mundo real. Tanto *a estrela da manhã* quanto *a estrela da tarde* constituem dois sentidos diferentes para o mesmo referente: o Planeta Vênus.

Lakoff & Johnson (1999) apontam que a **Filosofia Formalista**, que é uma corrente da filosofia analítica, fundamenta-se na metáfora de que *o pensamento é linguagem*; esta é considerada uma linguagem formal matemática. Por meio dessa metáfora, todos os aspectos do pensamento são entendidos em termos de simbolização: somente com a simbologia matemática pode-se ter a representação precisa de números escritos; assim como o cálculo matemático é mecânico, a razão também o é; assim como os princípios matemáticos são universais, os conceitos e a razão também o são.

Foram esses princípios que acarretaram a metáfora da linguagem formal de que pensamento é linguagem por meio da qual se estabelecem as seguintes relações: os sinais escritos da linguagem natural são símbolos formais abstratos; a linguagem natural é uma linguagem formal; elementos lingüísticos são símbolos individuais; as sentenças são seqüências simbólicas bem formadas; a sintaxe são os princípios para a combinação de símbolos formais ou de transformação de seqüências em outras seqüências.

Numa concepção sociocognitiva da linguagem, por outro lado, a natureza do sentido está fundamentada em aspectos da cultura que são universais; o sentido surge a partir das características comuns humanas do corpo em contato com o mundo social e das experiências humanas com esse mundo. A partir dos atributos dos sistemas visuais e motores, por exemplo, surgem as noções de espaço, denominados esquemas de imagem¹, que influenciarão também na criação dos sentidos da linguagem humana. A partir dessas características comuns da percepção motora,

¹ Para Lakoff (1987) os esquemas de imagem são estruturas simples que emergem da experiência corpórea cotidiana, como as relações orientacionais, tais como a de força e equilíbrio. “Image schemas are relatively simple structures that constantly recur in our everyday bodily experience: containers, paths, links, forces, balance, and in various orientations and relations: up-down, frontback, part-whole, center-periphery, etc. These structures [image-schematic together with “basic-level”] are directly meaningful, first, because they are directly and repeatedly experienced because of the nature of the body and its mode of functioning in our environment.” (Lakoff, 1987, p.267)

conceitos básicos emergem. Os atributos humanos do corpo, do cérebro, da mente, e da experiência fazem com que a maior parte dos sentidos se tornem comuns aos indivíduos que partilham da mesma cultura.

1.4 A GRAMÁTICA GERATIVA: O PRINCÍPIO DA RUPTURA

Assim como Frege, Chomsky (1957) também seguiu a base formalista e cartesiana para fundamentar a teoria da sintaxe, que talvez seja, de acordo com Johnson (1987), a mais sofisticada teoria da filosofia lingüística do nosso tempo. A visão de Chomsky da linguagem tem como base os seguintes pressupostos: separação da mente e do corpo; a razão sendo autônoma e sendo considerada como capacidade da mente e não do corpo; a racionalidade definindo a natureza humana; a matemática sendo considerada como razão ideal; a razão sendo formal; e o pensamento identificando-se com a linguagem.

A partir de tais pressupostos, Chomsky formulou sua visão da linguagem naturalmente matemática. Isso significa dizer que, além de universal, a linguagem é inata, e é uma capacidade autônoma da mente, independente de alguma concepção sobre os objetos do mundo externo. Assim, uma linguagem natural formal é um sistema de símbolos individuais conceptualizados como elementos lingüísticos individuais; e as sentenças são seqüências bem formadas de símbolos. Os princípios para a combinação de símbolos ou de transformação de seqüências de símbolos em outra seqüência constituem a sintaxe da linguagem formal. Esses símbolos de uma linguagem formal são, em si, sem significado. Isso quer dizer que a interpretação semântica das formas lógicas consiste de conexões entre os símbolos e o mundo. Assim, são estabelecidas as seguintes relações: uma sentença é uma seqüência de símbolos formais; o conjunto dessas sentenças constitui a linguagem; e as regras para geração desses conjuntos compõem a gramática.

Observe o exemplo: *A faca cortou meu dedo*. Nessa frase, há cinco itens lexicais que se organizam entre si por meio de marcadores sintáticos, os quais, por sua vez,

poderiam se reorganizar de modo a formar outras sentenças. Seguindo esse princípio, podemos formar um número infinito de sentenças com um número finito de regras, transformando uma estrutura em outra. A sentença *A faca cortou meu dedo* é formada pela relação estrutural entre o SN *A faca* (Det (a) + N (faca)) e o SV *cortou meu dedo* (V (cortou) + Det (meu) + N (dedo)). Essas regras de composição sintagmática explicam como uma estrutura simples como essa é gerada.

Chomsky, assim, dá origem à chamada Linguística Gerativa, a qual focava o aspecto genético e mental da linguagem. Concebendo a linguagem como um fenômeno inato e genético, Chomsky deteve-se aos aspectos formais, focando as relações sintáticas em detrimento de outros campos da lingüística, como a semântica e o léxico.

Nessa gramática formalmente orientada, observa-se o tratamento da estrutura sistemática das formas de uma língua. Assim, estuda-se a língua como objeto descontextualizado, preocupando-se com suas características internas, isto é, com seus constituintes e as relações que os regem. Retira-se a língua, o sistema, de seu meio, este que constitui fator fundamental para qualquer análise que se faça desta. Considerando esse ponto de vista, qual o lugar que os aspectos sociais e culturais da língua ocupam? Ora, um lugar que seja não o nuclear - como assim deveria ser tratado - mas secundário, à parte do coração da lingüística. É uma posição, dessa maneira, que inadequadamente desconsidera um fator preponderante na linguagem, o fator social. Assumir essa posição formalista causa determinados efeitos nos estudos da linguagem, como Geeraerts & Cuyckens (2007) apontam: a linguagem é observada como um fenômeno genético; a semântica e o léxico não são nucleares na lingüística, e, conseqüentemente, o foco da análise lingüística são as regras formais.

Se, de acordo com Chomsky, a linguagem natural é primariamente uma entidade genética, a semântica ou o léxico não podem ser parte do núcleo da lingüística, pois os significados constituem o variável, o contextual, os aspectos culturais da língua por excelência. A interação social, o intercâmbio de idéias e concepções de mundo, são mediados principalmente através do significado das expressões lingüísticas, assim, para o gerativismo, é pouco provável que os aspectos universais da linguagem sejam encontrados no campo de sentido. Além disso, se o léxico, para

Chomsky, é o principal repositório de sentido lingüisticamente codificado, estudar o léxico é de secundária importância. Se a semântica ou o léxico não podem ser parte do núcleo da lingüística, a lingüística incidirá em sistemas de regras formais.

Deve acrescentar-se, de acordo com Geeraerts & Cuyckens (2007), que o foco sobre as regras não é determinado apenas por uma atitude negativa no que diz respeito aos significados, mas também por um foco no infinito da língua: a linguagem, como um conjunto infinito de sentenças, exige um sistema de regras que podem gerar um infinito número de sentenças. Finalmente, se a lingüística se concentra em sistemas de regras formais, a aplicação de sistemas de regras em uso real é, relativamente, desinteressante.

Se as regras definem a gramática, é difícil observar qual valor poderia ser derivado do estudo, de maneira que as regras sejam efetivamente postas em prática. Em outras palavras, o estudo do desempenho é tão secundário, como a investigação sobre o léxico. Esta cadeia de conseqüências conduz a uma descontextualização da gramática, que separa o módulo autônomo gramatical das diferentes formas de contexto. A lingüística, assim, “recebe de Chomsky o tratamento formal que vai determinar o refinamento analítico e epistemológico característico da lingüística gerativa.”(Salomão, 2007, p.23)

Desse modo, através do foco que Chomsky confere à competência, *a lingüística é separada do contexto social da linguagem como um código social*; através do foco sobre os aspectos genéticos da linguagem, *a lingüística é separada do contexto cognitivo que aparece no lado semântico da língua*; através do foco em sistemas de regras formais, *a lingüística é separada do contexto situacional do uso real da língua*. Isto significa que o núcleo da lingüística nos termos de Chomsky exclui sociolingüística, semântica e o léxico, e pragmática. Isso não significa, contudo, que estas disciplinas, que seriam consideradas periféricas do ponto de vista gerativista, desapareceram completamente.

Portanto, a filosofia cartesiana em Chomsky, que focou a linguagem como uma faculdade autônoma da mente, desconsiderou alguns aspectos: a interação social e cultural, o conhecimento contextual e a necessidade da comunicação interpessoal. Chomsky, desse modo, ao considerar um falante/ouvinte ideal, focou o

conhecimento da regras da língua, isto é, a competência, já que esta parte era passível de ser estudada formalmente; enquanto o desempenho, ou seja, o uso da língua pelos falantes, teve atenção secundária. Muito foi proposto no campo sintático, entretanto, os problemas envolvidos com os aspectos contextual e variável da língua não foram satisfatoriamente resolvidos pela Gramática Gerativa.

Esse modo de pensar a língua gerou conseqüências para os estudos da linguagem, como demonstram Geeraerts & Cuyckens (2007): a lingüística deixa de lado o contexto social da linguagem; distancia-se do contexto cognitivo que aparece no lado semântico da língua; e é separada do contexto situacional do uso real da língua. Aspectos estes que motivaram o nascimento da Linguística Cognitiva.

1.5 A LINGÜÍSTICA COGNITIVA: UMA LINHA ADEQUADA PARA INVESTIGAR O PROCESSAMENTO DA SIGNIFICAÇÃO PELA LINGUAGEM.

Alguns pontos da Gramática Gerativa motivaram estudiosos a estabelecerem um ramo de estudos dissidente da linha gerativista, a Linguística Cognitiva. Essa perspectiva teórica origina-se em Berkeley, na Califórnia e tem como um de seus expoentes o pesquisador americano George Lakoff, o qual “identifica o programa intelectual da lingüística cognitiva como herdeiro da ‘semântica gerativa’, movimento cismático do paradigma gerativo-transformacional emergente no decorrer das ‘guerras lingüísticas’” Salomão (2009a, p.20). Apontam-se algumas razões para esse movimento, a saber: a relutância de Chomsky em tratar a questão do sentido com o mesmo empenho com que abordou a sintaxe; e a intratabilidade da idiomatidade pelo viés gerativista. É fundamental ressaltar que a Linguística Cognitiva, assim como a Gerativa, enxerga a língua como algo mental, todavia, a Linguística Cognitiva se diferencia do Gerativismo porque considera que *a língua, além de ser uma habilidade cognitiva, está aliada a outras habilidades cognitivas humanas, fundamentadas em aspectos biológicos e sócio-culturais, e estabelecida a partir do uso da língua.*

A Linguística Cognitiva recebe influência, em sua constituição, de outras áreas de investigação. A distinção entre figura e fundo, que são noções gestálticas, constitui a postulação do par cena/enquadramento, a qual influenciará a noção de frame na semântica de Fillmore. Este recebe influência também das noções de frame de Minsky, na psicologia cognitiva, e de Goffman, na sociologia interacional. Salomão (2007, p.33) ressalta essa influência que a linguística cognitiva recebeu dessas áreas e de outras: “(...) a linguística cognitiva, que propõe a continuidade entre competência lingüística, as outras capacidades cognitivas e as práticas sociais que lhes correspondem, é fortemente tributária, já no seu nascedouro, da psicologia, da antropologia, da filosofia e das ciências cognitivas.”

Assim, a Linguística Cognitiva está localizada em uma série de tendências nos estudos lingüísticos que ligam a gramática, de forma mais estreita, aos aspectos contextuais que foram separados a partir da teorização gerativista. Os aspectos periféricos que estavam sendo desenvolvidos separadamente e, em grande parte, de modo autônomo, estão agora ligados mais estreitamente à gramática em si, que pode, então, deixar de ser autônoma. Nesse aspecto, a Lingüística Cognitiva desempenha um papel importante, já que: reintroduz o léxico na gramática; e confere ao sentido posição central no estudo da língua.

Em primeiro lugar, *a reintrodução do léxico na gramática* é uma tendência a ser mencionada. No contexto da Linguística Cognitiva, incluir novamente o léxico na gramática é algo perceptível na construção gramatical, que começa a partir do reconhecimento de que há um *continuum* entre a sintaxe e o léxico: construções sintáticas são estruturas que podem conter material lexical.

Em segundo lugar, a Lingüística Cognitiva, em geral, é a corrente mais adequada para *dar ao sentido uma posição central na arquitetura da gramática*. Em contraste com a semântica formal, no entanto, a concepção de sentido que está na base da abordagem da Lingüística Cognitiva não se restringe a um tipo de significado referencial, das condições de verdade. Para Frege (1978), “o significado de um todo é a função do significado de suas partes e da combinação sintática dessas partes”. Assim, se soubermos o significado das partes da sentença e as regras que explicitam como combinar essas partes, deduzimos o significado da sentença. Essa

teoria, como já vimos, atende a somente uma parte da língua, a tipos bem específicos de dados. Turner (1996, p.57) afirma, ao contrário de Frege, que

o sentido não está localizado em um armazém de conceitos. Pelo contrário, é vivo e ativo, dinâmico e distribuído, construído para propósitos locais de conhecimento e de ação. Os significados não são objetos mentais, circunscritos em regiões conceituais, mas complexas operações de projeção, ligação, conexão, mesclagem e integração de múltiplos espaços conceituais.

Na Linguística Cognitiva, as estruturas lingüísticas expressam conceptualizações, as quais vão além da mera referência, pois se trata de maneiras de se construir o sentido. Além disso, as concepções que se expressam na língua têm uma base experiencial, ou seja, há uma ligação com a maneira pela qual os seres humanos experienciam a realidade, tanto cultural como psicologicamente. Nesse sentido, a Linguística Cognitiva encarna uma concepção totalmente contextualizada de sentido. Essa concepção refere-se a um dos princípios básicos da Linguística Cognitiva: a escassez do significante. Esse princípio, de acordo com Salomão (2009c), tem como aspecto fundamental a subdeterminação do significado pelo significante.

Os significados considerados não literais, sob a ótica formal, como os sentidos figurativos, as ironias, as implicaturas, as conotações, ou seja, aspectos com os quais o contexto contribui para a significação, são deixados em segundo plano na concepção cartesiana, objetivista e formal da linguagem. A lingüística cognitiva, todavia, postula que “a periferia está no centro; ou seja, aquilo que parece excepcional (a contribuição da informação extralingüística) instala-se no próprio coração do processo de interpretação da linguagem.” (Salomão, p. 66, 2009c) É importante destacar, entretanto, que a análise formal da linguagem contribuiu para os estudos lingüísticos, já que gerou autonomia disciplinar da lingüística, conforme Salomão (2007, p.29) aponta:

De fato, foi a análise formal da linguagem (transformada com a emergência da lingüística gerativa, em análise da linguagem como sistema formal) que produziu a autonomia disciplinar da lingüística, por ter sido capaz de demonstrar a possibilidade de estudar a linguagem como sistema descontextualizado (ou como competência modular).

Não se pode deixar de lado, porém, os aspectos insuficientes do formalismo quando se considera a questão do sentido na linguagem. Assim, a lingüística cognitiva é um movimento, em sua maior parte, de oposição à sintaxe gerativa e à semântica

formal, que concebe a relação da língua como uma representação mental de mundo. Ao contrário do viés formalista, a Linguística Cognitiva concebe que o pensamento é estruturado por esquemas de imagens, assumindo-se que há uma extensão de conceitos temporais e espaciais para outros campos semânticos em uma relação metafórica.

A Linguística Cognitiva, engendrada principalmente por Lakoff (1987), Lakoff & Johnson (1999), Langacker (1987) e Turner (1996) emerge, então, na década de 1970 e teve maior expressão, de acordo com Croft & Cruse (2004), nos anos 1980. Essa linha teórica indica que a sintaxe da linguagem é estruturada como expressão do significado em concordância com as estratégias comunicativas e em acordo com os mais profundos aspectos da cultura. É também não independente do corpo, mas decorrente dos aspectos do sistema sensorio motor. Essa vertente lingüística com a qual lidamos trata a língua como uma das habilidades cognitivas humanas a qual é empregada como forma de construir e armazenar o conhecimento de mundo. A língua é constituída a partir de experiências físicas, culturais e sociais do homem.

A primeira geração da Linguística Cognitiva, de acordo com Fauconnier & Turner (2002), foi marcadamente uma reação ao “triumfo da forma”, a essa suposição de minuciosidade matemática a explicar o mundo e a descrevê-lo. Em contraponto a isso, a Linguística Cognitiva ofereceu uma descrição integral do funcionamento indissociável da mente e da linguagem, observados do ponto de vista de seu funcionamento, de seu processo. Não é, então, de se surpreender que a primeira geração da Linguística Cognitiva não tenha contemplado qualquer tipo de formalização em suas descrições, privilegiando os temas relacionados às configurações mente/linguagem, tais como a metáfora e a metonímia. Em um segundo momento, no entanto, a Linguística Cognitiva lançou mão de recursos descritivos formais para a descrição linguística pelo óbvio motivo de que a língua também é forma. Substância e forma.

As três maiores hipóteses da abordagem da Linguística Cognitiva, de acordo com Croft & Cruse (2004), que atuam em resposta à tradição gerativista e à semântica formal são: a linguagem não é uma faculdade cognitiva autônoma – como supunha Chomsky; a gramática é conceptualização, assim, os sentidos não emergem da correspondência entre as palavras e as coisas, nem são guiados pelas condições de

verdade como Frege afirmava; e o conhecimento da linguagem emerge a partir do uso desta, fato que Chomsky e Frege não enfatizavam no estudo da linguagem.

Desse modo, em primeiro lugar, a representação do conhecimento lingüístico, para a Linguística Cognitiva, é, essencialmente, a mesma representação de outras estruturas conceptuais, e o processo de construção do conhecimento lingüístico não é diferente e autônomo em relação a outras habilidades cognitivas humanas. Isto é, os processos cognitivos que governam o uso da linguagem, em particular a construção e comunicação dos sentidos, são os mesmos que governam outras habilidades cognitivas. Diferenciamos as orientações frontal, posterior, inferior e superior devido à nossa forma física, à nossa condição de ser humano em postura vertical. Distinguimos linguisticamente *frente, trás, ao lado, abaixo, acima* devido à habilidade lingüística atrelada a outras habilidades sensório-motoras e à capacidade de categorizar, armazenar e memorizar.

Em segundo lugar, a construção dos sentidos não pode estar atrelada a uma correspondência entre linguagem e mundo, observando-se as condições de verdade dessa relação. O ser humano tem a habilidade de conceptualizar a própria experiência, e é por meio desta que produzimos sentido. Diferenciamos desde noções mais simples, como **rir** e **chorar**, até mais complexas e pragmáticas, como identificar quando olhar para o relógio pode ser indício de informar-se a respeito das horas, ou quando pode ser um aviso, para uma visita, de que está tarde e a presença dela está sendo inconveniente.

Em terceiro lugar, a abordagem da lingüística cognitiva é a de que o conhecimento da linguagem emerge a partir do uso; as categorias e estruturas semântica, morfológica, sintática e fonológica são construídas a partir do conhecimento de expressões específicas em ocasiões determinadas de uso. Notamos a diferença entre **cortar a cebola, cortar o braço, cortar as unhas e cortar relações** devido ao conhecimento armazenado e pelas diferenciadas situações de uso dessas expressões. Assim, expressões lingüísticas, projeções metafóricas e metonímicas, expressões idiomáticas e diferentes enquadres de expressões em cenas e eventos são permitidos devido à dinamicidade da língua e ao uso desta pelos falantes.

É importante ressaltar que a Linguística Cognitiva, ao contrário da corrente gerativista, tem como foco o significado, fundamentando-se na categorização. Sobre isso, Geeraerts & Cuyckens (2007) mencionam três características fundamentais: 1) a primazia da semântica na análise lingüística; 2) a natureza enciclopédica do significado lingüístico; e 3) a natureza perspectivista do significado lingüístico.

A primazia da semântica na análise lingüística se dá porque a função principal da língua é estruturar e organizar o conhecimento, isto é, categorizar. A natureza enciclopédica do significado emerge a partir do tratamento insuficiente do significado de dicionário para as palavras. O conhecimento enciclopédico, por outro lado, considera os *frames*, os quais são estruturas de expectativas a partir dos quais são construídos os significados das palavras. Salomão (2007, p.33), nessa linha, reconhece:

A lingüística cognitiva, uma evolução da semântica gerativa que desistiu da semântica formal (...) emerge pela proposição de que as categorias lingüísticas exibem efeitos de prototipia, à imagem das categorias cognitivas e culturais (...). Representa esta tendência o trabalho de George Lakoff sobre os processos lingüísticos de categorização (Lakoff, 1987). Emerge também pela proposição da semântica de frames por Charles Fillmore (...) na esteira de seus esforços anteriores para a postulação de uma 'gramática de casos', e a partir da contribuição de Minsky (1975) sobre frames e Inteligência Artificial (...)

A natureza perspectivista do significado lingüístico implica no fato de que o mundo não é objetivamente refletido na linguagem, já que a função de categorização da linguagem é estruturar os conhecimentos do mundo. Assim, distinções lexicais que envolvem causatividade ou agentividade, como **A faca cortou meu dedo**, **Meu dedo foi cortado pela faca** e **Cortei meu dedo** estão relacionadas com a tomada de diferentes perspectivas dentro de uma cena comunicativa, dependendo do enfoque desejado. Salomão (2009c, p. 24) ressalta que é justamente a diferença de perspectiva que faz emergir linguisticamente a caracterização do planeta Vênus ora como estrela da manhã, ora como estrela da tarde, e não a objetividade e a verificação das condições de verdade, como Frege apontava.

Baseados na Semântica de *frames*, a qual compõe o conjunto das propostas de análise da linguagem fundamentado na Linguística Cognitiva, mostraremos que realizar-se-á um tratamento mais satisfatório e pormenorizado de questões problemáticas relacionadas à significação. Na próxima seção, abordaremos esses

aspectos mais profundamente, já que os frames servirão de base para nossa investigação. De acordo com Cienki (2007), os frames são conceitos centrais na Linguística Cognitiva e oferecem um modo de caracterizar o conhecimento enciclopédico estruturado que está ligado ao conhecimento linguístico.

O foco, neste primeiro capítulo, foi evidenciar a Linguística Cognitiva como ramo de estudo que se contrapõe às tendências formalistas que privilegiam a forma em detrimento do sentido, e mostrar que uma riqueza de sentido é perdida quando se toma como base o formalismo. Enfatizou-se o fato de que a linguística cognitiva, em especial a semântica cognitiva, ocupa-se de estudar o sistema conceptual, o significado e a inferência. Os conceitos, na semântica cognitiva, são construídos por meio dos pensamentos corporificados, especialmente via capacidade perceptual e motora, e incluem os conceitos de nível básico, relações espaciais, ações corpóreas (movimento das mãos, por exemplo), aspectos (estruturas gerais de eventos e ações), cores e outros. Nosso trabalho, portanto, é demonstrar uma pequena parte desse empreendimento.

2. SOBRE A SEMÂNTICA DE FRAMES E O PROJETO FRAMENET

2.1 PRIMEIRAS PROPOSIÇÕES DO CONCEITO DE *FRAME*

2.1.1 O CONCEITO DE FRAME DE MINSKY

Um importante estudo que aborda a noção de frame diz respeito à área da inteligência artificial. Essa noção de frame surgiu para solucionar o problema da interpretação de cena na visão em estudos de Minsky (1978). A proposta, de acordo com Gawron (2008) foi uma reação àqueles que viam a percepção de uma cena como um processo holístico único regido por princípios similares aos que funcionam nos campos elétricos, tais como os estudiosos da Gestalt. Minsky (1978) supôs que as cenas fossem construídas em partes independentes, constituente por constituente, em uma série de passos envolvendo interpretação e integração. Para descrever esse processo foi necessário um modelo que fizesse a decomposição do campo visual em um número discreto de partes, cada um deles com seu próprio modelo de variações e com suas fases discretas. Um frame era, portanto, um modelo dinâmico de um tipo específico de objeto, com participantes e parâmetros definidos. Esse modelo foi construído em expectativas sobre modos como um objeto pode ser observado considerando-se a perspectiva do observador, formalizadas como operações de mapeamento que passam de uma determinada situação de um frame para outra situação nova. Minsky observa, nesse aspecto, a visualização de um cubo, que pode ter suas três faces visualizadas e as outras três restantes escondidas e vice-versa. Observe a figura seguinte em que há três faces sendo visualizadas enquanto as outras três estão escondidas.

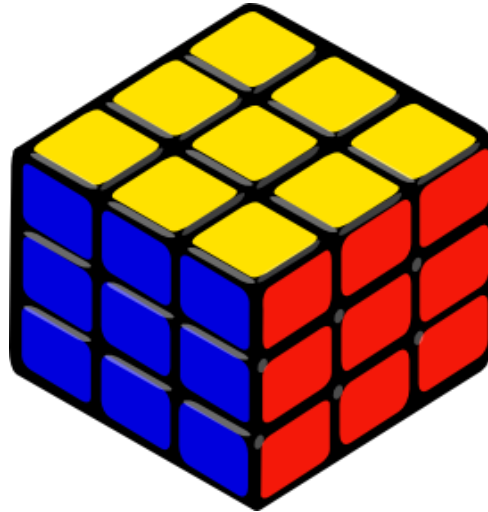


Figura 1 Cubo

Na imagem observam-se três faces das seis de um cubo: a amarela (superior), azul (esquerda) e vermelha (direita); há, portanto, uma visão particular desse cubo, a qual pode ser modificada se o virarmos de lado e essas faces que foram visualizadas ficarão escondidas. Assim o frame de cubo oferece ferramentas para representar visões particulares, ou seja, perspectivas de um cubo. É importante salientar que Fillmore recebeu influência desses conceitos de Minsky para aplicar ao campo da significação da linguagem, agregando tanto a noção de perspectiva, quanto a ideia de unidades de conhecimento a seu conceito de frame.

2.1.2 A NOÇÃO DE FRAME DE GOFFMAN

Goffman (1974), estudioso da sociologia interacional, estabelece que frames são estruturas sociais que organizam uma situação de interação. Nessa situação de interação, há papéis que são estabelecidos socialmente os quais são os elementos constituidores do frame. O estudioso também afirma que a interação é dramatização, visto que os sujeitos estão inseridos dentro de uma cena e a vivenciam de acordo com a perspectiva da posição social ocupada. Se considerarmos uma situação interacional, como a escolar, observaremos papéis

definidos nessa interação, a saber, a diretora, os coordenadores, o professor, os alunos que participam de suas atividades estabelecidas socialmente, como gerenciar, coordenar, ensinar e estudar, respectivamente. Se tomamos a cena da sala de aula, por exemplo, há a perspectiva do aluno (aquele que aprende) e a do professor (aquele que ensina), dependendo do enfoque que seja dado.

2.2 A NOÇÃO DE FRAME DE FILLMORE (1982)

Apesar da riqueza de investigações a respeito dos frames em diversos campos, esse trabalho fundamenta-se na noção de frame desenvolvida por Fillmore (2006), a Semântica de Frames, que se diferencia das outras abordagens pelo seu caráter conceptual. É uma abordagem que está atrelada à ideia de que há entre a língua e a experiência uma continuidade que sustenta a organização do pensamento. Desse modo, a Semântica de Frames contribui para explicar a conceptualização humana, pois a significação lingüística é relativizada às cenas conceptuais.

A noção de frame desenvolvida por Charles Fillmore oferece um modo particular de se observarem os significados das palavras, os princípios da criação de frases, de configuração de significados de elementos textuais, considerando-se o sentido global do frame. A noção de perspectiva e a relativização dos sentidos às cenas conceptuais também são bases da Semântica de Frames em oposição à Semântica Formal. Por isso, a Semântica de Frames mostra-se diferente da semântica formal, a qual relacionava os significados das palavras às coisas do mundo, fundamentando a significação nas condições de verdade, tal como Frege (1978) observava. Fillmore, diferentemente de Frege, enfatiza a continuidade entre a linguagem e experiência, premissa básica da lingüística cognitiva.

Pelo termo frame, Fillmore (1982) entende que seja um sistema de conceitos relacionados de modo que, para entender um deles, deve-se compreender toda a

estrutura na qual esse elemento se insere. Quando um desses componentes é introduzido discursivamente, todos os outros automaticamente ficam disponíveis. Desse modo, na Semântica de Frames, uma palavra representa uma categoria de experiência. Aliás, como afirma Petruck (2006), parte do empenho das pesquisas sobre semântica de Frames deve-se ao fato de não terem sido ainda descobertas as razões as quais uma comunidade de fala tem para criar a categoria representada pela palavra e incluir essa motivação na descrição do significado da palavra. Enquanto na gramática dos casos os papéis semânticos dos argumentos dos predicados foram considerados cruciais para a caracterização dos verbos e orações, no caso dos Frames, as estruturas conceptuais é que são importantes, pois, de acordo com Fillmore (1977, p.115), caracterizam “uma pequena cena ou situação abstrata, para então entender a estrutura semântica do verbo, que foi necessária para entender as propriedades de tais cenas esquematizadas”. Assim, considera-se nesse estudo o termo *frame*, que é um esquema estrutural cognitivo, no qual partes dele são indexadas pelas palavras associadas e utilizadas a serviço da compreensão.

A noção de *frame* pode ser exemplificada a partir do *frame* **transação comercial**, cujos elementos incluem **um comprador, um vendedor, bens e dinheiro**. É necessário notar, de acordo com Petruck (2006), que esses elementos têm sido designados em termos de papéis situacionais, o que contrasta com a noção de papéis semânticos como articulado na gramática dos casos. Entre o grande conjunto de verbos relacionados semanticamente ligados a esse *frame* estão: *comprar, vender, pagar, gastar e custar*. Cada um desses indexa ou evoca² diferentes aspectos dos *frames*. O verbo *comprar*, por exemplo, foca o comprador e os bens, e tem como fundo (*background*) o vendedor e o dinheiro; por outro lado, o verbo *vender* foca o vendedor e os bens e tem como fundo o comprador e o dinheiro; o verbo *pagar*, por sua vez, foca o comprador, o dinheiro e o vendedor, e como fundo estão os bens; e assim por diante. Desse modo, saber o significado de qualquer um desses verbos requer saber quais têm lugar na transação comercial; desse modo, saber o significado e conhecer o sentido de qualquer um desses verbos é conhecer o significado de todos eles. O conhecimento e a experiência estruturados pelo *frame*

² Pode-se dizer, assim, que as palavras, isto é, o material lingüístico, **evocam** o *frame* na mente do falante/ouvinte, enquanto o intérprete de uma declaração ou texto em que as palavras se encontram **invoca** o *frame*.

de transação comercial oferecem o *background* e a motivação para as categorias representadas pelas palavras.

De acordo com Petruck (2006), uma descrição completa desses verbos deve também incluir informações sobre suas propriedades gramaticais e as várias bases sintáticas nas quais se fundamentam. Assim, podem-se levantar as seguintes questões ao analisar um frame: Quais elementos ou aspectos do frame realizam-se como sujeito do verbo ou como seu objeto (se houver de fato um objeto)? Quais desses elementos são opcionais e quais são obrigatórios? Para responder às seguintes questões, utilizam-se os exemplos seguintes: Na sentença *Carla comprou o computador da Sally por \$100*³, o sujeito, *Carla*, é a compradora e o objeto direto, *o computador*, é o bem; os dois elementos são obrigatórios no frame. Por sua vez, os elementos de fundo, os quais são opcionais, funcionam como objetos oblíquos⁴: *da Sally*, a vendedora, e *por \$100*, o dinheiro. É importante notar as preposições usadas com cada objeto: a preposição **da** é a única que permite a interpretação de que Sally é a vendedora, enquanto as outras preposições podem ser utilizadas para o dinheiro – por exemplo, **com**. É fundamental considerar que essa informação gramatical sobre a descrição da valência sintático-semântica de cada verbo não é dedutível a partir das descrições dos diferentes elementos de frames.

Petruck (2006) afirma que um frame mais geral, como o frame de transferência de dinheiro, serve para evocar muitos nomes cujos significados podem ser descritos em termos de semântica de frames – em relação, por exemplo, ao enquadramento conceptual subjacente necessário para sua compreensão e com referência ao conhecimento e experiência do falante das situações de *background* que motivaram as categorias nomeadas. Assim, entre os nomes ligados pelo frame transferência de dinheiro estão gorjeta (*tip*), resgate (*ransom*), empréstimo (*allowance*), reembolso (*refund*), honorários (*honorarium*), aluguel (*rent*), preço de passagem (*fare*), dinheiro do ônibus (*bus money*), salário (*salary*), recompensa (*reward*), pensão (*alimony*) etc. Referir-se à soma de dinheiro com qualquer um desses nomes requer informação detalhada sobre uma cena muito maior, da qual a transferência de dinheiro é uma parte menor. Por exemplo, utilizar a palavra pensão (*alimony*) é assumir a situação

³ Exemplo original em inglês: Carla bought the computer from Sally for \$100 (Petruck, p.2, 2006)

⁴ Objeto oblíquo é um termo da Gramática das Construções e representa, na gramática normativa, adjuntos adnominais e adverbiais.

seguinte: duas pessoas que estavam casadas estão agora separadas; além do divórcio está agregado que um deles dá ao outro uma quantia de dinheiro em intervalos regulares, normalmente mensalmente. Há outras questões envolvidas, incluindo as negociações legais, aviso de corte, e assim por diante. O que deve ser afirmado, portanto, é que todas as palavras trazem consigo toda uma cena.

Entre outros fatores que deverão ser considerados para uma descrição completa dos nomes ligados ao frame **transferência de dinheiro** está a sintaxe das expressões a que qualquer nome particular pertence. Alguns nomes requerem um artigo definido, enquanto outros requerem um pronome possessivo. A escolha depende do fato de o dinheiro transferido ser esperado, ou se uma conversa sobre o dinheiro aconteceu antes ou depois de um acordo sobre a transferência realizada. Se o dinheiro não é esperado, o artigo indefinido pode ser usado - *Ela deu a ele uma gorjeta*⁵. Se o dinheiro é esperado, o pronome possessivo é necessário *Ela entregou o salário dele*⁶. Antes do acordo sobre a transferência, o artigo indefinido pode ser usado, mas, depois do acordo, o artigo definido ou o pronome possessivo deve ser usado. Compare: *Eu darei a você uma recompensa* e *Aqui está sua recompensa*⁷. A principal questão é que a semântica do sistema determinante interage com a semântica da cena ativada pelo nome. O interpretante de tais sentenças constrói uma cena dependendo da escolha do determinante.

Uma variedade de conceitos importantes figura dentro da abordagem da semântica de frames para a análise e descrição lingüística. Um desses conceitos é o de **prototipicidade**, entendido como uma fatia extremamente abrangente do entorno cultural contra o qual o significado da palavra é definido e entendido. De acordo com Fillmore (2006), para entender o significado da palavra *breakfast* (café da manhã), é necessário entender as instituições e práticas de comer três refeições por dia, em horários mais ou menos fixados e que aquela refeição é comida na parte da manhã do dia, depois de um período de sono, com um menu específico; para essa refeição utilizamos o nome *breakfast* (café da manhã). As condições que definem o protótipo não precisam todas ser apresentadas para os falantes nativos para usar a palavra apropriadamente. No que concerne ao inglês americano pode-se usar a palavra

⁵ She gave him a tip (Petrucci, p. 2, 2006)

⁶ She gave him his allowance/his salary/his change. (Petrucci, p. 2, 2006)

⁷ I will give you an honorarium/a reward e Here's your honorarium/the reward. (Petrucci, p. 3, 2006)

breakfast para a refeição comida em cada uma das situações: dormir pela manhã, comer ovos, torradas, café e suco de laranja às duas da tarde; ficar acordado a noite inteira e comer ovos e torrada às sete horas da manhã; dormir a noite toda e comer pasta de amendoim e sanduíche de geléia às sete horas da manhã. Desse modo, essa gama de usos pode ser capturada em um grupo de significados de palavra que aparece da noção de prototipicidade. A palavra *breakfast*, então, pode ser usada em uma variedade de contextos; esses contextos são determinados pelo uso prototípico das palavras; este, por sua vez, é aquele que, de acordo com Fillmore (1982) aparece quando as condições da situação de background encontram a definição prototípica.

É importante salientar que a definição de palavras em termos de frames e protótipos oferece-nos uma abordagem útil ao problema das categorias lingüísticas. Para ilustrar, nessa abordagem, a palavra *bachelor*, um exemplo recorrente na literatura, é definida dentro de um background prototípico indo além das circunstâncias não-usuais em que a palavra deve ser usada.

Outro conceito importante relacionado ao frame é o de **perspectiva**. Considere a sentença *Carla comprou o computador da Sally por \$100*, que evoca o frame transação comercial. Visto que mencionamos todos os elementos do frame, com o discurso reportado de uma transação comercial, considera-se a perspectiva do comprador. Do mesmo modo, a sentença *Sally vendeu o computador para Carla por \$100* reporta um evento comercial da perspectiva do vendedor. Essa noção de perspectiva depende de uma compreensão de eventos, que pode ser ilustrada também com as palavras *land* e *ground*, que, em inglês, identificam a mesma entidade, a superfície seca da terra. Ouvir, na língua inglesa, que um viajante gasta poucas horas *on land (em terra)*⁸, entendemos que o viajante interrompeu sua viagem no mar; ouvir que um viajante gasta poucas horas *on the ground (na terra)*⁹, entendemos que o viajante interrompeu um vôo¹⁰. Assim, de acordo com Fillmore (1977b, 1982) as diferentes palavras assumem perspectivas diferentes em nossa esquematização da mesma cena.

⁸ "a traveler spent a few hours on land" (Petrucci, p.3, 2006)

⁹ "a traveler spent a few few hours on the ground" (Petrucci, p.3, 2006)

2.3 A SEMÂNTICA DE FRAMES: ORIGEM

A *Semântica de Frames* tem-se destacado nos estudos de semântica lingüística, principalmente no que se refere àqueles de cunho cognitivista. Nesse viés, a linguagem é observada não como um fenômeno modular, como defendido por Chomsky (1957), mas, sim, como um fenômeno integrado a outras habilidades humanas. Um aspecto fundamental da significação, para Fillmore, é entender o significado como relativizado ao frame. Para esse autor, considerar o conceito de frame para uma abordagem lingüística do significado não é observá-lo apenas como um entre tantos meios de organizar conceitos, mas, sim, como fundamental para se repensar os objetivos da semântica lingüística (Croft & Cruise, 2004).

A semântica de frames contrasta com outras abordagens da semântica lingüística, como, por exemplo, a teoria dos campos semânticos. Na semântica de frames, o significado da palavra é caracterizado em termos de experiência - baseada em esquematizações do mundo do falante enquanto na teoria do campo semântico, uma palavra é definida em termos da relação com seus pares – outras palavras no mesmo campo. Na semântica de frames, a palavra é definida em relação ao seu frame *background*, não em relação a outras palavras. A teoria dos campos do significado das palavras depende da existência e conhecimento de outras semanticamente relacionadas. Em contraste, a semântica de frames considera que o significado da palavra depende de seus fundamentos conceptuais, conhecimento necessário para seu uso apropriado.

No viés formalista, descrever uma palavra, como se observa nos dicionários, é defini-la, sucintamente, garantindo alguns sentidos prototípicos, com base em definições semânticas. A semântica de frames, pelo contrário, busca uma definição enciclopédica, visto que, a partir de um conjunto de estruturas, se dá o significado a uma palavra. Ao contrário da definição do dicionário, a enciclopédica não é sucinta, mas sim agrega o máximo de informações permitidas. Uma simples definição, como o conceito de carpinteiro, mencionado por Fillmore (1982), contempla, além do critério lingüístico, todo o conjunto sócio-cultural sobre alguns indivíduos que

produzem objetos de madeira como meio de trabalho, utilizando para tanto ferramentas específicas.

Para compreendermos o significado do termo “noiva”, por exemplo, deve-se conhecer culturalmente o significado de uma cerimônia de casamento e de todas as relações adjacentes a esse acontecimento, em que há também o noivo, alianças, padre, madrinhas, padrinhos, igreja, lua-de-mel, chá de cozinha, etc. Essas relações fazem parte da nossa experiência social em relação com o mundo e se estrutura por meio dos frames. O frame, então, é concebido como uma estrutura conceptual complexa, que, de acordo com Salomão (2009b), “é organizada de tal modo que, para compreender qualquer de suas partes, é imprescindível o conhecimento do todo”. É, portanto, fundamental observar que a introdução de qualquer elemento do esquema torna os demais cognitivamente disponíveis. Desse modo, expressões lingüísticas evocam frames para serem significativas. Essa visão da concepção dos sentidos – de que estão relacionados aos frames – difere da semântica formal, na qual o sentido estava intrinsecamente atrelado à referência que as expressões lingüísticas tinham no mundo.

2.3.1 A SEMÂNTICA DE FRAMES: UMA RESPOSTA À SEMÂNTICA FORMAL

A semântica de frames, diferentemente da semântica formal, preocupa-se com as relações de sentido aferindo que estas são proporcionadas por conhecimentos de mundo socioculturais denominados frames e compõe um quadro paradigmático no qual se insere a Linguística Cognitiva, que se iniciou na década de 1970 na Universidade da Califórnia, em Berkeley. A Linguística Cognitiva objetiva, entre outras coisas, solucionar a lacuna deixada por meio das investigações de Chomsky no que diz respeito à produção do sentido. Deve-se concordar que muitas são as contribuições do lingüista para o campo de estudos da sintaxe; todavia, ao concentrar-se exclusivamente na resolução dos problemas lingüísticos sob o ponto de vista de um falante e um ouvinte ideais, Chomsky deixou de lado o fator

sociocultural e sociocognitivo da significação humana. Estava empenhado, portanto, em elaborar um modelo mental para a sistematização da linguagem e em assumir que esta é essencialmente inata, vista de um modo sistemático. Assim, ao estabelecer como objeto de análise um falante e ouvinte ideais, Chomsky desconsidera o aspecto pragmático da construção dos sentidos a partir da linguagem humana.

É importante salientar que o modo como a significação é observada por Chomsky fez com que se observasse uma incompatibilidade entre a questão do mentalismo e os estudos de caráter pragmático, os quais permitem reflexões semânticas; as consideradas “exceções” da língua não tiveram o devido tratamento no viés chomskyano. Fenômenos lingüísticos tais como as pressuposições, os atos de fala, as implicaturas os processos dêiticos de referenciação, bem como outros fenômenos importantes para a construção dos sentidos não receberam investigação merecida nos estudos gerativistas. Esta buscava um estudo da língua em seu estado “puro”, sem marcas do falante/ouvinte que participam da linguagem humana e a modificam. Além da questão da significação, salienta-se também a questão do idiomatismo. Salomão (2009a) aponta que, ao estabelecer um falante e um ouvinte ideais, ignorava-se o fato de que usuários da língua usam construções idiomáticas, chavões, colocações e fórmulas situacionais. A autora aponta ainda que essas duas lacunas na teoria chomskyana permitiram que se desenvolvesse um campo investigativo que se fundamenta na asserção de que *“A cognição lingüística é contínua aos demais sistemas cognitivos; portanto, a linguagem não é um sistema cognitivo autônomo”*. (SALOMÃO, p.22, 2009a). Ora, um dos conceitos que regem os estudos gerativistas é a definição de gramática modular; isso significa dizer que é possível estudar a sintaxe isolada dos demais componentes da gramática, tais como a morfologia e a fonologia. Essa relação modular não se dá apenas entre os componentes da gramática universal, mas também entre as diferentes cognições humanas. Para os gerativistas, não há uma relação interdependente entre os diversos sistemas cognitivos humanos; pelo contrário, funcionam de modo isolado, autônomo.

Essa visão da cognição humana não foi corroborada por diversos estudiosos da linguagem, principalmente os lingüistas do ramo da Linguística Cognitiva, tais como Lakoff & Johnson (1980), Fauconnier (1997) e Lakoff (1987). Isso porque, sob essa

ótica, a linguagem não constitui um sistema autônomo da mente, não é um sistema independente de outras faculdades mentais. Assim, esses estudiosos buscam integrar o fenômeno da linguagem a outros fenômenos cognitivos, com base na hipótese de que não se distingue conhecimento lingüístico de conhecimento não-lingüístico. Algumas expressões lingüísticas como *à frente, atrás, em cima, em baixo*, partem de um sistema de orientação fundamentado na experiência corpórea que temos no contato com o mundo. A nossa orientação física é determinada pelo corpo humano, que é ereto, vertical, possui frente, costas, membros inferiores e superiores. Assim, se tivéssemos uma forma esférica, a relação orientacional seria outra, diferente daquela que é determinada pelo nosso corpo. O conhecimento e experiência físicos influenciam diretamente a construção de conhecimentos lingüísticos os quais estão inter-relacionados. É imprescindível, portanto, considerar os processos de pensamento que são subjacentes à utilização das estruturas lingüísticas, adequando-as aos contextos reais nos quais essas estruturas são construídas.

A proposta cognitivista considera essencial, para o processo de significação, os aspectos relacionados à captação de dados da experiência sociocultural, os quais contribuem para sua compreensão, armazenamento na memória, capacidade de organização, utilização e transmissão desses dados. Relacionam-se, sob essa visão teórica, a linguagem e a experiência, pois esses dados são registrados e concretizados socialmente e refletem o funcionamento da nossa mente como indivíduos inseridos em um ambiente cultural.

A partir disso, levanta-se um dos pressupostos cognitivistas: os processos de significação estão diretamente ligados ao contexto e ao aspecto social da cognição humana. Esses processos denotam que não há estabilidade dos significados, estes não são prontos; pelo contrário, são construídos a partir de dados ricos e dinâmicos provenientes do contexto. Dessa forma, os significados são produto de processos complexos de integração entre os diferentes domínios de conhecimento.

2.4 A NOÇÃO DE PERSPECTIVA NA DESCRIÇÃO DOS FRAMES

Fillmore, ao revisar alguns conceitos da Gramática dos Casos, propõe uma nova interpretação dessa gramática, concebendo-a a partir tanto das relações gramaticais quanto das relações de sentido, baseadas na teoria semântica, a partir do que se pode associar a ideia de que a significação está relativizada às cenas (Fillmore, 1977, p. 59). Para o autor, o propósito dos casos profundos é o de que há um nível de organização estrutural para uma sentença, que é diferente do que usualmente pensamos como uma representação semântica, e que é distinto das noções familiares de representação sintática de estrutura profunda e superficial. Na reinterpretção dos conceitos da gramática dos casos, Fillmore conjumina interpretação semântica e interpretação sintática, produzindo uma releitura dos casos. É o resultado do novo caminho que leva à compreensão de que a significação está relativizada às cenas. Assume-se, desse modo, que a significação está relativizada às cenas conceptuais. Para se analisarem os componentes sintáticos das orações, deve-se, antes, identificar o frame evocado pela unidade lexical em questão. A partir do frame (experiência de dano corporal, por exemplo) determinam-se os elementos de frames e, a partir destes, há a classificação dos elementos sintáticos.

A teoria dos casos é concebida a partir da determinação das relações gramaticais nucleares em uma sentença, a saber, sujeito, objeto, e objeto indireto – que nos direcionam à questão de como os aspectos particulares da significação de uma declaração determina qual constituinte aparecerá ou como sujeito ou como objeto. Fillmore, ao revisar a teoria dos casos, assume que a distinção entre funções semânticas e gramaticais não parece estar muito clara. Para tentar resolver essa questão, propõe um novo modo de observar a estrutura funcional das partes da sentença, algo baseado, principalmente, na noção de *perspectiva*. A noção de perspectiva parte da definição de que as partes de uma mensagem podem ser divididas entre aquelas que estão em foco, ou seja, em perspectiva, e aquelas que estão fora de foco, ou seja, fora de perspectiva. Assim, Fillmore (1977, p.70) afirma que: “é a estrutura de perspectiva ou orientacional de uma mensagem que oferece o assunto problema para a teoria dos casos, e essa noção de caso aparece diferentemente em uma descrição gramatical.

É fundamental salientar que a teoria dos casos profundos está ligada à teoria dos casos do Frame, cuja função é oferecer uma ponte entre as descrições de situações e as representações sintáticas subjacentes; esta conclusão parte da atribuição de papéis sintático-semânticos a participantes em uma situação, real ou imaginária, representada pela sentença. De acordo com Fillmore, essa atribuição determina a definição de uma perspectiva da situação pela significação dos princípios da seleção do sujeito e da hierarquia dos casos. Alguns princípios da seleção do sujeito oferecem certa qualificação para a interpretação de sistemas ergativos; desse modo, um dos princípios de seleção subjetiva universal é que: se há um agente que é trazido em perspectiva, o sintagma que o representa deve ser o sujeito. Em um evento comercial, por exemplo, dois indivíduos diferentes estão agentivamente envolvidos e as ações de cada um deles são parte do nosso conhecimento de que qualquer dos itens lexicais pode ser usado para descrever esse tipo de evento ou qualquer de seus aspectos. No caso dos frames, não há necessidade de se comprimir a descrição de todos os aspectos relevantes de uma situação, mas apenas uma parte ou seção particular de uma situação. Ou seja, nesse evento comercial, um dos indivíduos – o comprador – entrega o dinheiro e adquire o bem; o outro, o vendedor, entrega o bem e pega o dinheiro. Uma descrição completa do evento comercial poderia identificar o comprador, o vendedor, o dinheiro e o bem. Assim, um evento comercial prototípico envolve todos esses elementos, mas qualquer oração simples que se constrói para falar sobre esse evento requer uma escolha de uma perspectiva particular do evento. Qualquer verbo que identifica um aspecto particular do evento comercial nos restringirá a trazer uma ou mais das entidades no evento em perspectiva.

De acordo com Fillmore (1977), a manifestação dessa escolha, para o inglês, é a seleção das funções gramaticais correspondentes às noções do sujeito e do objeto direto. Por exemplo, se é tomada a perspectiva do vendedor e o bem, será utilizado o verbo “vender”. Se se deseja tomar a perspectiva do comprador e o dinheiro, o verbo gastar será usado. Se são trazidos em perspectiva tanto o comprador e o dinheiro quanto o comprador e o vendedor, o verbo pagar será usado. Se se quer tomar a perspectiva do bem e do dinheiro, utiliza-se o verbo custar. E assim por diante.

Em cada um desses casos, exige-se do falante que construa a sentença em que uma das duas ou três entidades que foram colocadas em perspectiva seja o sujeito, e, talvez, uma se torne o objeto direto. Fillmore, então, levanta a seguinte questão para a teoria dos casos: o que nós precisamos saber sobre os vários papéis participantes em uma situação para saber qual desses papéis ou qual dessas combinações podem ser colocadas em perspectiva, e então, para aqueles que foram colocados em perspectiva, qual se tornará o sujeito e qual se tornará o objeto?

A conexão com a noção de cenas pode ser estabelecida dessa forma. O estudo da semântica é o estudo das cenas cognitivas que são criadas ou ativadas por enunciados. Quando o falante usa qualquer um desses verbos relacionados ao evento comercial, por exemplo, toda a cena do evento é trazida em foco – é ativada – mas a palavra escolhida em particular impõe sobre essa cena uma perspectiva particular. Observe os exemplos dados por Fillmore (1977): “a) *I bought a dozen roses.*”, “ b) *I paid Harry five dollars.*”, c) *I bought a dozen roses from Harry for five dollars*” e “d) *I paid Harry five dollars for a dozen roses.*” É fundamental ressaltar que quem ouve e compreende essas frases tem em mente uma cena envolvendo todos os aspectos necessários de um evento comercial, entretanto apenas partes desse evento têm sido identificadas e incluídas em perspectiva. O *comprador* e o *bem* são mencionados em **a**, o *comprador* e o *dinheiro* em **b**. Em cada cena, informações sobre outros elementos da cena poderão ser incluídos – por meio de elementos não nucleares da sentença, como em **c** e **d**. Fillmore afirma que um modo típico de lidar com elementos obrigatoriamente conceptuais, mas superficialmente opcionais em uma sentença é afirmar que esses elementos estão presentes em uma estrutura profunda, mas apagados ou têm representação zero na superfície da estrutura. Os exemplos **a** e **b** representam diferentes condições para tais operações de apagamento. Dentro da visão de que significados são relativizados às cenas conceptuais, entretanto, não é necessário acreditar que tudo o que está incluído em nossa compreensão de uma sentença é necessariamente parte da estrutura gramatical subjacente daquela sentença. Desse modo, uma palavra como “comprar” ou “pagar” ativa a cena do evento comercial; além disso, o falante que entende a palavra sabe quais são os vários componentes e aspectos de tal evento. O conhecimento lingüístico do falante a respeito do verbo inclui o conhecimento dos modos gramaticais em que várias partes do evento se realizam na forma de

enunciado. Para Fillmore (1977), portanto, qualquer verbo particular ou outra palavra predicativa assume, em cada uso, uma dada perspectiva. As funções gramaticais dos sintagmas que representam as entidades que são colocadas em perspectivas são determinadas em parte por algo como a hierarquia do caso profundo. Outras partes da cena associadas podem ser introduzidas com sintagmas preposicionais, com advérbios de vários tipos, e com as orações subordinadas. Os constituintes circunstanciais de uma sentença não precisam ser aspectos de uma cena que são especificamente requeridos por um tipo de situação particular. Isso porque qualquer evento se situa em um tempo, ou seja, qualquer sentença-evento pode conter um advérbio de tempo. Muitos tipos de eventos se situam em locais específicos, então as sentenças que representam tais eventos podem conter advérbios de lugar.

2.4.1 A NOÇÃO DE PERSPECTIVA NA DESCRIÇÃO DOS FRAMES EXPERIÊNCIA DE DANO CORPORAL E CAUSAR DANO

A noção de perspectiva também está presente ao se analisarem as ocorrências do frame Experiência de Dano Corporal e do frame Causar Dano. Ao observarmos algumas ocorrências do lexema **machucar**, constatamos que o **evento Dano Corporal** pode ser perspectivizado, ou seja, apenas uma parte da cena é posta em foco, em figura, enquanto o restante da cena, o fundo, fica reservado na memória pelo conhecimento de mundo. Uma descrição completa desse evento teria uma parte do corpo danificada, uma vítima, isto é, aquele que experiencia o dano, e uma causa ou um agente que realizou o dano corporal. Entretanto, assim como no evento de transação comercial, dependendo da mensagem comunicada, algumas partes desse evento podem ficar fora de perspectiva. Na ocorrência “*O coice dela machucou o meu ombro.*”, há uma causa, o coice, que é uma força não humana que prejudica a vítima, representada nesse caso pelo locutor, que está marcado linguisticamente pelo pronome possessivo “meu”. Este funciona como um pronome adjetivo do substantivo “ombro”, isto é, a parte do corpo da vítima; esta realização chama-se confluência. Por outro lado, na ocorrência “*Marli dos Santos Fonseca machucou o rosto e a boca*” não há uma causa ou um agente explícitos

linguisticamente na oração, ficaram, portanto, fora de perspectiva. A perspectiva nesta ocorrência é da pessoa que sofreu o dano, isto é, do experienciador, não havendo assim a parte do evento que contém o agente ou causa do ato de machucar o rosto e a boca.

Na ocorrência: *“Quando eu QUEBREI o braço: de repente percebi que todo meu corpo é quebrável.”*, observa-se que o locutor quebrou o braço, mas outra parte da cena, do evento, não está explícita. Esta parte conteria o agente ou causa que provocou a quebra: poderia ser uma queda, uma briga, uma pessoa, etc. A informação perspectivizada é que o locutor quebrou o braço. Assim, parte da cena foi posta em evidência e outra deixada de lado. Por outro lado na oração: *“-Querida saber por que faria isso. -A esposa processa a companhia? Corajosa, ela. -Bonita, também. Como IKaren. -Quando é que encaro ele? -Não é tão simples. -Há um mafioso. E deve dinheiro a ele. - Quer se livrar de você porque quebrou o nariz dele. -Tudo bem. Continua. - Por enquanto, basicamente é isso.”*, há alguém, retratado por “você” (o interlocutor) que quebrou o nariz de alguém, uma terceira pessoa, “dele”.

2.5 O PROJETO FRAMENET

O projeto FrameNet, o qual integra áreas de lexicografia, lingüística computacional e processamento de linguagem natural, visa à descrição lingüística, pautando-se na Linguística Cognitiva, especialmente na semântica de *frames*. É importante destacar que as pesquisas lexicográficas tradicionais existentes, ao contrário da FrameNet, tomam como ponto de partida a unidade lexical e não o esquema conceptual que ela suscita e que se entrelaça a outros suscitados por outras unidades lexicais, aspecto que é fundamental para a concepção de sentidos.

O resultado desse projeto pode ser comparado com as ontologias, com dicionários convencionais e com tesouros lexicais, mas não se reduz a essas categorias. Há diferenças entre o propósito da FrameNet e esses tipos de fontes. As ontologias são

organizações que relacionam termos conceituais, podendo se organizar internamente de modo hierárquico. Os dicionários convencionais, por outro lado, trazem os significados de determinado lexema, entretanto tais significados são desvinculados de seu uso; quando muito, trazem exemplos de usos do lexema, mas não suficientemente esclarecedores. Os tesouros lexicais, apesar de serem avançados a estes, relacionam apenas palavras. O produto final da FrameNet é uma fonte de pesquisa que vai além da relação entre conceitos ou palavras, pois esta relação é estabelecida por meio de frames e relações entre frames.

No que se refere à descrição do Português do Brasil, o benefício da FrameNet é visível, visto que nossos dicionários comercialmente disponíveis são insuficientes no que diz respeito à definição dos sentidos de uma palavra, já que trazem definições rasas e descontextualizadas, quando muito, trazem exemplos. Esse aspecto dificulta a compreensão de termos, visto que, para compreendermos o sentido das palavras, deve-se inseri-las em determinados contextos. Assim, a FrameNet forneceria um melhoramento às buscas lexicais praticadas eletronicamente no Brasil, pois o significado de qualquer termo estará relacionado a um frame, que o fundamenta.

Para chegarmos a essa fonte de pesquisa, é necessário realizar um levantamento, fundamentado em *corpus*, dos diversos Frames que possibilitam a construção semântica e, conseqüentemente, gramatical da linguagem. As primeiras pesquisas desse levantamento analisam os Frames de Descontinuação de uma Unidade Física, como o Frame de Corte, Frame de Fragmentação e o Frame de Separação (Salomão, 2009b). Como há muitos elementos relacionados a esses frames para serem estudados, este projeto visa a dar continuidade à análise e à anotação dos constituintes, nesse caso, do Frame Experiência de Dano Corporal, que pode relacionar-se com o frame de Corte.

Pode-se observar que há subframes que derivam dos frames supracitados, pois os cenários do Frame de Corte demonstram relações com outros frames que envolvem Costura, Desmatamento, Culinária, Cuidados Domésticos e Danos ao Corpo; desse modo, o Frame Experiência de Dano Corporal, objeto de análise deste trabalho, participa de uma dessas relações entre frames, podendo ser um desses subframes relacionados ao Frame de corte. Assim, estudar o frame Experiência de Dano Corporal é estender e aprofundar as pesquisas já iniciadas na FrameNet Brasil, visto

que contribui para a construção da rede de frames do português brasileiro, que é o objetivo maior da FrameNet Brasil. Essa descrição tem como base a descrição em rede, separando-se o lexema do conceito, análise que não é feita pelos dicionários até hoje construídos. A descrição dos lexemas – Unidades Lexicais – do frame Experiência de Dano Corporal se dará, portanto, por meio da análise das valências dessas palavras-alvos, considerando-se também o seu tipo de sintagma e função gramatical, os quais são definidos com base na semântica de frames.

Outra contribuição desse trabalho para a FrameNet é a descrição semântica e sintática de Frames, característica da Semântica de Frames (Fillmore, 1977). Além disso, há possibilidade de acoplar esse estudo a múltiplas realidades lingüísticas, visto que consiste em estudar um frame de uma rede complexa de frames, isto é, uma rede de estruturas conceptuais. Desse modo, essas estruturas podem funcionar como unidades de referência para a descrição semântica dos acervos lexicais de qualquer língua, inclusive a Língua Portuguesa.

É importante destacar as vantagens do Projeto FrameNet e, conseqüentemente, dessa pesquisa, do ponto de vista teórico-analítico. De acordo com Salomão (2009b), não há investigação em andamento que tenha como foco a descrição de **Unidades Lexicais (ULs)** em Português, que se fundamenta na identificação de esquemas conceptuais evocados por unidades lingüísticas através dos papéis semânticos instanciados no ambiente sintático destas expressões.

Essa investigação permite a descrição de relações lexicais (entre os Elementos dos Frames) as quais foram deixadas de lado pelas abordagens tradicionais, restringindo-se apenas à identificação de relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia e paronímia. Permite, além disso, a descrição das relações existentes entre os próprios esquemas conceptuais considerados, na forma de uma rede de frames, a qual tem como característica fundamental o seu caráter motivado no uso lingüístico e, portanto, denso de determinações cognitivas e socioculturais.

O trabalho em questão consiste em compreender as relações entre constituintes presentes na anotação lexicográfica de algumas unidades lexicais do Frame Experiência de Dano Corporal, a fim de contribuir teoricamente com o Projeto FrameNet Brasil. Para isso, há a busca nos *corpora* da FrameNet Brasil das

ocorrências de Unidades Lexicais (ULs) verbais que integram o frame Experiência de Dano Corporal: **Fraturar, Machucar, Contundir, Torcer, Cortar, Quebrar, Queimar, Deslocar e Distender**. Também faz parte desse estudo anotar as ocorrências encontradas nos *corpora* com objetivo de analisar as relações presentes entre a palavra-alvo e os elementos de frame, os tipos sintagmáticos e as funções gramaticais correspondentes. Assim, haverá a contribuição com o projeto FrameNet Brasil, por meio da disponibilização da anotação lexicográfica realizada. Além disso, forneceremos a características lexicográficas de algumas unidades lexicais do frame Experiência de Dano Corporal para compor a rede de frames do Projeto FrameNet Brasil.

3. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DA FRAMENET E DESCRIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO_CORPORAL

3.1 “THE BOOK”: O NORTEADOR TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO FRAMENET

Para a caracterização dos procedimentos teórico-metodológicos desta pesquisa utilizou-se o livro de Ruppenhofer et al (2006), conhecido como “The book”, que fundamenta as análises feitas pela FrameNet. Assim, o modo como se dá a descrição dos frames e da anotação das Unidades Lexicais reflete esse conjunto de procedimentos, alguns dos quais serão esclarecidos aqui.

3.2 POSTULAÇÃO DE UM FRAME

A postulação de um frame, de acordo com Ruppenhofer et al (2006), fundamenta-se em alguns critérios. Um deles postula que as unidades lexicais de um frame devem ter o mesmo número e tipo de elementos de frame. Esse critério diferencia casos causativos e casos incoativos. Observe os exemplos:

- (1) Choque com Baresi fratura nariz de Kazu.
- (2) O fiscal fraturou uma perna, mas passa bem.

No primeiro exemplo, identifica-se uma causa [Choque com Baresi] para o dano corporal. Assim, esse evento retratado explicita o causador (sujeito da oração), sendo a UL, por isso, causativa. O frame evocado nesse caso é Causar dano cujos elementos de frames centrais são o agente ou causa e a vítima. Por outro lado, no segundo exemplo, não é explicitada a causa da fratura, mas sim quem a sofreu, o experienciador – o fiscal (sujeito da oração). Essa UL é, portanto, incoativa. O frame evocado nesse caso é Experiência de dano corporal.

Outro fator distintivo de um frame é que todas as ULs dentro de um frame devem refletir o ponto de vista de um mesmo participante. Desse modo, um frame mais genérico poderá ser dividido em pelo menos dois outros frames, se englobar diferentes perspectivas entre os participantes. O frame *transferência_de_bens*, por exemplo, pode ser subdividido em *comércio_comprar* (como no exemplo *Maria comprou o carro de seu pai*) e *comércio_vender*, (como no exemplo *Seu esposo vendeu o carro.*).

3.3 UNIDADE LEXICAL (UL)

Para a caracterização do significado lexical, deve-se considerar sua vinculação a um determinado frame. Neste estudo vinculou-se o significado lexical relacionado ao frame *Experiência_de_dano_corporal*, o qual, por sua vez, está vinculado à rede de frames. Para a descrição do significado lexical é fundamental descrever as unidades combinatórias, tanto sintáticas, quanto semânticas, da **unidade lexical**, ou seja, a descrição dos padrões de valência dessa UL. Uma UL é definida como o emparelhamento entre um frame e uma expressão lingüística a qual pode ser monolexêmica ou polilexêmica. Nesta pesquisa estudaram-se expressões lingüísticas monolexêmicas verbais, a saber: *fraturar*; *machucar*, *contundir*, *torcer*, *cortar*, *quebrar*, *queimar*, *deslocar* e *distender*. Todas essas ULs evocam o frame *Experiência_de_dano_corporal*. Ressalta-se o fato de que esses lexemas (que é a unidade semântica sem sofrer flexões) podem evocar outros frames que não estejam relacionados a esse. Observe o lexema **machucar** evocando outro frame, exemplificado na frase seguinte: *Sua atitude machucou meu coração*. Nesse caso trata-se de uma situação em que há a decepção amorosa da parte de um dos envolvidos, não estando relacionado ao frame *Experiência_de_dano_corporal*, que presume uma experiência no sentido físico, mas relacionado ao frame *Decepção_amorosa*. É importante considerar que a polissemia, nas abordagens semânticas tradicionais, é resolvida, na FrameNet, já que um lexema pode reportar a estruturas conceituais distintas.

Diferentemente de alguns estudos realizados na área de descrição lexical, cujas pesquisas descrevem a expressão lingüística e analisam os sentidos possíveis que esta expressão evoca, na semântica de frames, para analisarmos os lexemas, partimos do Frame. Desse modo, em vez de escolher uma lexema independente para investigá-lo, escolhemos o frame e, em seguida, selecionamos alguns lexemas que podem evocar esse frame. Assim, não é o objetivo desta pesquisa investigar todos os sentidos que o lexema cortar, por exemplo, pode evocar, mas sim apenas aqueles que estão envolvidos com o frame *Experiência_de_dano_corporal*. Este método oferece uma descrição muito mais específica e detalhada das ULs, pois se investigará o comportamento de ULs envolvidas especificamente com o Frame *Experiência_de_dano_corporal*.

3.4 ELEMENTOS DE FRAMES (EFs)

Outro conceito importante relacionado ao frame é o de **Elemento de Frame** (doravante EL) que é o elemento com função temática específica dentro do frame. Assim, os EFs são os participantes de uma cena, tais como entidades, atributos, eventos, circunstâncias espaciais e temporais. Os EFs podem ser classificados de acordo com a função temática que ocupam, recebendo as seguintes titulações: **nucleares** e **não-nucleares**, que se subdividem em **periféricos** e **extra-temáticos**.

Os elementos de frame nucleares são aqueles que instanciam um componente essencialmente conceptual do frame, tornando-o único e diferente de outros frames. São, portanto, fundamentais ao frame, já que o particularizam e são inferidos pelo frame, mesmo que não estejam lexicalizados. É importante destacar que os EFs nucleares normalmente ocupam funções argumentais de destaque como sujeito e objeto. No frame *Experiência_de_dano_corporal*, por exemplo, o experienciador – elemento nuclear - realiza-se mais freqüentemente como sujeito; enquanto a parte do corpo – outro elemento nuclear - instancia-se mais freqüentemente como objeto.

Os elementos não nucleares dividem-se em periféricos e extratemáticos. Os EFs **periféricos** são elementos que têm características genéricas, aplicáveis a diversos frames e expressam, geralmente, informações circunstanciais, tais como lugar, tempo, modo e finalidade. Costumam, normalmente, ocupar as funções de adjuntos. Os EFs **extra-temáticos** são aqueles que não pertencem ao frame em foco, apesar de estarem presentes na cena evocada; são alguns exemplos: evento, depictivo e iteração.

No frame *Experiência_de_dano_corporal*, os EFs nucleares são o Experienciador e a *Parte_do_Corpo*; e os não-nucleares são Evento, Duração, Tempo, Lugar, Frequência, Entidade Danificadora, Maneira, Gravidade e Iteração.

Outros conceitos importantes relacionados aos EFs são os de **Instanciação Nula Definida (IND)**, **Instanciação Nula Indefinida (INI)** e **Instanciação Nula Construcional (INC)**. Esses conceitos surgem porque a FrameNet prevê uma solução para casos em que os elementos nucleares não aparecem lexicalizados. Desse modo, é indicada a ausência do EF, seguindo condições de omissibilidade, que se chama instanciação nula. O EF ausente pode, então, ser inferido na cena, já que tem instanciação conceitual. A IND engloba casos de relação anafórica e casos em que o sujeito não é lexicalizado como no exemplo *Machuquei meu pé* [Experienciador IND]. Sabe-se que o sujeito é EU devido à terminação verbal [-EI], indicativa de primeira pessoa do singular. Nesse caso, então, o atribui-se IND ao EF experienciador (o sujeito). A INI refere-se a casos indefinidos e a compreensão do elemento ausente se dá por meio de relações interpretativas, não sendo necessário recorrer ao contexto. Uma terceira alternativa de omissibilidade de um EF é dada **construcionalmente**: é, por exemplo, largamente reconhecida na literatura, a omissibilidade do Agente nas Construções Passivas. Tais EFs, designados como Instanciações Nulas Construcionais (INC), são anotados nesta condição.

3.5 DEFINIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO CORPORAL COMO OBJETO DE PESQUISA

Para investigar o frame *Experiência_de_dano_corporal*, primeiramente visitou-se o sítio do **Projeto FrameNet**. Nesta pesquisa, a escolha do frame *Experiência_de_dano_corporal* se deu devido ao fato de ser subframe de um frame já investigado por Marques (2010), o de Corte. Com o objetivo de investigar os subframes relacionados a este é que se optou pelo frame *Experiência_de_dano_corporal*. Ao visitar o site da plataforma FrameNet, selecionou-se o frame *Experience_bodily_harm* no qual há descritos: a definição do frame; a descrição dos elementos de frame nucleares e periféricos; exemplos de ocorrências desse frame; as relações entre frames; e algumas unidades lexicais que podem evocar o frame. Realizou-se, em seguida, uma tradução deste frame para a língua portuguesa. Os exemplos trazidos pelo frame em inglês não foram traduzidos para o português porque se preferiu trabalhar com os exemplos encontrados no corpus desta pesquisa, constituído por ocorrências do português brasileiro, pois retratam com mais fidelidade os aspectos socioculturais específicos da língua portuguesa. O frame *Experience_bodily_harm* é descrito pela plataforma FrameNet desta forma:

Experience_bodily_harm

Definition:

An **Experiencer** is involved in a bodily injury to a **Body_part**. (In some cases, no **Body_part** need be indicated.) Often an **Injuring_entity** on which the **Experiencer** injures themselves is mentioned.

I think that I **HURT** myself pretty bad back there.

He **SMACKED** his head on the mantel getting up from poking at the fire.

FEs:

Core:

Body_part [BodP] The location on the body of the **Experiencer** where the bodily injury takes place.
Semantic Type
 Body_part

I **CUT** my finger on the envelope.

Experiencer [Exp] The being or entity that is injured.
Semantic Type

Sentient

The squirrel **ABRADED** its tail as it twitched nervously in the confined space.

Then I **CUT** myself on an envelope.

Non-Core:

Containing_event [con] The event in which the bodily injury takes place.

I **BROKE** my arm **in the accident**.

Duration [Dur]

Semantic
Duration

The period of time during which the Experiencer repeatedly **Type** receives bodily injuries.

Smithers **STUBBED** his toe on the couch **for several months** before he got used to its new location.

Frequency [Freq]

The number of times that the **Experiencer** has an experience of bodily harm.

Sue **STUBBED** her toe **three times** today

Injuring_entity [Inj_ent]

The **Experiencer** injures him/herself on an **Injuring_entity**.

He punched me, but he **HURT** his fist **on my nose**.

Iterations [Iter]

The number of times that the injury happens to the **Experiencer**.

I **JAMMED** my pinky on these juggling clubs **three times** in the last hour.

Manner [Manr]

Semantic
Manner

Manner in which the injury takes place.
Type

Place [Place]

Semantic
Locative_relation

The place where the harming event occurs.
Type

She fell and **HIT** her head **out in the playground**.

Severity [Sev]

The extent to which the **Experiencer** is affected by the injury.

The suspect **INJURED** his leg **severely** climbing the fence.

Time [Time]

Semantic Time

The time when the harming event occurs.

So you **CUT** your leg on the window frame **at six o'clock**, correct?

Inherits From: [Event](#)
 Is Inherited By:
 Subframe of:
 Has Subframes:
 Precedes:
 Is Preceded by:
 Uses: [Intentionally_act](#)
 Is Used By: [Cause_harm](#)
 Perspective on:
 Is perspectivized in:
 Is Causative of:
 See Also:

Lexical Units

abrade.v, break.v, bruise.v, burn.v, cut.v, graze.v, hit.v, hurt.v, injure.v, jam.v, pull.v, smack.v, sprain.v, strain.v, stub.v, tear.v, twist.v

3.6 DESCRIÇÃO DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE_DANO_CORPORAL

A partir do frame `Experience_bodily_harm`, então, determina-se o Frame `Experiência_de_dano_corporal`. Os elementos de frame nucleares são: Parte do Corpo [PartC] e Experienciador [Exp]; os periféricos são: Evento [Evento], Duração [Dur], Frequência [Freq], Entidade Danificada [EntDan], Iterações [It], Maneira [Man], Lugar [Lugar], Tempo [Tempo] e Gravidade [Grav]. A descrição do frame e de cada elemento está esboçada abaixo:

Definição

Um **Experienciador** envolve-se em uma lesão corporal de uma **parte do corpo**. (Em alguns casos, nenhuma **parte do corpo** precisa ser indicada.) Frequentemente, uma **entidade danificada** em que o **experienciador** se fere é mencionada.

Elementos do Frame (EFs):

Nucleares:

Parte_do_Corpo [PartC]

Tipo semântico

Parte_do_Corpo

O local do corpo do experienciador onde a lesão corporal se localiza.

O motorista **FRATUROU** a perna

Experienciador [Exp]

Tipo Semântico

Consciente

O ser ou entidade que é lesionado.

O jogador **TORCEU** o tornozelo

Não-nucleares:

Evento [Evento]

O evento no qual a experiência de dano corporal ocorre.

No treino de ontem Ranielli **TORCEU** o tornozelo.

Duração [Dur]

O período de tempo em que o Experienciador repetidamente recebe a lesão.

João deu pontapés no sofá **durante vários meses** antes de se acostumar com sua nova localização.

Frequência [Freq]

O número de vezes que o Experienciador tem a experiência de dano ao corpo.

Sue **bateu** seu dedão **três vezes** hoje.

Entidade_danificadora [Ent_Dan]

O Experienciador se machuca em uma entidade danificadora.

Depois do acidente com o zagueiro Ronaldo -- que se **MACHUCOU** com o próprio **anel**, a entidade proibiu terminantemente o uso de anéis, pulseiras ou cordões por parte dos jogadores durante jogos e treinamentos para a Olimpíada.

Iterações [It]

O número de vezes que o dano ocorre ao experienciador.

Em **MACHUQUEI** meu dedo mínimo **três vezes** na última hora.

Maneira [Manr]

Tipo semântico

Maneira

Maneira na qual a lesão se localiza.

Lugar [Lugar]

Tipo semântico

Relação_locativa

O lugar onde o evento danoso ocorre.

O atacante Edílson se **CONTUNDIU** na coxa esquerda, **em Salvador**, durante uma partida de futevôlei .

Gravidade [Grav]

A extensão na qual o experienciador é afetado pela lesão.

Jogador se **CONTUNDE** gravemente.

Tempo

Tipo Semântico

Tempo

O tempo quando o evento danificador ocorre.

O atacante do Guarani se **CONTUNDIU** contra o Paraná, **anteontem** em Campinas.

Herda de: Evento

É herdado por:

Subframe de:

Tem Subframes:

Precede:

É precedido por:

Usa: Ato intencional

É usado por: Causar dano

Perspectiva sobre:

É perspectivizado por:

É causativo de:

Veja também

3.7 RELAÇÕES ENTRE FRAMES

Os frames são estruturas conceptuais que se interligam hierarquicamente e assimetricamente. Em uma relação entre dois frames, um é chamado Super-Frame (menos dependente e mais abstrato); e o outro é chamado Sub-frame (mais dependente e menos abstrato). Observe a tabela abaixo que demonstra as relações entre frames:

Relação	Sub-frame	Super-frame
<i>Herança</i>	Filho (Herdeiro)	Pai
<i>Perspectiva em</i>	Perspectivizado	Neutro
<i>Sub-frame</i>	Componente	Complexo
<i>Precede</i>	Sucessor	Antecessor

<i>Incoativo_de</i>	Incoativo	Estado
<i>Causativo_de</i>	Causativo	Incoativo/Estado
<i>Uso</i>	Usuário (Filho)	Usado (Pai)
<i>Veja_também</i>	Entrada de Referência	Entrada Principal

Tabela 1 – Relação entre frames

Das relações estabelecidas acima, trataremos de duas envolvidas com o frame *Experiência_de_dano_corporal*, a saber: relação de herança e relação de uso.

3.7.1 FRAME PAI E FRAME FILHO (HERDEIRO)

Há algumas relações entre o frame *Experiência_de_Dano_Corporal* e outros frames que devem ser esclarecidas. Primeiramente, observa-se a relação de herança – a mais forte das relações entre frames - que há entre o frame *Evento* e o Frame *Experiência_de_dano_corporal*. Dizer que o Frame *Experiência de Dano Corporal* é herdeiro do Frame *Evento* significa dizer que os Elementos de Frame, os tipos semânticos, as relações com outros frames e as relações entre os elementos de frames que são verdadeiras no frame *Pai*, também o devem ser no frame herdeiro. Portanto, características presentes no frame *Evento* devem estar presentes também no frame herdeiro *Experiência_de_dano_corporal*. Aquelas propriedades do Frame que não são estritamente semânticas como, por exemplo, não ser lexicalizado e ser evocado por um conjunto específico de ULs não são passadas ao Herdeiro. Observe a descrição do frame *Event* abaixo:

Event

Definition:

An **Event** takes place at a **Place** and **Time**.
Big earthquakes only **HAPPEN** along plate boundaries. **INI**

The party will **TAKE PLACE** on **Sunday** in the all-you-can-eat buffet.

FEs:

Core:

Place [Place] Where the event takes place.

Semantic

Type: Locative_relation

Time [Time] When the event occurs.

Semantic Type: Time

Core Unexpressed:

Event [Evt] Name of the event which occurs.

Semantic

Type: State_of_affairs

Non-Core:

Duration [Dur] How long the **Event** takes place.

Semantic Type: Duration

Frequency [Freq]

How often the **Event** occurs.

Stuff like this **HAPPENS** every day at 3:00pm.

Manner [Man] Any description of the event which is not covered by

Semantic Type: Manner

more specific FEs, including epistemic modification (probably, presumably, mysteriously), force (hard, softly), secondary effects (quietly, loudly), and general descriptions comparing events (the same way).

Reason [Reas] The Reason for which an event occurs.

Semantic

Type: State_of_affairs

Frame-frame Relations:

Inherits from:

Is Inherited

by: Becoming, Birth, Ceasing to be, Change of consistency, Coming to believe, Eventive affecting, Experience bodily harm, Getting, Go into shape, Intentionally act, Misdeed, Process end, Process pause, Process resume, Process start, Process stop, Rotting, Transitive action, Waking up

Perspective on:

Is Perspectivized in:

Uses:

Is Used

by: Frequency, Hindering, Locale_by_event, Participation, Preventing, Temporal_pattern

Subframe of: Change_of_state_scenario

Has Subframe(s):

Precedes: Change_of_state_endstate

Is Preceded by: Change_of_state_initial_state

Is Inchoative of:

Is Causative of:

See also:

Lexical Units:

development.n, event.n, go_on.v, happen.v, occur.v, take_place.v, transpire.v

Observa-se, considerando o frame Event, que o Frame Experiência_de_dano_corporal é um evento, pois de acordo com a definição deste frame, um evento acontece tendo em vista terminadas circunstâncias, tais como tempo, lugar, duração, frequência e maneira. Esses são elementos presentes no frame Evento e que são usados pelo frame Experiência_de_dano_corporal. O único elemento do frame Evento que não é herdado pelo frame experiência de dano corporal é o elemento Reason, já que se trata de um elemento de frame extra-temático e, por isso, não necessariamente deve ser herdado pelo frame herdeiro.

3.7.2 RELAÇÃO DE USO

Outra relação fundamental a ser comentada é a relação de uso entre dois frames. O frame Experiência_de_Dano_Corporal usa o frame Agir_intencionalmente. Isso quer dizer que parte da cena evocada pelo frame Usuário, neste caso o frame Experiência de Dano Corporal, é evocada pelo frame ancestral, que vem a ser o frame Usado, nesse caso, Ato_Intencional. A relação de uso também se dá entre o frame Experiência_de_dano_Corporal e Causar_dano. Nesse caso o Frame Causar_dano usa o frame Experiência_de_Dano_Corporal. O Frame Causar_dano já foi descrito pela FrameNet Brasil e está disponível na página do projeto (cf. [://www.framenetbr.ufjf.br](http://www.framenetbr.ufjf.br)) . Alguns lexemas que evocam o frame Experiência_de_dano_corporal também podem evocar o frame Causar_dano. A diferença principal entre os dois frames é que no frame causar dano há, como elementos de frame

nucleares, um agente ou causa que provoca o dano físico; no frame *Experiência_de_Dano_Corporal*, entretanto, esses elementos não fazem parte do frame, somente o experienciador e a parte do corpo. Nesta pesquisa, estudaram-se apenas as unidades lexicais que evocam o frame *Experiência_de_Dano_Corporal*. As unidades lexicais de sentido físico que evocam o frame *Causar_dano* poderão ser estudadas futuramente. É possível visualizar as ocorrências com unidades lexicais que evocam o frame *Causar_dano* em anexo. A unidade lexical **decepar**, com sentido físico só evocou o frame causar dano. Não houve nenhuma ocorrência dessa UL evocando o frame experiência de dano corporal. As relações entre os frames descritas acima podem ser visualizadas por meio da figura abaixo:

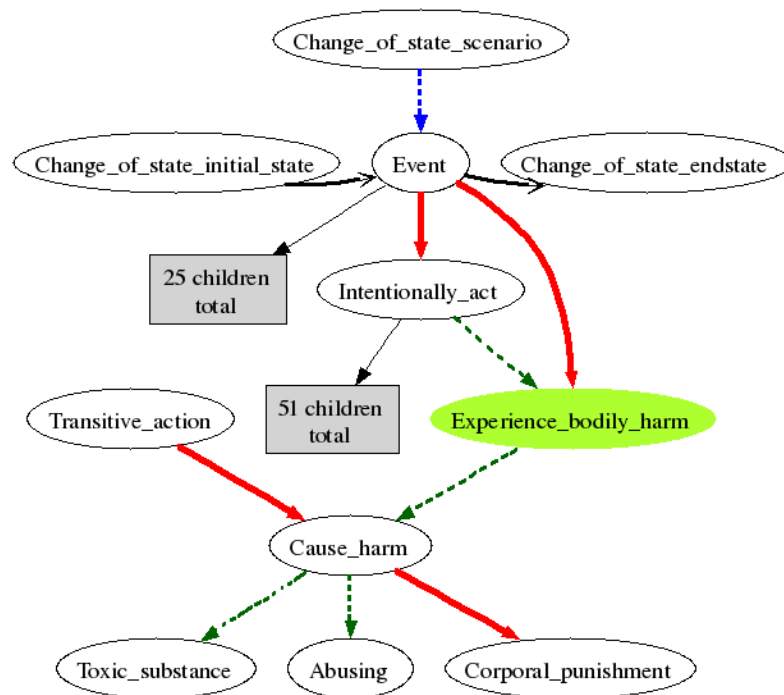


Figura 2 Relações entre frames

4. METODOLOGIA E PADRÕES DE VALÊNCIA DAS UNIDADES LEXICAIS DO FRAME EXPERIÊNCIA_DE DANO CORPORAL

4.1 METODOLOGIA

4.1.2 COMPOSIÇÃO DO CORPUS

Para desenvolver esta pesquisa, fundamentamo-nos nas diretrizes estabelecidas por Ruppenhofer et al (2006), metodologia desenvolvida para a organização da FrameNet californiana e que é seguida pela FrameNet Brasil.

Há disponíveis para o Projeto FrameNet Brasil, dois sítios de ferramenta de busca dos corpora, isto é, as ocorrências lingüísticas. Buscamos as ocorrências no site Linguateca¹¹ e no Sketchengine Beta. Dentro do sítios encontramos vários corpora disponíveis tanto em português europeu quanto em português brasileiro. Como pretendemos cadastrar frames registrados em português brasileiro somente, recolhemos as ocorrências apenas dos corpora em português brasileiro, especificados na tabela 1. A divisão do corpus por gênero textual é evidenciada no gráfico 1.

Corpora do Projeto FrameNet Brasil
- ANCIB: corpus criado a partir de mensagens enviadas para a lista homônima da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (até Novembro de 2003) e para a lista abarreto-l, após essa data.
- ECI-EBR: corpus criado pela ECI (European Corpus Initiative), baseado no Borba-Ramsey. É uma seleção de excertos de obras brasileiras, contendo

¹¹ <http://www.linguateca.pt/>

pelo menos discurso literário, didático e oral cuidado (discursos políticos).
- LF (Legendas de Filmes): corpus criado pelo Projeto FrameNet Brasil, sediado na Universidade Federal de Juiz de Fora. Contém legendas de filmes em Português Brasileiro cedidas pelo portal OpenSubtitles.org
- NILC/São Carlos: corpus constituído por textos brasileiros do registro jornalístico (do qual se originou o CETENFolha), didático, epistolar e redações de alunos.
- NURC-RJ: corpus constituído por entrevistas gravadas nas décadas de 1970 e 1990, num total de 350 horas, com informantes de nível superior completo, nascidos no Rio de Janeiro e filhos de pais preferencialmente cariocas.

Tabela 2 Corpus do Projeto FrameNet

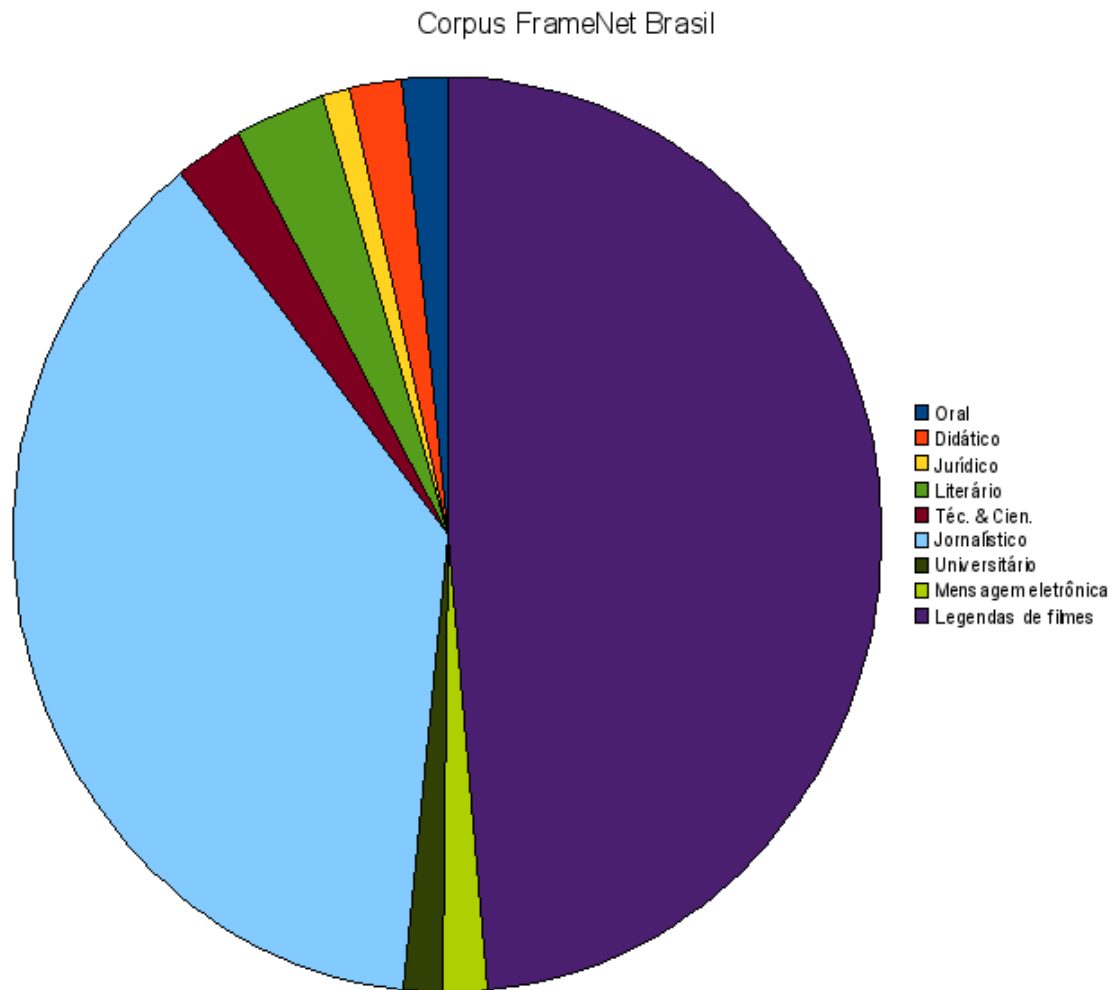


Gráfico I - Especificação em gêneros do *corpus* da Framenet Brasil

4.1.3 PROCEDIMENTO DE BUSCA NO CORPUS

Para iniciar o processo de anotação lexicográfica, prepararam-se os *corpora*. Para isso, deve-se acessar o site Linguateca (Conforme tabela 1) e buscar um dos seguintes *corpora* disponíveis na opção AC/DC: ANCIB, ECI-EBR, NILC-São Carlos e NURC-RJ. O mesmo processo é realizado no site Sketchengine Beta, a fim de buscarmos as ocorrências lingüísticas no corpus legendas de filmes. No caso do frame *Experiência_de_Dano_Corporal*, pesquisaram-se as seguintes ULs verbais,

que, ao todo, somam nove: fraturar, machucar, contundir, torcer, cortar, quebrar, queimar, deslocar e distender.

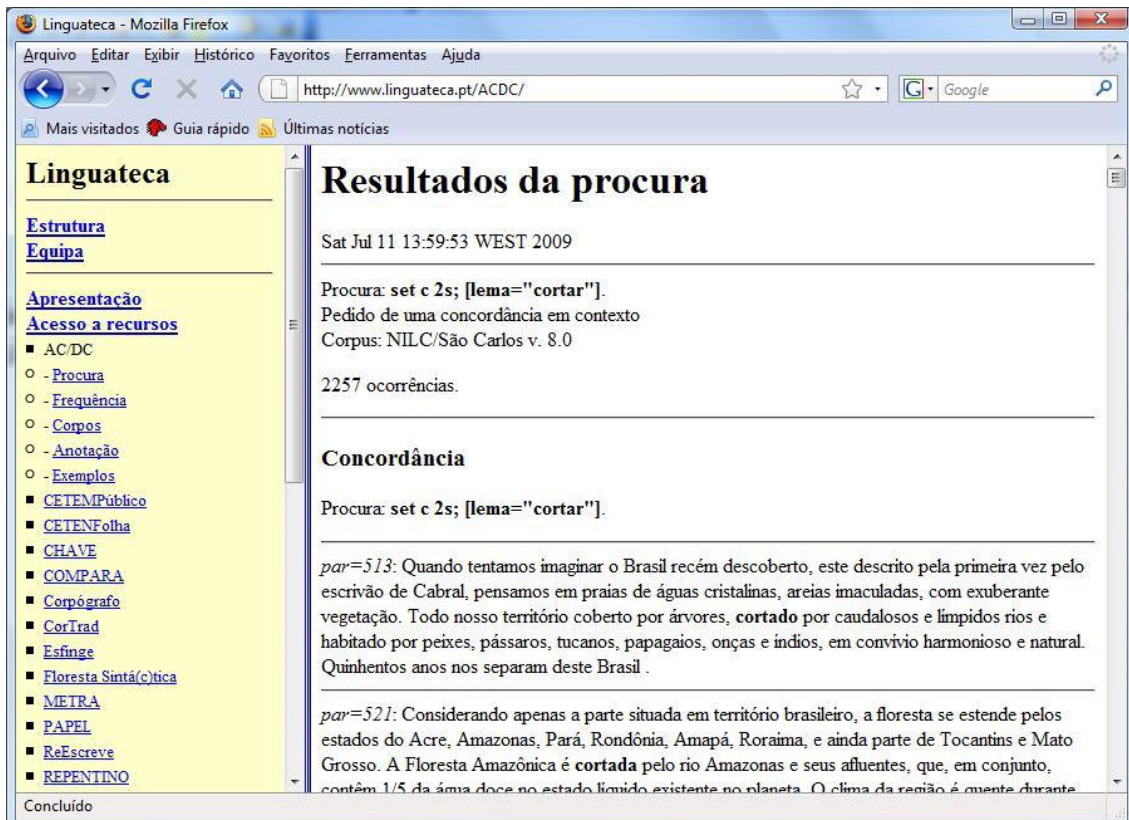


Figura 3 (Arquivo da FrameNet Brasil) – Resultados da Procura

Após procurar a UL desejada, o site mostrará os resultados da procura. Se houver ocorrências para a UL desejada, elas serão copiadas e coladas em uma planilha do Programa Microsoft Office Excel.

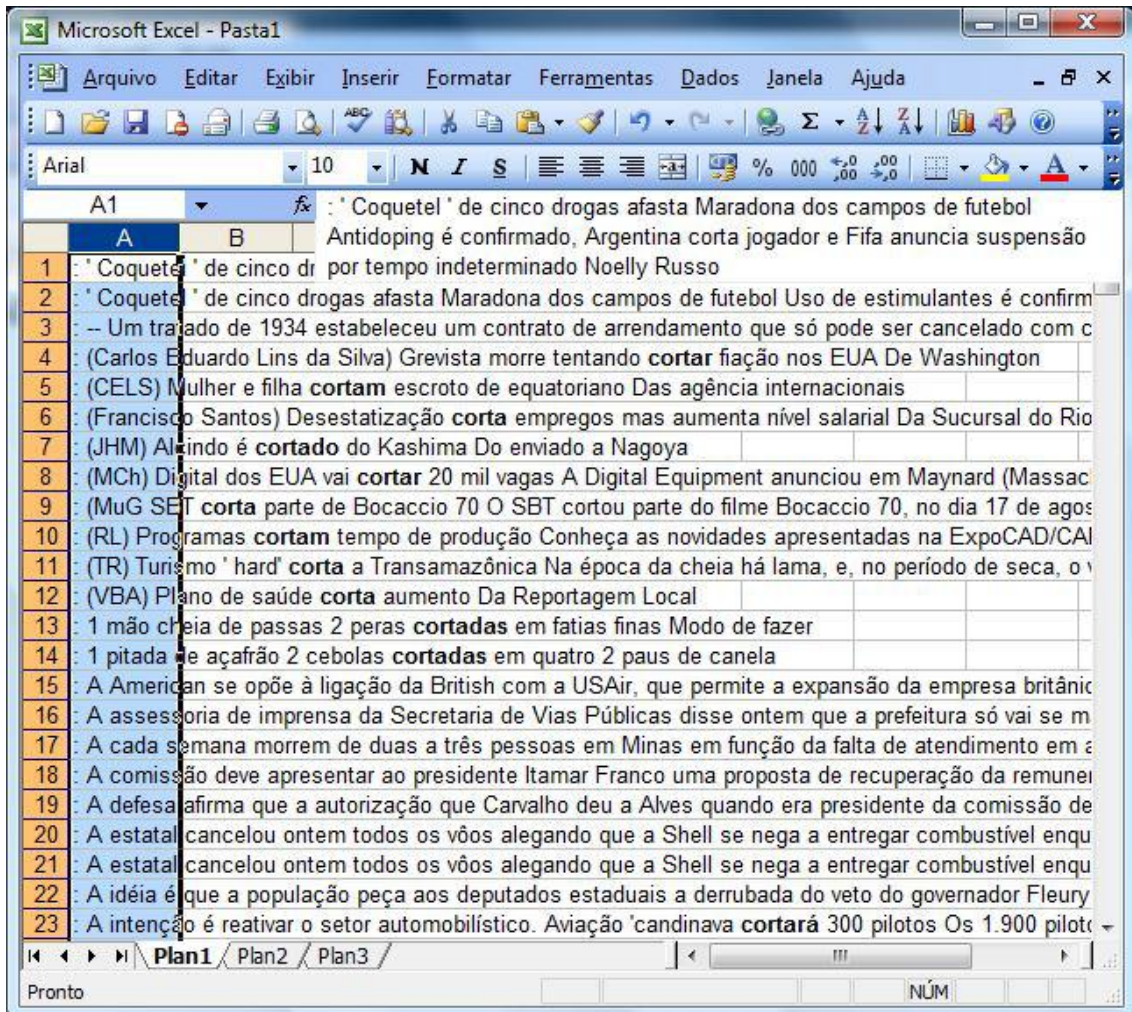


Figura 4 (Arquivo da FrameNet Brasil) – Colagem das ocorrências encontradas em planilha do Programa Excel

Caso não haja nenhuma ocorrência encontrada, esse dado constará no relatório dos Resultados da Procura. Se a quantidade de ocorrências ultrapassar o número quatrocentos (400), é realizada uma amostragem dos dados, que consta em uma seleção aleatória de, no máximo, 400 ocorrências daquelas que foram encontradas.

Em seguida, devem-se classificar as ocorrências, na planilha do Excel, de acordo com a convenção determinada pelo projeto FrameNet. São quatro os grupos de classificação (A, B, C e D), que são selecionados de acordo com o lexema pesquisado. Apresenta-se abaixo a tabela do grupo A utilizado para a classificação das Uls verbais pesquisadas:

GRUPO	A
Unidades Lexicais	Fraturar, Machucar, Contundir, Torcer, Cortar, Quebrar, Queimar, Deslocar e Distender.
Classes:	1- Sentido Físico (Corporal) 2 - Sentido Figurativo 3 – Adjetivo 4 – Substantivo 5 – Contexto Insuficiente ou ambíguo 6 - Outros

Tabela 3 : Grupo A

The screenshot shows a Microsoft Excel spreadsheet with the following data:

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Frase	Classificação							
2	: ' Coquete	1							
3	: ' Coquete	6							
4	: -- Um traf	3							
5	: (Carlos E	5							
6	: (CELS) M	1							
7	: (Francisc	2							
8	: (JHM) Alc	4							
9	: (MCh) Di	2							
10	: (MuG SB	2							
11	: (RL) Prog	1							
12	: (TR) Turis	1							
13	: (VBA) Pl	6							
14	: 1 mão ch	4							
15	: 1 pitada c	3							
16	: A Americ	5							
17	: A assess	1							
18	: A cada s	6							
19	: A comiss	3							

Figura 5 (Arquivo da FrameNet Brasil) – Classificação das ULs de acordo com o grupo.

Após a classificação de todas as ocorrências na planilha do Excel, deve-se executar o *script*, por meio do programa Tinn-R, que vai gerar as ocorrências classificadas com o número 1 (sentido físico e corporal), frases estas que interessam para a pesquisa do Frame Experiência_de_Dano_Corporal.

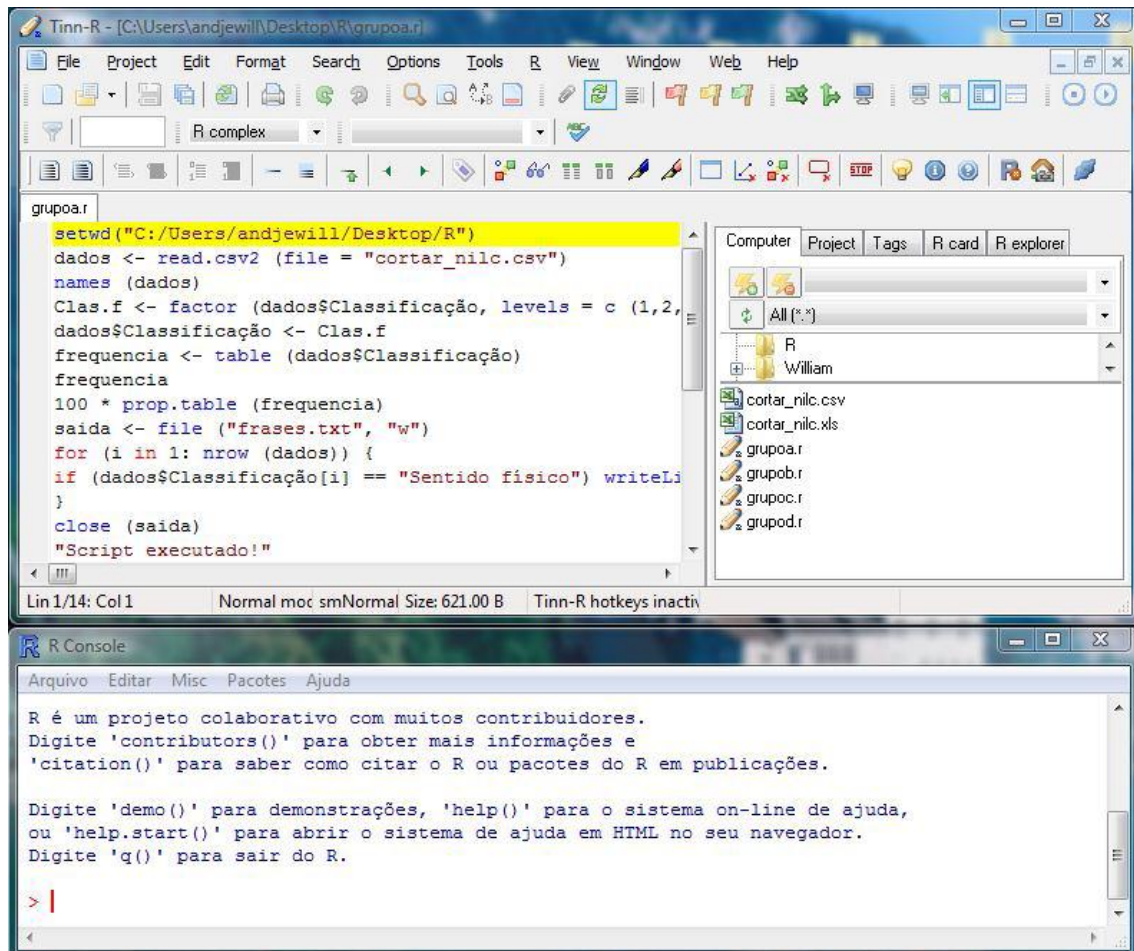


Figura 6 (Arquivo da FrameNet Brasil) – Script sendo realizado pelo programa Tinn-R

As frases classificadas com o sentido físico (1) estarão descritas, após o processo de rodagem, no bloco de notas. Assim, usamos essas ocorrências para que se façam as anotações sintáticas e os padrões de valência.

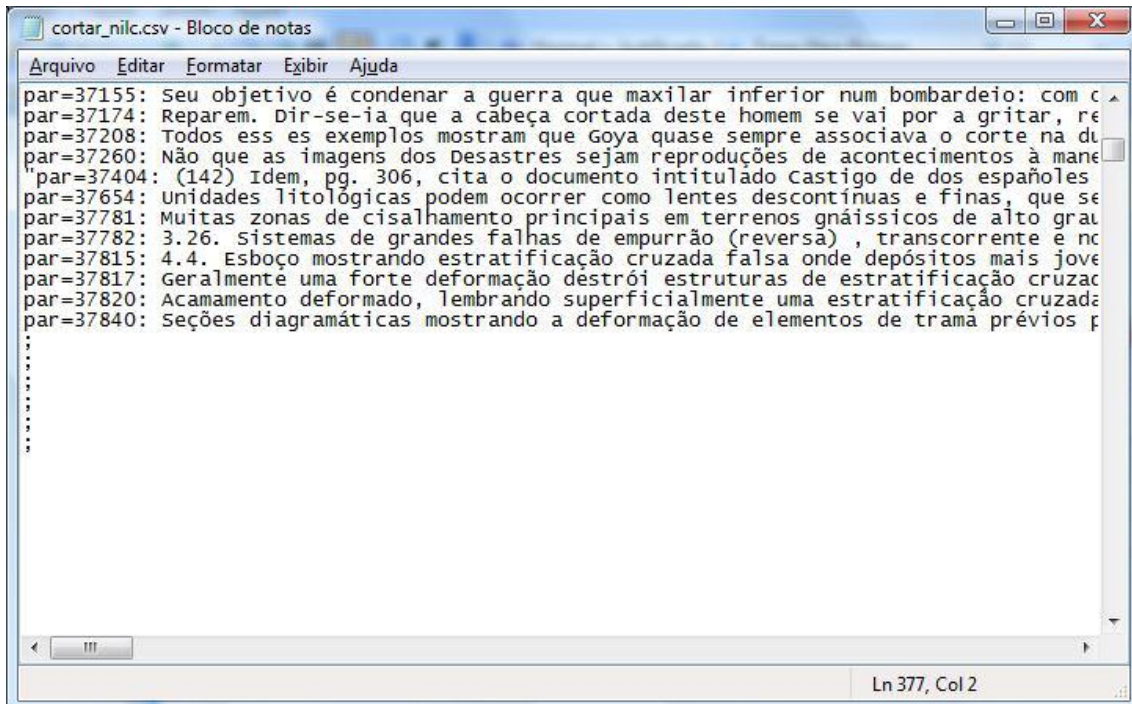


Figura 7 (Arquivo da FrameNet Brasil) – Resultados das ocorrências desejadas, após script

Descrever as propriedades das valências sintáticas dos itens lexicais é o objetivo do Projeto FrameNet para que se construa a descrição lexical. Assim, para iniciarmos o procedimento de anotação sintática, identificamos, nas ocorrências selecionadas, a palavra alvo que, no nosso caso, trata-se de dez ULs verbais que compõem o frame Experiência_de_Dano Corporal: fraturar, machucar, contundir, torcer, cortar, quebrar, queimar, deslocar e distender. Optou-se pela escolha de ULs verbais e não aquelas de outra ordem como as nominais, nesse estudo, pelo fato de se objetivar a continuação do padrão estabelecido para as pesquisas iniciais do Projeto FrameNet Brasil da UFJF.

Os EFs instanciam-se no escopo da localidade do alvo verbal; nesse caso, a anotação ocorre nas seguintes camadas: Elemento de frame (EF), Tipo Sintagmático (TS) e Função Gramatical (FG). As ocorrências serão divididas em padrões, os quais se diferenciam considerando os EFs, FG e TS.

4.1.4 CAMADAS DA ANOTAÇÃO

4.1.4.1 ELEMENTOS DE FRAME (EFs)

Quanto à anotação dos EFs, são anotados tanto os elementos nucleares quanto os não nucleares. No frame *Experiência_de_Dano_Corporal* os elementos nucleares são os seguintes: *Parte_do_Corpo* [PartC] – que é o local do corpo do experienciador onde a lesão corporal se encontra - e *Experienciador* [Exp] – que é o ser ou entidade lesionado. Os elementos não - nucleares do Frame *Experiência_de_Dano_Corporal* são: *Evento* [Evento], que se trata do evento em que a lesão corporal é provocada; *Duração* [Dur], período de tempo no qual o experienciador recebe a lesão; *Frequência* [Freq], o número de vezes que o experienciador se machuca; *Entidade_danificadora*, entidade na qual o experienciador se machuca; *Iterações* [It], o número de vezes que o dano ocorre ao experienciador; *Maneira* [Man], maneira na qual a lesão se encontra; *Lugar* [Lugar], o local onde o evento danoso ocorre; *Gravidade* [Grav], a extensão na qual o experienciador é afetado pela lesão; e *Tempo* [Tempo], o tempo quando o evento danificador ocorre.

4.1.4.2 TIPOS SINTAGMÁTICOS (TS)

Identificar o TS é de fundamental relevância para a anotação visto que descreve a valência sintática da UL-alvo captura os requisitos gramaticais que prevalecem para as Uls-alvos e anota, sintaticamente os EFs nucleares, periféricos e extra-temáticos.

É importante conhecer, para tanto, os principais TSs: Sintagmas Nominais (SNs)¹², Sintagmas Preposicionais (SPs)¹³, Sintagmas Verbais (SVs)¹⁴, Orações¹⁵,

¹² Os tipos de SNs são: Expletivos não referenciais, possessivos, nominais não máximos e canônicos (tipicamente referenciais).

Sintagmas Adjetivais (SAdj)¹⁶, Sintagmas Adverbiais (SAdvs), Sintagmas Quantificadores (SQuant) e Citações.

4.1.4.3 FUNÇÕES GRAMATICAIS (FG)

Quanto às anotações das FGs, são realizadas apenas para os constituintes EFs; assim, as unidades-alvos, no caso do nosso estudo, as verbais, embora tenham eventualmente seu EF anotado, não são etiquetadas quanto à FG que desempenham na sentença de que participam. Ressalta-se que a anotação das FGs constitui parte da valência da UL.

Os constituintes que ocupam as posições sintáticas nucleares são rotulados como Externo [Ext] e Objeto [Obj]. Os demais constituintes que acompanham um núcleo são rotulados como Dependentes [Dep]. Esse rótulo é estritamente sintático e aplica-se a todos os Modificadores Adjetivais e Adverbiais, apesar de terem importância semântica. Há, para a anotação, funções relativas aos alvos-verbais: Argumento externo [Ext], Objeto [Obj] e Dependente [Dep]. O argumento externo é o EF situado fora da projeção máxima da qual o alvo verbal é o núcleo (SV) e pode ser: O sujeito de um verbo finito; o constituinte que controla o sujeito do verbo-alvo; e o dependente de um nome que rege sintaticamente o alvo verbal. O Objeto, por sua vez, pode ser o Objeto Direto canônico de um SV, ou um Objeto extraposto. Além disso, o objeto de um alvo verbal pode ser também o sujeito de uma oração principal no caso das construções *tought-movement*. O dependente é o rótulo atribuído a SPs, SVs, Orações e um pequeno número de SNs, regidos por alvos nominais, verbais ou adjetivais e que nos estudos gramaticais são referidos como

¹³ Os tipos de SPs são: canônicos (com objetos nominais ou SAdjs), com infinitivo (SPInf), com gerúndio (SPGer), em construções comparativas, interrogativas, com orações relativas, e preposições complexas.

¹⁴ Os tipos de SVs são: finitos (registram informação sobre tempo e modo), não finitos (infinitivos, gerúndios e participiais).

¹⁵ Os tipos de orações são: absolutivas, finitas declarativas, orações interrogativas com QU, orações interrogativas integrantes, orações relativas finitas, orações complemento não finitas, orações subordinadas adverbiais.

¹⁶ Os tipos de SAdjs: canônicos, adjetivos relacionais, com complementos, comparativos.

argumentos ou adjuntos. À medida que há classificações diferenciadas para o TS ou FG dos EFs, modificam-se os padrões. Isso pode ser observado na análise do *corpus*, conforme tabela abaixo:

1º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - O acidente -- **o motorista** **FRATUROU** **a perna** e provocou a curiosidade de vários jogadores, mas, nenhum foi à rua verificar de perto, em cumprimento a ordem de Saldanha: ninguém sai da concentração.

Camadas	o motorista	FRATUROU	a perna
EF	Experienciador		Parte do corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

Figura 8: Anotação do 1º padrão da UL FRATURAR

Pode haver também duas camadas extras: uma chamada **Verbo**, camada que traz informação extra a respeito da UL verbal; e outra chamada **Outros**, onde se localizam informações complementares a qualquer EF, TS e FG, conforme mostra a tabela.

22º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj –SN; Tempo – Dep - SP.

84- **Rubens Paiva** havia **FRATURADO** **a tibia** **em 1970**.

Camadas	em 1970	Rubens Paiva	havia	FRATURADO	a tibia
---------	----------------	---------------------	-------	------------------	----------------

EF	Tempo	Exp			PartC
FG	Dep	Ext			Obj
TS	SP	SN			SN
Outros			Auxiliar		

Figura 9: Anotação do 22º padrão da UL FRATURAR

Na camada **Outros** da imagem, registrou-se a informação de que o Experienciador realiza-se como um antecessor (sendo classificado como Ant) e é retomado por meio de um pronome relativo – que (sendo classificado como Rel).

15º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN - Ant; Experienciador – Ext – Sn – Rel; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – SP – Dep.

73 - O quadro joga sem **Raul Fernandes**, **que** **FRATUROU** **a mão direita** **contra o Fluminense**, e Natal, que tem um problema no joelho e está afastado dos treinos há mais de um mês, mas os reservas Pedro Paulo e Palhinha estão integrados no conjunto e não haverá problemas.

Camadas	Raul Fernandes	que	FRATUROU	a mão direita	contra o fluminense
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo	Evento
FG	Dep	Ext		Obj	Dep
TS	SN	SN		SN	SP
Outros	Ant	Rel			

Figura 10 – Anotação do 15º padrão de FRATURAR

4.2 Padrões de Valências

4.2.1 ANOTAÇÃO DA UL CONTUNDIR

Muitas ocorrências da UL **contundir** estão relacionadas ao frame de Esporte. O elemento de frame **Experienciador** é, muitas vezes, ocupado por jogadores de futebol, tênis, basquete etc. O evento ocorrido normalmente envolve uma partida esportiva. Algumas vezes, a **Parte do Corpo** aparece nas ocorrências. Quando não aparece é comum o uso do pronome reflexivo **se** (que recebe o nome de incoativo). Há ainda o caso de aparecerem tanto o pronome reflexivo **se** (incoativo) quanto a **Parte do Corpo**, funcionando gramaticalmente como **Dependente**.

1º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador [IND]; Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - Acho que ele começou a beber lá fora e a sair, -você sabe, a sair com as pessoas erradas. -Depois **CONTUNDIU** **as costas**. E acabou perdendo a bolsa de estudos, e voltando pra casa. -Ele tentou consumir drogas **[IND]**

Camadas		CONTUNDIU	as costas
EF	Exp [IND]		PartC
FG			Obj
TS			SN

2 - O tenista alemão enfrentaria ontem seu compatriota Boris Becker nas quartas-de-final do torneio, mas **CONTUNDIU** **as costas** e abandonou a competição. **[IND]**

2º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep/Ext – SN - Antecedente;
Experienciador – Ext – SN – Relativo; Parte do Corpo – Obj – SN.

3 - Thomas havia sido incluído na seleção em substituição a **Tim Hardaway**, do Golden State, **que CONTUNDIRA** o joelho.

Camadas	Tim Hardaway	que	CONTUNDIRA	as costas
EF	Exp	Exp		PartC
FG	Dep/Ext	Ext		Obj
TS	SN	SN		SN
Outros	Ant	Rel		

3º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador [IND].

4 - chamou de viadinho? - Você é Eric McNally. -Jogou no Leafs. Você era um ótimo guerreiro, até que se **CONTUNDIU** . -Agora você está na TV... -Ainda sou um ótimo guerreiro. -Quando estiver em público, cuidado com

Camadas		se	CONTUNDIU
EF	Exp [IND]		
FG			
TS			
Outros		incoativo	

5 - Como sempre, o técnico vai pedir para os jogadores evitarem jogadas duras, divididas, para não se **CONTUNDIREM** . **[IND]**

6 -Taffarel só perderá a posição se se **CONTUNDIR**, for suspenso ou falhar gravemente várias vezes uma só não basta para sair. **[IND]**

4º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – [IND] ; Evento – Dep - SP.

7 - O médico Nelson Franco disse, brincando, que estava preparado para atender a qualquer das modelos, caso se **CONTUNDISSEM** no treino contra os jogadores . [IND]

Camadas		se	CONTUNDISSEM	no treino contra os jogadores
EF	Exp [IND]			Evento
FG				Dep
TS				SP
Outros		incoativo		

8 - Kremenliev se antecipa e se **CONTUNDE** no choque com o atacante. [IND]

5º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN.

9 - Howard jogou atrás de Damon. -Ele terá de avançar e tirar a bola dele... - Qual o placar? - **De Paul** se **CONTUNDIU** . -Você está bem? -Estou. -Ótimo. - Não se preocupe com o que aconteceu. -Só não deixe se tornar.

Camadas	De Paul	se	CONTUNDIU
EF	Exp		
FG	Ext		
TS	SN		
Outros		incoativo	

10 - **O goleiro Ronaldo** se **CONTUNDIU** e Wilson entrou aos 43 min .

11 - Brasil goleia El Salvador por 4 a 0; **Ricardo Gomes** se **CONTUNDE** e zagueiro vai substitui-lo.

- 12 - **Eranio** se **CONTUNDE** e não joga nos EUA
- 13 - **Preparador** se **CONTUNDE** e fica.
- 14 - Seleção exibe bom poder ofensivo, mas **Ricardo Gomes** se **CONTUNDE** e é dúvida para a estréia no Mundial.
- 15 - **Quem** se **CONTUNDIR** terá à disposição duas UTIs móveis montadas pelas empresas Golden Cross e Pro Health, além de um mini-hospital dentro do Metropolitan .
- 16 - Antes, **dois laterais** se **CONTUNDIRAM** e três substitutos improvisados não tiveram bom desempenho.
- 17 - **Dois jogadores do Flamengo** se **CONTUNDIRAM** e devem ficar sem jogar por pelo menos um mês .
- 18 - Mas Sacchi levou um grande susto aos 33 min da etapa inicial, quando **o lateral Roberto Mussi** se **CONTUNDIU**.
- 19 - Até agora, os dois só entraram quando **os titulares** se **CONTUNDIRAM** ou foram poupados .

6º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Gravidade.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN ; Gravidade – Dep – SAdv.

- 20 - **Jogador** se **CONTUNDE** **gravemente**.

Camadas	Jogador	se	CONTUNDE	gravemente
EF	Exp			Gravidade
FG	Ext			Dep
TS	SN			SAdv
Outros		incoativo		

7º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN ; Evento – Dep - SP.

21 - Ele se **CONTUNDIU** durante o treinamento de sexta-feira.

Camadas	Ele	se	CONTUNDIU	durante o treinamento de sexta-feira
EF	Exp			Evento
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

22 - Eles fizeram questão de lembrar que a equipe só venceu os EUA nas semifinais porque Pete Sampras se **CONTUNDIU** durante o jogo decisivo do confronto e salientaram que Stefan Edberg, principal jogador sueco, fez este ano sua temporada mais fraca desde 1986.

23 - Mas, nas duas vezes em que entrou, ele se **CONTUNDIU** ?

24 - O goleiro corintiano Ronaldo se **CONTUNDIU** no lance e foi substituído por Wilson .

25 - Os dois jogadores se **CONTUNDIRAM** contra o Santos, após um choque no final do primeiro tempo .

26 - O jogador se **CONTUNDIU** num treinamento e está ameaçado de ficar de fora .

27 - Evani se **CONTUNDIU** durante o treinamento.

28 - Quatro jogadores se **CONTUNDIRAM** na partida contra a Grécia: os zagueiros Tzevatanov e Hubchev, o meia Lechkov e o atacante Stoichkov

29 - No jogo, o capitão Baresi se **CONTUNDIU** e Sacchi, novamente, apavorou os seus torcedores.

30 - No jogo, o goleiro Rafael se **CONTUNDIU** e teve que deixar o gramado .

31 - Maldini se **CONTUNDIU** durante a final da Copa da Europa, quando jogava pelo Milan contra o Barcelona.

32 - Como nenhum jogador se CONTUNDIU contra o Boca e só o zagueiro Tonhão, que é reserva, 'tá suspenso, é possível que haja mudanças em relação à equipe que iniciou a partida em Buenos Aires.

8º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

33 - Leonardo CONTUNDE joelho direito

Camadas	Leonardo	CONTUNDE	joelho direito
EF	Exp		PartC
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

32 - Zagueiro da seleção CONTUNDE o joelho.

9º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SP.

34 - Ele se CONTUNDIU no joelho esquerdo e deve ser poupado .

Camadas	Ele	se	CONTUNDIU	no joelho esquerdo
EF	Exp			PartC
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

34 - Afinal, aos 36 anos, esse curitibano de 1,87 m e 78 kg já atuou cinco vezes no campeonato, quando **o titular** se **CONTUNDIU** **no tornozelo**, e sofreu apenas dois gols .

10º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Parte do Corpo – Dep – SP; Evento – Dep – SP.

35 - **O jogador** se **CONTUNDIU** **no joelho direito** **na vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras**

Camadas	O jogador	se	CONTUNDIU	no joelho direito	na vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras
EF	Exp			PartC	Evento
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN	incoativo		SP	SP

36 - **O jogador**, 'tá afastado do time desde 24 de julho, quando se **CONTUNDIU** **no joelho direito** **na vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras**, pelas oitavas-de-final da Libertadores .

37 - **Baresi**, aos 34 anos, se **CONTUNDIU** **no joelho direito** **na partida contra os noruegueses** .

38 - **Baresi**, aos 34 anos, uma peça-chave na defesa da Squadra Azzurra, se **CONTUNDIU** **no joelho direito** **na partida contra os noruegueses**.

11º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Parte do Corpo – Dep – SP; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep -SP.

39 - Knup se CONTUNDIU no tornozelo no amistoso com a Bolívia, no sábado passado, quando a Suíça empatou em 0 a 0 .

Camadas	Knup	se	CONTUN DIU	no tornozelo	no amistoso com a Bolívia	no sábado passado
EF	Exp			PartC	Evento	Tempo
FG	Ext			Dep	Dep	Dep
TS	SN			SP	SP	SP
Outros		Incoativo				

12º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Tempo – Dep - SP .

40 - Antônio Carlos se CONTUNDIU após agressão do zagueiro Válber, do São Paulo, no domingo.

Camadas	Antônio Carlos	se	CONTUNDIU	no domingo
EF	Exp			Tempo
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

41 - O zagueiro Márcio Santos foi escolhido depois que o titular Ricardo Gomes se CONTUNDIU no domingo e foi cortado.

42 - Aos 35 min, O meia Leonardo se CONTUNDIU e Telê pôs o volante Doriva em seu lugar.

43 - Aos 8 min do 2º tempo o ponta-direita Dorval, do Santos, se CONTUNDIU e o time ficou reduzido a seis jogadores, uma vez que 'tava sem Pelé e Coutinho, expulsos, e Aparecido e Pepe, que deixaram o campo também contundidos.

13º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Tempo – Dep -SAdv .

44 - Logo em seguida, o capitão Baresi se CONTUNDIU e Sacchi, em vez de colocar um outro líbero na luta, Lorenzo Minotti, o reserva natural de Baresi, mandou à briga um stopper, Gigi Apolloni.

Camadas	o capitão Baresi	se	CONTUNDIU	Logo em seguida
EF	Exp			Tempo
FG	Ext			Dep
TS	SN			SAdv
Outros		incoativo		

14º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Tempo – Dep -SAdv .

45 - O lateral Jorginho, que se CONTUNDIU quarta-feira, também se recuperou.

Camadas	O lateral Jorginho	que	se	CONTUNDIU	quarta-feira
EF	Exp	Exp			Tempo

FG	Ext	Ext			Dep
TS	SN	SN			SAdv
Outros	Ant	Rel	incoativo		

15º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SP.

46 - Nesta partida, o lateral da seleção brasileira Jorginho CONTUNDIU o pé .

Camadas	o lateral da seleção brasileira Jorginho	CONTUNDIU	o pé	Nesta partida
EF	Exp		PartC	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

16º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN -Rel; Evento – Dep – SP; Lugar – Dep -SP .

47 - A definição ficou para hoje porque Benitez espera pela recuperação do lateral Silvio Suárez, que se CONTUNDIU no primeiro jogo, no Morumbi .

Camadas	lateral Silvio Suárez,	que	se	CON TUNDIU	no Mo rumbi	no pri meiro jogo
EF	Exp	Exp			Lugar	Evento
FG	Dep	Ext			Dep	Dep
TS	SN	SN			SP	SP

Outros	Ant	Rel	incoativo			
--------	-----	-----	-----------	--	--	--

17º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Evento – Dep – SVGer; Lugar – Dep -SP.

48 - O jogador se CONTUNDIU enfrentando o Bahia, em Salvador, e só deve voltar na última partida do Santos nesta fase, contra o Remo, no Pará.

Camadas	O jogador,	se	CONTUNDIU	em Salvador	enfrentando o Bahia
EF	Exp			Lugar	Evento
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SP	SVGer
Outros		Incoativo			

18º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Lugar; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Parte do Corpo – Dep – SP; Lugar – Dep – SP -Evento – Dep – SP.

49 - O atacante Edílson se CONTUNDIU na coxa esquerda, em Salvador, durante uma partida de futevôlei.

Camadas	O atacante Edílson	se	CONTUNDIU	na coxa esquerda	em Salvador	durante uma partida de futevôlei
EF	Exp			PartC	Lugar	Evento
FG	Ext			Dep	Dep	Dep
TS	SN			SP	SP	SP

Outros		Incoativo			
--------	--	-----------	--	--	--

19º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN - Rel; Evento – Dep – SP.

50 - O zagueiro Ricardo, que se **CONTUNDIU** contra o Santo André, foi submetido ontem a um exame de ressonância magnética .

Camadas	O zagueiro Ricardo	que	se	CONTUNDIU	contra o Santo André
EF	Exp	Exp			Evento
FG	Ext	Ext			Dep
TS	SN	SN			SP
Outros	Ant	Rel	incoativo		

20º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; .

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN - Rel; Evento – Dep – SP.

51 - Para este jogo, Luxemburgo não poderá contar com o volante Amaral, que recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Inter, e com o atacante Alex Alves, que se **CONTUNDIU** na mesma partida

Camadas	o atacante Alex Alves,	que	se	CONTUNDIU	na partida mesma
EF	Exp	Exp			Evento
FG	Dep	Ext			Dep
TS	SN	SN			SP
Outros	Ant	Rel	incoativo		

52 - A equipe soube superar a ausência de **Pelé, que** se **CONTUNDIU** **na segunda partida**

53 - O time ficou desfalcado do ala **Chuí, que** se **CONTUNDIU** **nos jogos da Amizade** .

21º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN - Rel; Evento – Dep – SPInf.

54 - **O jogador, que** se **CONTUNDIU** **ao tentar devolver uma bola durante o segundo set**, foi substituído por Gilson .

Camadas	O jogador	que	se	CONTUNDIU	ao tentar devolver uma bola durante o segundo set
EF	Exp	Exp			Evento
FG	Ext	Ext			Dep
TS	SN	SN			SPInf
Outros	Ant	Rel	incoativo		

22º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN - Rel.

55 - Thomas havia sido chamado em substituição a **Tim Hardaway**, do Golden State, **que** se **CONTUNDIRA** .

Camadas	Tim Hardaway	que	se	CONTUNDIRA
EF	Exp	Exp		
FG	Dep	Ext		
TS	SN	SN		
Outros	Ant	Rel	incoativo	

56 - O novato Tônico (22 anos e 2,04 m) , que joga em Rio Claro (SP) e só se incorporou à seleção nas vésperas do Mundial, ocupando a vaga de **Chuí**, **que** se **CONTUNDIU**, também ficou admirado com o porte físico dos integrantes do Dream Team 2 .

57 - O técnico Ênio Vecchi 'tá testando o jogador Tônico, recém-integrado ao time em substituição ao **ala Chuí**, **que** se **CONTUNDIU** .

58 - Dos titulares, só jogou **Leônidas**, **que** se **CONTUNDIU** e ficou de fora da partida contra a Itália.

59 - Isiah foi convocado para substituir o armador do Golden State Warriors, **Tim Hardaway**, **que** se **CONTUNDIU** .

60 - O cancelamento da viagem ao Brasil do **russo Leonid Voloshim**, **que** se **CONTUNDIU**, ampliou o favoritismo do norte-americano Mike Conley no salto triplo.

61 - O Dream Team 2 (Time dos Sonhos) , a seleção que representará os EUA no Mundial de Toronto, em agosto próximo, convocou o armador Kevin Johnson, do Phoenix, para o lugar de **Isiah Thomas**, do Detroit, **que** se **CONTUNDIU** .

62 - É Ricardo Rocha, **zagueiro** **que** se **CONTUNDIU** e deixou o time .

23º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep - SP.

63 - Toaldo substitui Gilson, pois **o atacante** se **CONTUNDIU** **no treino** **na quinta-feira** .

Camadas	o atacante	se	CONTUNDIU	no treino	na quinta-feira
EF	Exp.			Evento	Tempo
FG	Ext.			Dep	Dep
TS	SN			SP	SP
Outros		incoativo			

64 - Com a 17, **o meia Alberigo Evani** se **CONTUNDIU** **na estréia da Itália** **em 94** .

65 - **Em 1962** **o Pelé** se **CONTUNDIU** **durante o Mundial** e o Brasil chegou lá .

66 - **Aos 31 min**, **o bom meia suíço Sforza** se **CONTUNDIU** **num choque com um zagueiro americano** e foi substituído por Wyss.

24º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Ant; experienciador – Ext – SN – Rel; Evento – Dep – SPInf; Tempo – Dep - SP.

67 - **O jogador**, **que** se **CONTUNDIU** **ao tentar defender uma bola** **durante o segundo set**, foi substituído pelo atacante Gilson e teve o dedo anular da mão esquerda imobilizado.

Camadas	O jogador	que	se	CONTUNDIU	ao tentar defender uma bola	durante o segundo set
EF	Exp.	Exp			Evento	Tempo
FG	Ext.	Ext			Dep	Dep
TS	SN	SN			SPInf	SP
Outros	Ant	Rel	incoativo			

25º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep - SP.

68 - Outra ausência da equipe é o atacante Montezino, que se CONTUNDIU no último domingo na vitória por 1 a 0 contra o Cobreloa .

Camadas	o atacante Montezino,	que	se	CONTUNDIU	na vitória por 1 a 0 contra o Cobreloa	no último domingo
EF	Exp.	Exp			Evento	Tempo
FG	Dep.	Ext			Dep	Dep
TS	SN	SN			SP	SP
Outros	Ant	Rel	incoativo			

26º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep - SAdv.

69 - Além disso, o atacante Pintinho se CONTUNDIU no treino ontem e é dúvida .

Camadas	o atacante Pintinho	se	CONTUNDIU	no treino	ontem
EF	Exp.			Evento	Tempo
FG	Ext.			Dep	Dep
TS	SN			SP	SAdv
Outros		incoativo			

27º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep - SAdv.

70 - A principal delas é quanto ao substituto do volante Flávio Conceição, que se CONTUNDIU na vitória de 2 a 0 sobre o Santos, quarta-feira, e está vetado .

Camadas	volante Flávio Conceição	que	se	CONTUNDIU	na vitória de 2 a 0 sobre o Santos	quarta- feira
EF	Exp.	Exp			Evento	Tempo
FG	Dep	Ext			Dep	Dep
TS	SN	SN			SP	SAdv
Outros	Ant	Rel	incoativo			

28º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Tempo; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Evento – Dep – SP; Tempo - Dep – SAdv; Lugar – Dep - SP.

71- O atacante do Guarani se CONTUNDIU contra o Paraná, anteontem em Campinas, e pode não enfrentar o Botafogo, domingo no Rio.

Camadas	O atacante do Guarani	se		CONTUNDIU	contra o Paraná	Ante ontem	em Campi nas
EF	Exp				Evento	Tempo	Lugar
FG	Ext				Dep	Dep	Dep
TS	SN				SP	SAdv	SP
Outros		Incoa tivo					

4.2.2 ANOTAÇÃO DA UL CORTAR

A maior parte das ocorrências com o lexema **cortar** denotando sentido físico evocaram o frame Causar Dano, que tem como elementos de frame nucleares

um Agente ou Causa e uma Vítima, diferentemente de Experiência de dano corporal em que não há o Agente ou Causa. As ocorrências com a UL cortar evocando o frame Causar Dano podem ser visualizadas no anexo deste trabalho.

1º Padrão:

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo

Realizações Sintáticas: Experienciador – IND-; Parte do Corpo – Obj – SN

1 - Sabia que se acalmaria. -É só barbear amigo, fica calmo. -Adivinha. -Não se mova, não quero que **CORTE** a garganta. -Seu Filho da Puta ! Vamos! -Tira ele daí! Tira ele daí! -Que diabo... -Arthur! -Ei

Camadas	CORTE	a garganta	
EF		Parte do corpo	Experienciador [IND]
FG		Obj	
TS		SN	

2 - Sabia? -Um homem quer uma garota que o escute. -Uma garota que cozinhe, costure e limpe. -Preferiria **CORTAR** o pescoço. **CORTAR** as veias. - Serei alguém importante. -Irei a Paris... -...vou estudar música e

3 - Fisiológica, né? É assim uma cirurgia, não deixa de ser, e que muitas vezes aquela anestesia que se toma pode prejudicar. E você ter de **CORTAR** a barriga. E eu tenho a impressão que deve ter que **CORTAR** a musculatura também. Depois aquilo é tudo suturado, pode dar aderências (Uso de você no lugar de "se" indeterminado)

4 - Não havia também, como se tratar, não havia jeito daquilo, ele ficou, ele tem uma mão aleijada, inutilizada, ficou sem, porque **CORTOU** nervo, tendão, veia, cortou tudo, por causa dos mosquitos e tudo isso. Nós "flitávamos" assim, botávamos aquele "flit",

4.2.3 ANOTAÇÃO DA UL DESLOCAR

Na anotação da UL **deslocar**, em todas as ocorrências, houve o EL Parte do Corpo. Comumente apareceram como Parte do Corpo (EF) deslocada os elementos: asa, quadril, pulso, ombro, osso, bacia, polegar, tornozelo, pescoço etc.

1º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador (IND); Parte do Corpo – Obj – SN; Evento - Dep - SV.

1 - por baixo ou põe-se entre nós. -A última opção, é esticá-lo acima da cabeça. -Mas às vezes **DESLOCO** o braço quando durmo assim. -Andei sempre à procura dum lugar para pôr o braço, -quando estava

Camadas	o braço	DESLOCO		quando durmo assim
EF	PartC		Experienciador = [IND]	Evento
FG	Obj			Dep
TS	SN			SV

2º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador - Ext – SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

2 - queda. -Luxação no tendão anterior - que conecta o rádio com o úmero. - Isto era inglês? -Vc havia **DESLOCADO** a asa. Eu o curei. --Eu fiz a bandagem! -Eu a coloquei! -Vamos pelo começo. Onde estou? -Claro, que

Camadas	a asa	havia	DESLOCADO	Vc
EF	PartC			Experienciador

FG	Obj		Ext
TS	SN		SN
Verbo		Aux	

3º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador (IND); Parte do Corpo – Obj – SN.

3 - um pequeno gesto de cabeça. -Sempre que participamos de algo, foi fingindo. -Fingimos que numa luta, **DESLOCAMOS** o quadril... -fingimos pescar um peixe. -Fingimos sentar à mesa, beber e comer. -Cordeiros tostados

Camadas	o quadril	DESLOCAMOS	
EF	Parte do Corpo		Experienciador= [IND]
FG	Obj		
TS	SN		

4º Padrão

Elementos do frame: Experienciador (Conflação); Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador (IND); Parte do Corpo – Obj – SN.

4 - fenômeno natural recorrente. Um desastre. -São destruídos ninhos, insetos são moídos. -Minha asa foi **DESLOCADA**. Que dia! -Longe, longe deste lugar terrível. -Mas eu agradeço que você... você salvou minha vida

Camadas	Minha asa	foi	DESLOCADA	-
EF	Parte do Corpo			Exp [IND]
FG	Obj			
TS	SN			
Verbo		Cópula		

5 - senhores, estão parando a luta. -Estão parando a luta. Algo no ombro de Liston. -O ombro de Liston foi **DESLOCADO**. Ele não pode continuar. -Vencedor por desistência do adversário, no 7o. Round... -Cassius Clay.

5º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador (INI); Parte do Corpo – Ext – SN.

6 - E o pescoço vai ficar inchado. -Não é bom fazer isso quando se é criança. - Posso ver o osso se **DESLOCANDO** -Tem que pegar pesos menores. - Quanto mais pesado, menor você vai ficar. -Vai rasgar seus nervos.

Camadas	o osso	DESLOCANDO	
EF	Parte do Corpo		Exp[INI]
FG	Ext		
TS	SN		

7 - desastre! -Será uma longa noite. -Não importa, Mark. Uma folga? -Será bom. -Divirta-se. -Quase se **DESLOCOU** o ombro. -Meu ombro dói. -O que? -O detetive Creswell e ele, o detetive Wyatt. -Estão em liberdade [INI]

8 - demorar. -Resposta adequada dos músculos e do esqueleto. -Agora respire fundo. Vai doer. -Certo. Não **DESLOCOU** nada. -Agora vamos ver a mandíbula. -Jóia! -Sem dúvida, você tem amnésia. -Você foi achado sem [INI]

9 - Desceu a rampa da lavanderia, possivelmente para o porão. -<i> - Como ele se soltou? </i> - Na certa **DESLOCOU** o polegar. -<i> Responda, Frank. </i> - Sou eu. <i> - O que está havendo? </i> -McCabe está solto [INI]

10 - quer fazer isto, Chefe? -Eu disse para tirá-las. -Está tudo bem. -Já peguei. -É uma questão de **DESLOCAR** os pulsos. -Ew! Ew, isto é de arrepiar! -Você pode esperar lá fora. -Assente-se. -Diretor, se isto [INI]

11 - Jagger, com os dois pés esquerdos. -Mãe. Tenha um pouco de dignidade. Na sua idade, é capaz de **DESLOCAR** a bacia. -Que seja. Sua mãe bancando a malvada. -Por que será que ele ainda não chegou? -Oi. -Vamos [INI]

12 - indiscreto. - Pensei que devia avisá-la, querida. - Obrigada. -Por favor sinta livre para me chamar se **DESLOCAR** seu tornozelo. - Sou a Dra. Han. - Sim, Dra. Han. -Sr. Elliott telefonou. Chegará atrasado. -Espero **[INI]**

13 - O Menino sem se importar nem um pouco com a patente do Homem alto, segurou as pernas das largas calças dele e quase **DESLOCANDO** o pescoço para olhar lá para cima, na direção do seu rosto, ao final dos seus quase 2 metros, foi logo dizendo. **[INI]**

6º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador (IND); Parte do Corpo – Obj – SN – Ant; Parte do corpo – Ext – SN - Rel.

14 - E o estômago muito baixo </i> -<i> E as costelas muito altas </i> <i> Tenho **quadris** **que** se **DESLOCAM** </i> -Bem, sente-se, meu caro senhor, sente-se. -Não, desculpe-me, mas vestir-me sentado é impossível

Camadas	Quadris	que	se	DESLOCAM	-
EF	Parte do Corpo	Parte do Corpo			Experienciador = [IND]
FG	Obj	Ext			
TS	SN	SN			
Outros	Ant	Rel	incoativo		

7º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador (INI); Parte do Corpo – Ext – SN – Ant; Parte do Corpo – Ext – SN – Rel.

15 - debate </i> <i> E o tórax que se desequilibra </i> -<i> O peito que se safa </i> <i> **Os ombros** **que** se **DESLOCAM** </i> -<i> Tenho os rins muito finos </i> <i> Os intestinos muito grossos </i> -<i> E o esterno que.

Camadas	Os ombros	que	se	DESLOCAM	-
EF	Parte do Corpo	Parte do Corpo			Experienciador= [IND]
FG	Ext	Ext			
TS	SN	SN			
Outros	Ant	Rel	incoativo		

8º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador - Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

16 - quieto. -Eu faço isso. -Está bem. Se vira, Simon. Que se dane! -Mãe! Simon quebrou uma costela e **DESLOCOU** o ombro. -E não me deixa desinfetar o corte na cabeça dele. -Fay, leve-o ao hospital! -Ele não quer **[IND]**

Camadas		DESLOCOU	o ombro
EF	Experienciador [IND]		PartC
FG			Obj
TS			SN

17 - Papa cai da escada e **DESLOCA** o ombro direito **[IND]**

9º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador - Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

18 - Ihe falei! Você não sabe bater um prego! -O que houve, papai? - Onde dói? - No meu ombro. -Você **DESLOCOU** o ombro. -Vou colocar no lugar. Vai doer muito, -mas, uma vez encaixado, a dor passa. -Um... dois...

Camadas	Você	DESLOCOU	o ombro
EF	Experienciador [IND]		PartC
FG	Ext		Obj

TS	SN		SN
----	----	--	----

19 - ou na Páscoa? -McKay! -Treinador? -Como está o braço? -Como se tivesse sido arrancado. -O Graves **DESLOCOU** o ombro. -Significa que se passarmos das semifinais vou precisar de você nas finais também. –Vai

20 - Schwantz **DESLOCOU** o braço e o ombro esquerdos e não sabe ainda se corre a prova .

10º Padrão

Elementos do frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador - Ext - SN; Parte do Corpo [IND].

21 - você. -Eu realmente quebrei minha perna quando era criança, não quebrei. -Não, não **você** apenas **DESLOCOU**. Não eu mostrei para você e Beth. - Você fez a mesma coisa com a mão quando eu tinha 10 anos. –Crianças

Camadas	Você	DESLOCOU	
EF	Exp		PartC = [IND]
FG	Ext		
TS	SN		

4.2.4 ANOTAÇÃO DA UL DISTENDER

As ocorrências da UL distender trouxeram, na maioria das vezes, a Parte do Corpo sendo composta pelo elemento músculo.

1º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - O zagueiro Paulo Paiva **DISTENDEU** músculo de uma coxa.

Camadas	O zagueiro Paulo Paiva	DISTENDEU	músculo de uma coxa
EF	Exp		PartC
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

2 - Você já reparou o modo estranho que ela está agindo? -Não há ninguém no navio que não foi afetado pelos de eventos recentes. - O que posso fazer por você? - Eu penso que eu **DISTENDEU** um músculo. - Dor é bem ruim. - Sente-se. -Temos feito horário duplo na engenharia.

3 --Quando você abaixa a cabeça, a vantagem é dele. -Você não pode ficar parado... -Cale a boca! - Mas, Sonny... - Cale a boca! -Acabou. - Que papo é esse? - Faça o que eu mandei. -Diga que é o meu ombro. - Qual o problema? - **Ele** **DISTENDEU** o ombro. -Ele distendeu o ombro. -É isso. A luta acabou! - Pararam a luta. Acabou. -Senhoras e senhores, estão parando a luta. -Estão parando a luta.

2º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SPInf; Tempo – Dep –SP.

4 - No momento em que **DISTENDEU** o músculo da coxa direita, ao esticar a perna num lance aparentemente simples durante o amistoso contra El Salvador, no domingo, Ricardo Gomes sentiu que estava fora da Copa do Mundo dos EUA .

Camadas	no domingo	DISTENDEU	o músculo da coxa direita	ao esticar a perna num lance aparentemente simples durante o amistoso	Ricardo Gomes
---------	------------	------------------	---------------------------	---	---------------

				contra Salvador E	
EF	Tempo		Part C	Evento	Experien ciador = [IND]
FG	Dep		Obj	Dep	
TS	SP		SN	SPInt	

3º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – INI -; Parte do Corpo – Obj – SN.

5 - Não se submeteram a nenhuma operação, não sofreram lesão grave, não **DISTENDERAM** músculos.

Camadas		DISTENDERAM	músculos
EF	Experienciador = [INI]		Part C
FG			Obj
TS			SN

6 - Esse foi o problema. - Está exagerando um pouco amor. -Você tenta ser mal e terrível quando você... -pode dormir só uma hora porque te doi as costas. -e nem pensa em tossir porque pode **DISTENDER** um músculo... -Mas você está horrível, amor. -Estou apenas dizendo. -E gargareja. -Vamos agora, lá está um bom companheiro. - [INI]

4º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [IND] -; Parte do Corpo – Obj – SN;
Evento – Dep - SP.

7 - Isso aí! Vamos lá! -Faça a jogada, Clark! -Corre! -Pegue a bola. -Corre! Vai! Vai! Vai! -Ei. - Richie, aí vai. - E fica. - Richie, pegue a bola! - A bola? -Atrás de você! -Fora! -Isso! -Sinto muito, querida. -Tivemos outro jogo hoje e **DISTENDI** um músculo na segunda base. - Deve estar brincando comigo. - Está tudo bem, estou salvo. -

Camadas		DISTENDI	um músculo	na segunda base
EF	Experienciador = [IND]		Part C	Evento
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP

5º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [IND] -; Parte do Corpo – Obj – SN.

8 - Como eles eram? - Negros. - Eu pegoi! - Escuros ou claros? - Médio. - Suspeito escapando a pé, afro-americano, mais para cor de café caramelo. - O quê? Atiraram em você? - Jesus. Acho que **DISTENDI** um músculo. -Rápido, aqui dentro. -Me coloca no chão. Precisamos nos separar. -Está atrasado por causa do estresse, não porque estou grávida. -Não diga palavras como estresse, não é bom pro bebê.

Camadas		DISTENDI	um músculo
EF	Experienciador = [IND]		Part C
FG			Obj
TS			SN

9 - O que posso fazer por você? -Tenho uma pergunta sobre segurança. -É seguro o "Golpe do Lenhador"? -"O Golpe do Lenhador"? -Sim, um amigo meu estava fazendo ginástica. -Tentou tocar o pé e **DISTENDEU** um músculo das costas! -Tenho uma idéia melhor, Florian. -Por que não falamos de você? Tem uma voz muito sexy. - [IND]

10 - As damas primeiro. - Oh, cara, está dando certo. -Parem! -Oh, Munro! -O passeio foi tão difícil que teve partes... -em que tive que carregar minha mãe e minha irmã. -Acho que até **DISTENDI** **um músculo**. - Onde? - Nas árvores. - Travis! -Jamie. **INDI**

11 – Estava pensando em tomar um banho... -mas agora terá de drenar e desinfetar a piscina. -O que? -São todos da MySpace em minha piscina? -Oh, meu Deus. -Sei para o fato que a garota tem sífilis. -Ela é tão maravilhosa. - Vou **DISTENDER** **um músculo** se eu tenho de ficar sorrindo assim. -Eu ouvi que seu pai é um bilionário. -Ouvi que seu pai comprou a França. -Viu seu namorado? **INDI**

6º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep - SPInf.

12 - -Olá, Robert! - Está tudo bem? - Claro. -Este é Paul. Está morando com nossos vizinhos. - Olá, Paul. - Olá. Prazer. -Está refrigerado? -Não. Tenho eczema. -Devia nadar. A água, aqui, faz milagres. -Obrigado pela dica. -E Georg? -Está bem, obrigada. -E onde ele está? -**Ele** **DISTENDEU** **um músculo** **ao botar o mastro**. Está repousando. -Mas que pena! Também, ele quer fazer tudo sozinho. -O Robert nunca poria o barco na água sozinho.

Camadas	Ele	DISTENDER	um músculo	ao botar o mastro
EF	Experienciador		Part C	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SPInf

7º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep - SVGer.

13 - -Febre. Isso significa que eu tenho? -Você tem alguma irritação? Venha. -É do meu maiô novo, eu já tenho há uma semana. -Yeah. O seu pescoço dói? Se doer, você tem tríflecta. -Não é nada. **Eu** **DISTENDI** tentando fazer um giro de três e meio. -Onde estão os seus pais? -Nós moramos em Chicago. Estou aqui com o meu técnico. -Eu queria ver o que você estava escrevendo. -Faça assim. -Ow. -Agora assim. -Tome essas pílulas. -Um formulário azul vai te tirar daqui. - Próximo!

Camadas	Eu	DISTENDI	tentando fazer um giro de três e meio
EF	Experienciador		Evento
FG	Ext		Dep
TS	SN		SVGer

4.2.5 ANOTAÇÃO DA UL FRATURAR

A UL **fraturar**, em muitas ocorrências, também evoca a **cena esportiva**, assim como a UL **contundir**. Também esteve relacionado à cena de **acidente**.

1º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - O acidente -- **o motorista** **FRATUROU** **a perna** e provocou a curiosidade de vários jogadores, mas, nenhum foi à rua verificar de perto, em cumprimento a ordem de Saldanha: ninguém sai da concentração.

Camadas	o motorista	FRATUROU	a perna
EF	Experienciador		Parte do corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

- 2- O motorista do Voyage, o alemão Bernd Jan Reinartz, 49, FRATUROU o braço e sofreu ferimentos generalizados pelo corpo no acidente.
- 3- Sua mulher, Cristiane, FRATUROU as duas pernas, a irmã dela, Eliana de Castro e a filha do casal, Carolina, sofreram ferimentos leves.
- 4- Márcio, então com 15 anos, FRATUROU o fêmur da perna direita.
- 5- O fiscal FRATUROU uma perna, mas passa bem.
- 6 - Ele FRATUROU três costelas e sofreu ferimentos provocados por mordidas do golfinho.
- 7- Ferstl FRATUROU a bacia.
- 8 - A aluna Andréa Chaves, 14, FRATUROU um braço.
- 9 - Azar da Senhora: Lombardo FRATUROU a fíbula e o perônio de uma perna e só poderá treinar, talvez, em outubro.
- 10 -Cometi um equívoco biológico-anatômico, na última semana, ao escrever que o ala Lombardo, da Juve, FRATUROU a fíbula e o perônio .
- 11 -Segundo ela, sua filha FRATUROU a tíbia (osso da perna) .
- 12- Ele FRATUROU a perna em dois pontos, depois de tropeçar em uma estrutura metálica do painel .
- 13 - A luta Tyson-Mathis está cancelada porque Tyson FRATUROU o dedo da mão direita, que já estava machucado havia três semanas."
- 14 - Ele FRATUROU o braço direito em três lugares e foi operado no início da noite.
- 15 - Severina FRATUROU a bacia e a tíbia e o menino Ricardo, o fêmur.
- 16- Na hora, pensei que ia morrer disse ao lembrar a cotovelada com que Leonardo FRATUROU seu osso parietal (atrás da orelha).

17 - Ele FRATUROU a perna esquerda, o fêmur direito e sofreu ruptura de bexiga.

18- Miranda FRATUROU as pernas e rompeu a bexiga.

19 - Além de perder a cabeça, Michael também FRATUROU os braços.

20 - Pensava, é claro, que em alguma falha mecânica ele poderia FRATURAR algum osso, no máximo.

21 - Um de seus filhos, Márcio, então com 15 anos, FRATUROU o fêmur direito e sofreu várias cirurgias.

2º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Rel; Experienciador – Obj – SN Ant; Parte do Corpo – Obj – SN.

22 - Na confusão, mesas e cadeiras foram quebradas e o fotógrafo derrubou uma mulher, que FRATUROU o pulso.

Camadas	uma mulher	que	FRATUROU	o pulso
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo
FG	Obj	Ext		Obj
TS	SN	SN		SN
Outros	Ant	Rel		

23 - O que se machucou mais foi o ferrarista Maurizio Barbieri, que FRATUROU a tibia.

3º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Rel; Experienciador – Dep – SN - Ant; Parte do Corpo – Obj – SN.

24 - Agnaldo entra na zaga central em lugar de Parreira, que FRATUROU a clavícula.

Camadas	Parreira	que	FRATUROU	a clavícula.
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo
FG	Dep	Ext		Obj
TS	SN	SN		SN
Outros	Ant	Rel		

4º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Rel; Experienciador – Dep – SN - Ant; Parte do Corpo – Obj – SN.

25 - O caso que mais preocupava os colombianos era o de Lozano, que parecia ter FRATURADO a tibia e o perônio, o que o deixaria fora da Copa.

Camadas	Lozano	que	parecia ter	FRATURADO	a tibia e o perônio.
EF	Experienciador	Experienciador			Parte do Corpo
FG	Dep	Ext			Obj
TS	SN	SN			SN
Outros	Ant	Rel			
Verbo			Auxiliar		

5º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Rel; Experienciador – Ext – SN – Ant; Parte do Corpo – Obj – SN.

26 - O lateral-esquerdo Silvinho, que FRATUROU a mão esquerda, ficará um mês afastado.

Camadas	O lateral-esquerdo Silvinho	que	FRATUROU	a mão esquerda
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo
FG	Ext	Ext		Obj
TS	SN	SN		SN
Outros	Ant	Rel		

27 - Outro sobrevivente, Pedro Reis Teixeira, 42, que FRATUROU o pé, afirmou que o motorista parecia inseguro no volante.

6º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN -Rel; Experienciador – Ext – SN – Ant; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep - SP.

28 - Cansados, os tchecos jogaram sem o legendário goleiro Planicka, que FRATUROU um braço em um choque com Perácio, na partida anterior.

Camadas	o legendário goleiro Planicka,	que	FRATUROU	um braço	em um choque com Perácio, na partida anterior
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo	Evento
FG	Dep	Ext		Obj	Dep
TS	SN	SN		SN	SP
Outros	Ant	Rel			

7º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND -; Parte do Corpo – Obj – SN.

29- Aldair ficou fora dos jogos classificatórios para o Mundial porque **FRATUROU** uma perna. [IND]

Camadas		FRATUROU	uma perna.
EF	Experienciador = [IND]		PartC
FG			Obj
TS			SN

30 - Dener, que também dormia, com seu banco reclinado, teve o pescoço comprimido pelo cinto de segurança e **FRATUROU** a coluna cervical na altura da nuca. [IND]

31 - O italiano Andrea Montermini, substituto de Roland Ratzenberger, bate contra o muro e **FRATURA** os pés. [IND]

32- Para a Folha, Dener teve o pescoço comprimido pelo cinto de segurança e **FRATUROU** a coluna. [IND]

33- O papa João Paulo 2º deu ontem sua primeira audiência pública desde que **FRATUROU** a perna e foi internado em 28 de abril passado. [IND]

34- O caso mais grave foi o de Gustavo André Elói Vela, que pulou da arquibancada para o gramado e **FRATUROU** o tornozelo esquerdo. [IND]

35 - Após **FRATURAR** um osso da base do pé esquerdo, o lateral-esquerdo André retorna hoje ao time do São Paulo. [IND]

36 - O'Neal levou uma pancada na mão e **FRATUROU** o polegar direito. [IND]

37 - A diferença é que, se **FRATUROU** a coluna, Dener morreu instantaneamente. [IND]

38 - Para a Folha, Dener teve o pescoço comprimido pelo cinto de segurança e **FRATUROU** a coluna. [IND]

39 - Só queria assustá-lo, mas infelizmente ele caiu dos meus braços e **FRATUROU** a perna, disse o comerciante. [IND]

40- Berger sofreu queimaduras nas mãos, costas e pescoço e **FRATUROU** uma costela. [IND]

41 - O jogador teve um choque com o zagueiro Henrique e quebrou dois dentes, além de **FRATURAR** um osso da face. [IND]

42 - Dener, que também dormia, com seu banco reclinado, teve o pescoço comprimido pelo cinto de segurança e **FRATUROU** a coluna cervical na altura da nuca. [IND]

43 - Ele voltava de São Paulo com o amigo e vizinho Oto Gomes Miranda, que dirigia o carro e **FRATUROU** as duas pernas no acidente. [IND]

44 - Suzy Fittipaldi contou que desde 1992, quando o filho sofreu um acidente no GP da França e **FRATUROU** uma vértebra, não assiste mais às corridas pela televisão. [IND]

45 - Aldair ficou fora dos jogos classificatórios para o Mundial porque **FRATUROU** uma perna. [IND]

8º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND -; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SN – Ant; Evento – Dep – SP - Rel.

46- Em suas anotações, Kahlo fala do acidente que sofreu na juventude (no qual **FRATUROU** a coluna e que a deixou com sequelas para o resto da vida), de sua paixão por Rivera, seu engajamento político e seus affaires. um deles com Trotsky. [IND]

Camada		acidente que sofreu na juventude	(no qual	FRA TUROU	a coluna
EF	Experien Ciador[IND]	Evento	Evento		Parte_ do_corpo

FG		Dep	Dep		Obj
TS		SN	SF		SN
Outros		Ant	Rel		

47 - Foi a primeira vez que ele dirigiu desde o acidente de janeiro em Silverstone, no qual FRATUROU a quarta e a quinta vértebras cervicais. [IND]

48- Pratiquei muito esporte até sofrer um acidente em que FRATUREI a rótula. [IND]

49 -Ele usa bengala há nove meses, desde a cirurgia que sofreu após uma queda em que FRATUROU a perna direita. [IND]

9º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep - SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep –SPInf.

50 - Os médicos ontem esquentaram o treinamento prestando socorro a um operário, que FRATUROU o braço esquerdo ao cair da estrutura de um HC.

Camadas	um operário	que	FRATUROU	o braço esquerdo	ao cair da estrutura de um HC
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo	Evento
FG	Dep	Ext		Obj	Dep
TS	SN	SN		SN	SPInf
Outros	Ant	Rel			

10º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento - Dep – SPInf.

51 - **Vialli** **FRATUROU** o pé direito ao bater um pênalti na terceira jornada do torneio.

Camadas	Vialli	FRATUROU	o pé direito	ao bater um pênalti na terceira jornada do torneio.
EF	Exp		PartC	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SPInf

52- **Ele** **FRATUROU** o crânio e o fêmur direito ao cair do Space Loop, um novo brinquedo importado da Itália, inaugurado há 20 dias.

53 - **Ele** **FRATUROU** o crânio, a mandíbula, o fêmur, o braço e a rótula do joelho direito, ao cair do Space Loop, um brinquedo importado da Itália, inaugurado há 20 dias.

54 - **Um** **FRATUROU** o crânio ao bater a cabeça na parede os outros cortaram as gargantas com giletes.

55- Os acidentes com pedestres envolvendo o Projeto Rio Cidade se reproduziram ao longo dos últimos meses: o professor aposentado **Luiz Mendes**, 68 anos, **FRATUROU** a bacia ao levar um tombo na esquina das ruas **Uruguai e Conde de Bonfim**, enquanto a funcionária da Comlurb, Nancy dos Santos Teixeira, 32, quebrou o pé devido a uma pedra solta na calçada da Rua Voluntários da Pátria .

56 - **O economista Mário Palombini**, 76 anos, **FRATUROU** um braço e uma costela e quebrou um molar ao cair num buraco na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

11º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento –Dep - SVGer.

57 - Ele FRATUROU um braço, uma costela e um molar tropeçando em um buraco deixado pela empreiteira na avenida Nossa Senhora de Copacabana .

Camadas	Ele	FRATUROU	um braço, uma costela e um molar	tropeçando em um buraco deixado pela empreiteira na avenida Nossa Senhora de Copacabana .
EF	Exp		PartC	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SVGer

12º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN;
Evento – Dep – SP.

58- Tião FRATUROU o perônio num choque casual com o goleiro Edolmo, da Desportiva Ferroviário, e será operado hoje pelo médico Arnaldo Santiago numa clínica de Botafogo.

Camadas	Tião	FRATUROU	o perônio	num choque casual com o goleiro Edolmo
EF	Exp		PartC	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

59 - Que deve fazer um professor se um aluno FRATURA uma perna na escola?

60 - Ele FRATUROU o dedo anular da mão direita no jogo contra o Vasco.

61 - O volante do Milan e da seleção italiana FRATUROU o tendão durante um treino ontem.

62 - Marley FRATUROU duas pernas no acidente.

63 - Num cotejo amistoso diante do Borussia Dortmund, da Alemanha, o ala Attilio Lombardo, recém-contratado à Sampdoria, FRATUROU o perônio da perna esquerda .

64 - Meia dos EUA FRATURA a cabeça no jogo

65 - Salaberry FRATUROU o braço direito durante o conflito.

66 - O jogador da seleção inglesa FRATUROU a tibia e o perônio de sua perna direita durante um treino da Lazio, equipe italiana em que joga desde 1992 .

67 - O piloto italiano Andrea Montermini FRATUROU os pés no acidente de ontem

13º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND ; Parte do Corpo – Obj – SN.

68 - ... foi ficando com a avó; aos dez anos, ao atravessar a linha do trem, tropeçou no trilho, FRATUROU o tornozelo, logo o doente . [IND]

Camadas		FRATUROU	o tornozelo
EF	Experienciador = [IND]		Parte do Corpo
FG			Obj
TS			SN

69 - Numa fulminante arrancada em direção à meta adversária, torci o tornozelo direito (há controvérsia sobre se pisei em um buraco, ou em uma prosaica bosta de vaca) e FRATUREI a fíbula, que pelo nome já transmite uma sensação de fraqueza. [IND]

14º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador –IND; Parte do Corpo – Obj – SN;
Evento – SP – Dep.

70 - Afastado dos gramados desde o dia 12 de agosto, quando **FRATUROU** a **mão esquerda** **contra o Vitória**, Fernando Diniz não deixou a peteca cair e continuou treinando forte nas Laranjeiras para se recuperar o mais rápido possível. **[IND]**

Camadas		FRATUROU	a mão esquerda	contra o Vitória
EF	Experienciador = [IND]		Parte do Corpo	Evento
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP

71 - Ele voltava de São Paulo com o amigo e vizinho Oto Gomes Miranda, que dirigia o carro e **FRATUROU** **as duas pernas** **no acidente**. **[IND]**

72- Nas comemorações da Copa na avenida Paulista, Milton Adalberto, 18, teve afundamento do osso da face e **FRATUROU** **o nariz** **em uma briga**. **[IND]**

15º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN - Ant; Experienciador – Ext – Sn – Rel; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – SP – Dep.

73 - O quadro joga sem **Raul Fernandes**, **que** **FRATUROU** **a mão direita** **contra o Fluminense**, e Natal, que tem um problema no joelho e está afastado dos treinos há mais de um mês, mas os reservas Pedro Paulo e Palhinha estão integrados no conjunto e não haverá problemas.

Camadas	Raul Fernandes	que	FRATUROU	a mão direita	contra o fluminense
EF	Experien	Experien		Parte do	Evento

	ciador	ciador		Corpo	
FG	Dep	Ext		Obj	Dep
TS	SN	SN		SN	SP
Outros	Ant	Rel			

16º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – SP – Dep.

74 - Já Sutter, também meio-campista, que FRATUROU um dedo do pé contra os EUA, tem presença praticamente assegurada.

Camadas	Sutter	Que	FRATUROU	um dedo do pé	contra os EUA
EF	Experienciador	Experienciador		Parte do Corpo	Evento
FG	Ext	Ext		Obj	Dep
TS	SN	SN		SN	SP
Outros	Ant	Rel			

75 - O ator norte-americano Christopher Reeve, que FRATUROU o pescoço numa queda de cavalo, apresentou ontem leve melhora.

17º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep –SAdv.

76 - O volante do Milan e da seleção italiana FRATUROU o tendão durante um treino ontem.

Camadas	O volante do Milan e	FRATUROU	o tendão	durante um treino	ontem.
---------	----------------------	----------	----------	-------------------	--------

	da seleção italiana				
EF	Exp		PartC	Evento	Tempo
FG	Ext		Obj	Dep	Dep
TS	SN		SN	SP	SAdv

77 - O deputado federal reeleito Amaral Netto (PPR-RJ), 73, FRATUROU a tibia, o perônio e o fêmur num acidente de carro, anteontem à tarde.

18º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep –SP.

78 - Em dezembro de 92, a estudante de medicina Juliana Barbosa, 23, FRATUROU o quadril num acidente de carro quando ia de Salvador para Porto Seguro (litoral sul da Bahia).

Camadas	a estudante de medicina Juliana Barbosa,	FRATUROU	o quadril	num acidente de carro	Em dezembro de 92
EF	Exp		PartCorpo	Evento	Tempo
FG	Ext		Obj	Dep	Dep
TS	SN		SN	SP	SP

79 - Ele FRATUROU o pescoço numa queda de cavalo no fim-de-semana.

80 - - Na Copa de 90, o goleiro argentino Pumpido FRATUROU uma perna no segundo jogo de sua seleção, foi cortado e a Argentina pôde convocar outro jogador.

19º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj - SN –
Evento – Dep – SPInf; Tempo – Dep –SAdv.

81 - O estudante mineiro Renan Eduardo de Carvalho Pereira, 11, FRATUROU
o crânio e o fêmur direito ao cair ontem à tarde de um brinquedo no parque de
diversões Playcenter, na Barra Funda (zona oeste de São Paulo).

Camadas	O estudante mineiro Renan Eduardo de Carvalho Pereira	FRATUROU	o crânio e o fêmur direito	ao cair de um brinquedo no parque de diversões Playcenter, na Barra Fundada	ontem à tarde
EF	Exp		PartC	Evento	Tempo
FG	Ext		Obj	Dep	Dep
TS	SN		SN	SPInf	SAdv

20º padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Iteração.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj –SN;
Evento – Dep – SVGer; Iteração – Dep – SP.

82 - Descobrimos como a atriz Doris Day FRATUROU a perna pela segunda
vez tentando dançar de muletas.

Camadas	a atriz Doris Day	FRATUROU	a perna	pela segunda vez	tentando dançar de muletas
EF	Exp		PartC	Iteração	Evento
FG	Ext		Obj	Dep	Dep
TS	SN		SN	SP	SVGer

21º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj –SN;
Tempo – Dep - SP.

83 - Durante as férias escolares de 1878, o pintor FRATUROU os dois fêmures e, por isso, seus membros inferiores pararam de crescer.

Camadas	Durante as férias escolares de 1878	o pintor	FRATUROU	os dois fêmures
EF	Tempo	Exp		PartC
FG	Dep	Ext		Obj
TS	SP	SN		SN

22º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj –SN;
Tempo – Dep - SP.

84- Rubens Paiva havia FRATURADO a tibia em 1970.

Camadas	em 1970	Rubens Paiva	havia	FRATURADO	a tibia
EF	Tempo	Exp			PartC
FG	Dep	Ext			Obj
TS	SP	SN			SN
Outros			Auxiliar		

85 - Em 1970, Paiva havia FRATURADO a perna.

86 - Schwantz havia FRATURADO, no mês passado, o ante-braço esquerdo .

23º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – Exp – Ext - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Parte do Corpo – Obj –SN; Tempo – Dep - SP.

87 - Pelo Parma, dificulta a escalação do armador **Brolin**, **que** **FRATUROU** **um** **tornozelo** **em 94** e não resiste a mais de 45 minutos de cotejo.

Camadas	Brolin	que	FRATUROU	um tornozelo	em 94
EF	Exp	Exp		PartC	Tempo
FG	Dep	Ext		Obj	Dep
TS	SN	SN		SN	SP
Outros	Ant	Rel			

24º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj –SN;
Evento – Dep – SP - Ant; Evento – Dep – SP - Rel.

88- O jogador acredita já ter se recuperado de uma contusão sofrida no ano passado, **durante uma partida contra o Noroeste**, **em que** **FRATUROU** **a perna** e ficou mais de seis meses afastado do time. **[IND]**

Camadas		durante uma partida contra o Noroeste	em que	FRATUROU	a perna
EF	Experien ciador=[IND]	Evento	Evento		PartC
FG		Dep	Dep		Obj
TS		SP	SP		SN

25º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext -SN; Parte do Corpo – Obj –SN;
Evento – Dep – SP.

89 - No único acidente registrado até ontem, Waldemiro Bezerra de Lima, de aproximadamente 50 anos, FRATUROU a perna esquerda ao bater sua bicicleta contra uma carreta na rodovia Anchieta.

Camadas	No único acidente registrado até ontem	Waldemiro Bezerra de Lima	FRATUROU	a perna esquerda
EF	Evento	Exp		PartC
FG	Dep	Ext		Obj
TS	SP	SN		SN

26º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Lugar

Realizações sintáticas: Experienciador – INI; Parte do Corpo – Obj –SN; Lugar – Dep – SP.

90- FRATURAR uma perna no exterior pode significar uma baixa considerável no bolso do turista desprevenido. [INI]

Camadas		FRATURAR	uma perna	no exterior
EF	Experienciador=[INI]		PartC	Lugar
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP

27º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj –SN; Evento – Dep – SP; Tempo – Dep - SP.

91 - Desde que FRATUROU a perna e o pé em um acidente de carro, em janeiro do ano passado, ela teve que deixar de lado a vida prática e se dedicar a um longo período de convalescença. [IND]

Camadas		FRATUROU	a perna e o pé	em um acidente	em janeiro
---------	--	----------	----------------	----------------	------------

				de carro	do ano passado
EF	Experien ciador=[IND]		PartC	Evento	Tempo
FG			Obj	Dep	Dep
TS			SN	SP	SP

28º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj –SN;
Evento – Dep – SP; Tempo – Dep - SP.

92 - Na quarta-feira, pensei que tinha FRATURADO um tornozelo no jogo contra Honduras.

Camadas		tinha	FRATU RADO	um tornozelo	no jogo contra Honduras	Na quarta- feira
EF	Experien ciador=[I ND]			PartC	Evento	Tempo
FG				Obj	Dep	Dep
TS				SN	SP	SP
Verbo		Aux.				

93 - Ruth está com o braço engessado por ter FRATURADO o pulso em uma queda no último domingo. [IND]

29º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj –SN;
Tempo – Dep - SP.

94- Em 89, FRATUREI os dois calcanhares e o ortopedista receitou: oito meses de caminhadas diárias, de 6 km, sobre areia fofa. [IND]

Camadas	Em 89		FRATUREI	os dois calcânes
EF	Tempo	Experienciador=[IND]		PartC
FG	Dep			Obj
TS	SP			SN

30º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj –SN;
Tempo – Dep - SV.

95 - O papa João Paulo 2º (foto) celebrou ontem na basílica de São Pedro, no Vaticano, sua primeira missa pública desde que **FRATUROU** o fêmur, há dois meses. [IND]

Camadas		FRATUROU	o fêmur	há dois meses
EF	Experienciador=[IND]		PartC	Tempo
FG			Obj	Dep
TS			SN	SV

4.2.6 ANOTAÇÃO DA UL MACHUCAR

Nas ocorrências da UL machucar, é muito comum o uso do **incoativo se**, principalmente quando a parte do corpo não aparece na frase.

1º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - **Marli dos Santos Fonseca** **MACHUCOU** **o rosto e a boca** (suportaria três meses sem roçar os dentes no saco empresarial) .

Camadas	Marli dos Santos Fonseca	MACHUCOU	o rosto e a boca
EF	Experienciador		Parte do corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

2 - **O zagueiro palmeirense Cléber** **MACHUCA** **o joelho direito** e sai, técnico cancela o último coletivo, previsto para hoje.

3 - No treino de ontem, Ranielli torceu o tornozelo e **Guga** **MACHUCOU** **um dedo da mão direita** e podem não enfrentar o São Paulo sábado, na Vila Belmiro .

4 - Encontrar um nome para a lateral-direita era a maior preocupação do técnico Carlinhos desde que **o titular da posição, Henrique,** **MACHUCOU** **o tornozelo** .

5 - Depois do segundo gol contra o São Paulo houve um empurra-empurra e **eu** **MACHUQUEI** **a perna** .

6 - **Carlão** **MACHUCOU** **o músculo grande dorsal no lado esquerdo das costas** e foi imobilizado pelo médico Márcio Cunha.

7 - Vai além: diz que a segurança de Lula chegou a agredir o palhaço Pirulito e que seu assessor de imprensa empurrou três fotógrafos, sendo que **um deles** (o jornal não dá detalhes) **MACHUCOU** **a perna** .

8 - **O gatora de João Paulo Diniz** **MACHUCOU** **o joelho**, Armando Mellão quebrou uma costela, o bonitão Fausto Ferraz rompeu os ligamentos no tornozelo e ufa !

9 - **O meia Tupãzinho** **MACHUCOU** **a perna esquerda** faria exames para confirmar suspeita de fratura

2 ° Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj – SN.

10 - Tropecei e **MACHUQUEI** o tornozelo.

Camadas		MACHUQUEI	o tornozelo
EF	Experienciador [IND]		Parte do corpo
FG			Obj
TS			SN

11 - Sim, **MACHUQUEI** meu dedo. [IND]

12 - Acho que **MACHUQUEI** meu cólon. [IND]

13 - **MACHUQUEI** o pé. [IND]

3º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Dep – SP.

14 - **Romário** se **MACHUCOU** no joelho, após uma entrada do lateral Mandieta, e não vai disputar o amistoso da seleção brasileira contra o Paris Saint-Germain na próxima quarta-feira .

Camadas	Romário	se	MACHUCOU	no joelho
EF	Experienciador			Parte do corpo
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

4º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SP.

15- Além de ter **MACHUCADO** a perna, o atacante italiano Roberto Baggio também quebrou um dente na partida de quarta-feira em uma trombada com os adversários dentro da área da Bulgária .

Camadas		ter	MACHUCADO	a perna
EF	Experienciador [IND]			Parte do corpo
FG				Obj
TS				SN
Verbo		Aux.		

5º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN.

16 - Se vocês ficarem quietos **ninguém** se **MACHUCA**.

Camadas	Ninguém	se	MACHUCA
EF	Experienciador		
FG	Ext		
TS	SN		
Outros		incoativo	

17 - Só espero que **ninguém** se **MACHUQUE** ', disse Mauricio Gugelmin, também da Indy.

18 - Depois que o rapaz morreu, os exercícios ficaram mais leves e **quem** se **MACHUCA** pode ir para casa, o que não era permitido antes, diz a mãe de um calouro .

19 - Giovane recupera vaga após vitória sobre a Rússia, **Carlão** se **MACHUCA**. O treinador não quer antecipar sua decisão também porque, de repente, **Rivaldo ou Bebeto** se **MACHUCAM** e Romário poderá entrar na lista .

20 - E se **alguém** se **MACHUCAR**? "

21 - Às vezes **a gente** se **MACHUCA** .

22 - **Sete pessoas** se **MACHUCARAM**, duas crianças foram abandonadas e houve duas tentativas de homicídio e um atentado ao pudor .

23 - Lembrei que no incêndio do Andraus **muita gente** se **MACHUCOU** porque foi atropelada, diz .

24 - **O motorista** não se **MACHUCOU**

25 - O time já tinha efetuado as duas substituições quando **o alemão** se **machucou**.

26 - Não quero que **ninguém** se **MACHUQUE**, disse o jogador .

27 - A melhor foi a do México -- onde **eu** me **MACHUQUEI**

28 - E, se **eles** se **MACHUCAM**, ainda vão processar o clube.

29 - **Edmundo** se **MACHUCOU** e é dúvida para a 'tréia no Brasileiro

30 - **Ninguém** se **MACHUCOU**, mesmo com seis vidros quebrados.

31 - **Chris** se **MACHUCOU** ` pouco ': quebrou algumas costelas e cortou o rosto em vários lugares .

32 - Nem depois, quando **o Muller** se **MACHUCOU** .

33 - **Ninguém** se **MACHUCOU** .

34 - Num grupo de duas dezenas de pessoas que presenciavam, comigo, a inesquecível pugna entre Brasil e Honduras, na noite da última quarta-feira, todos literalmente vibraram quando **o zagueiro Ricardo Gomes** se **MACHUCOU**.

35 - **Os atacantes Guilherme e Euller** se **MACHUCARAM** no treino de ontem e são dúvidas para a partida .

36 - Pelo menos **ninguém** se **MACHUCOU**.

37 - Quando **o jogador** se **MACHUCA**, é pego por um carrinho similar aos de golfe, movido a gás .

38 - Se **Higuaita** se **MACHUCAR**, eu ponho um zagueiro no seu lugar.

39 - No começo, ainda não existia dor, nem **a gente** se **MACHUCAVA**, mesmo que alguém picasse você em pedacinhos e depois jogasse no fogo ou no rio.

40 - É que, até hoje, se **o goleiro** se **MACHUCA** e o time já fez as duas alterações, não pode botar outro goleiro no lugar.

41 - Os dois melhores jogadores da Holanda não vieram para a Copa: Ruud Gullit preferiu ficar fora da seleção e **Marco Van Basten** se **MACHUCOU**.

42 - Aqueles...dois negros que vieram, **eles** se **MACHUCARAM** ?

6º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND.

43 - Também me **MACHUQUEI**.

Camadas		me	MACHUQUEI
EF	Experienciador [[IND]]		
FG			
TS			
Outros		incoativo	

44 - Também, se eu cair e me **MACHUCAR**, só preciso apertar um botão e eles vêm me ajudar imediatamente. [[IND]]

45 - Os professores reservam uma parte do tempo para brincadeiras, bem separada da outra mais 'colar', e ficam vigiando as crianças apenas para que não se **MACHUQUEM**, diz. [[IND]]

46 - Estava praticando meu solo e me **MACHUQUEI** [[IND]]

47 - Uma vez dei um giro de 180 graus e não me **MACHUQUEI** . [[IND]]

48 - Até se **MACHUCAR**, o homem era um monstro. [[IND]]

49 - Craque de seleção brasileira desde os idos do técnico Sebastião Lazaroni na CBF, André Cruz consumiu quase meia década em clubes insignificantes, escondido das platéias e, contratado pelo Napoli em julho, se **MACHUCOU** logo nos primeiros treinamentos . [[IND]]

50 - O zagueiro Antônio Carlos, que há três semanas sofreu uma contusão no pé direito, treinou ontem com bola pela primeira vez após se **MACHUCAR** **[IND]**

51 - Vão do time sofre pane no momento da decolagem, no Equador; jogadores entram em pânico e se **MACHUCAM**. **[IND]**

52 - Se gostar, entra Ronaldo e sai Carlinhos), os apoiadores Amaral, Flávio Conceição (que ainda joga na meia e na lateral direita) , Zé Elias, Beto, Juninho e Rivaldo (que só não vai à Olimpíada se cair de produção ou se **MACHUCAR**),e os atacantes Bebeto, Sávio e Luizão . **[IND]**

53 - Brigas poderiam ser perigosas até para o agressor, que poderia cair e se **MACHUCAR**, argumenta . **[IND]**

7º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN - Rel.

54 - Até então, **os jogadores** **que** se **MACHUCAVAM** durante uma partida eram retirados do campo em macas carregadas por duas pessoas .

Camadas	os jogadores	que	se	MACHUCAVAM
EF	Experienciador	Experienciador		
FG	Ext	Ext		
TS	SN	SN		
Outros	Ant	Rel	incoativo	

8º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN.

55 - **Dois** -- Wilson Goiano e Marcelo Alves -- estão **MACHUCADOS**, enquanto que 10 apenas treinam .

Camadas	Dois	estão	MACHUCADOS
EF	Experienciador		
FG	Ext		
TS	SN		
Verbo		Aux	

56 - Quem estiver MACHUCADO, tem que vir ao clube três vezes por dia se tratar no clube.

57 - Sônia conta que Bruno chorava, mas isso lhe pareceu normal porque o garoto estava MACHUCADO.

58 - Dois de seus principais atletas não vieram ao Brasil: Abedi Pelé, craque do Torino, da Itália, está MACHUCADO, e Ebenezer, jogador do Kalamata, da Grécia, não viajou por problemas burocráticos .

59 - Chegou ao requinte de tentar sujar a barra do tetracampeão dizendo o que todos estão cansados de saber e ninguém dá a mínima: que Romário alegou estar MACHUCADO para não se apresentar à seleção .

60 - Se a pessoa tocar o animal com suavidade, ele não irá MACHUCAR e deverá até brincar .

61 - O segundo reserva para a zaga, Alexandre Rosa, está MACHUCADO .

62 - Ele só não foi chamado por estar MACHUCADO. "

63 - Guilherme, Amoroso, Luizão e Edu Lima estão MACHUCADOS .

64 - Pena que Célio Silva tenha se MACHUCADO, ficando de fora de toda a fase final, pois vinha cumprindo performance irretocável .

65 - Romário deve, inclusive, jogar no time no domingo, já que as outras estrelas da equipe não poderão atuar o romeno Hagi está MACHUCADO e o búlgaro Stoichkov, suspenso.

66 - Ambos 'tavam MACHUCADOS e não atuaram no empate de 1 a 1 contra o Paraná, quarta-feira, em Curitiba .

67 - Mas ele só joga porque Amoroso, do Guarani, está MACHUCADO .

68 - Mazinho Loiola e Nando, que jogam entre os titulares, também estão MACHUCADOS.

69 - Não sei se fiz tudo certo, já que **quatro ou cinco dos meus jogadores** estão **MACHUCADOS**.

70 - Temos **bons jogadores**, que jogam na Europa, mas estão **MACHUCADOS** e não foram chamados .

71 - **O meia Lorenzo Staelens** está **MACHUCADO** .

72 - O Moacir recuperou a forma física e agora pode voltar à sua posição de origem, afirmou, referindo-se ao período em que **o jogador** ficou **MACHUCADO**.

73 - **O zagueiro Ayrton** está **MACHUCADO** .

74 - Você primeiro, ou **alguém** vai se **MACHUCAR** .

75 - **Quem** vai se **MACHUCAR** é você.

76 - **O que** se **MACHUCOU** mais foi o ferrarista Maurizio Barbieri, que fraturou a tibia

9º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador [IND].

77 - Edmilson não atuou contra o Mogi por 'ta **MACHUCADO**.

Camadas		ta	MACHUCADO
EF	Experienciador [IND]		
FG			
TS		Aux	

78 - Edmilson não atuou contra o Mogi por 'ta **MACHUCADO**. [IND]

79 - Wilson Mano e Henrique devem continuar de fora, pois 'tão **MACHUCADOS**. [IND]

80 - Para a imprensa do país, Maradona deveria jogar, mesmo que esteja **MACHUCADO** ou com o seu preparo físico abaixo do ideal, por razões econômicas. **[IND]**

81 - Tita Tavares, que não havia se classificado por estar **MACHUCADA** durante as provas classificatórias, acabou sendo incluída pelo técnico Marcos Conde, que preteriu a catarinense Kika. **[IND]**

82 - Não usamos a palavra dor pela primeira vez nomeando algo que sentimos, pelo contrário, a palavra está inserida em várias atividades que as pessoas realizam e em vários tipos de coisas que os outros dizem com relação a estar **MACHUCADO**. **[IND]**

83 - Submetidos à maratona de jogos em seus clubes, alternam duas situações: 1) ficam fora da partida porque 'tão **MACHUCADOS** ou 2) jogam mal. **[IND]**

84 - Ela disse que o encontro de Lílian com o presidente Itamar foi um acaso e que a modelo tirou a calcinha porque o metal da fantasia a estava **MACHUCANDO**. **[IND]**

85 - não tenho que me **MACHUCAR** com as posições do Kama Sutra. **[IND]**

10º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador - Dep – SN - Ant; Experienciador - Ext – SN – Rel.

86 - O maior desfalque de Dé é **o volante Néelson, que 'tá MACHUCADO**.

Camadas	o volante que ta MACHUCADO
	Néelson
EF	Experienciador Experienciador
FG	Dep Ext
TS	SN SN
Verbo	Aux
Outros	Ant Rel

87 - Na Liga, sem Zorzi e sem **Panisato** **que** 'tava **MACHUCADO**, Velasco teve que improvisar um jogador que atuasse como oposto, na diagonal do levantador .

88- O Brasil jogou desfalcado de uma de suas principais jogadoras, **a atacante Hilma**, **que** está **MACHUCADA** .

89 - Além disso, Luxemburgo não decidiu se **o lateral-direito Cláudio**, **que** também estava **MACHUCADO**, volta à posição ou se Gustavo permanece no time .

90 - O técnico gremista Luiz Felipe não deve contar com **o lateral-direito Ayupe**, **que** 'tá **MACHUCADO** .

91 - Felizmente, para o mister sueco Sven-Goran Eriksson, a Samp recuperou dois dos seus atletas mais importantes, **o capitão Mancini e o inglês Platt**, **que** estavam **MACHUCADOS** .

92 - No Bragantino, **o atacante João Santos**, **que** estava **MACHUCADO**, pode voltar, no lugar de **Ciro** .

93 - No primeiro tempo, o jogo foi muito faltoso, principalmente por parte do Corinthians, que sentiu as ausências dos zagueiros **Wilson Mano e Henrique**, **que** 'tão **MACHUCADOS**.

11º padrão

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador - Ext – SN - Ant; Experienciador - Ext – SN – Rel.

94 - Pergunta -- O técnico Jair Pereira indicou sua contratação para substituir **o volante Ezequiel** **que** se **MACHUCOU**.

Camadas	o	volante	que	se	MACHUCOU
---------	----------	----------------	------------	----	-----------------

	Ezequiel			
EF	Experienciador	Experienciador		
FG	Ext	Ext		
TS	SN	SN		
Outros	Ant	Rel	incoativo	

95 - Pergunta -- O técnico Jair Pereira indicou sua contratação para substituir o volante Ezequiel que se MACHUCOU.

96 - Por fora, corria o raçudo Alonzo Mourning, que acabou se MACHUCANDO e foi substituído por Charles Oakley.

97 - O que faltou aqui (no masculino) foi o Chuf, que se MACHUCOU .

12º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep - SP.

98 - Ala se MACHUCA na vitória do New York

Camadas	Ala	se	MACHUCA	na vitória do New York
EF	Experienciador			Evento
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

99 - Chris Webber se MACHUCA na partida contra o Golden State

100 - Ele se MACHUCOU na partida contra o Inter e passou dois dias com dores na coxa direita .

101 - O lateral Paulinho se MACHUCOU no mesmo jogo e também não atua contra o União .

102 -O problema desta solução é que Cléber também se MACHUCOU contra o Santos e Tonhão recuperou-se há pouco de uma contusão.

103 - Na partida contra o Zaragoza, pela decisão da Recopa da Espanha, o romeno Gheorghe Hagi, que vinha sendo o melhor jogador da equipe, se MACHUCOU, e o búlgaro Hristo Stoichkov, amigo de Romário, foi expulso.

13º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep - SP.

104 - O motorista Gilson Soares de Souza acabou se MACHUCANDO no acidente .

Camadas	O motorista Gilson Soares de Souza	acabou	se	MACHUCANDO	no acidente
EF	Experienciador				Evento
FG	Ext				Dep
TS	SN				SP
Outros		Aux	incoativo		

105 - Jogadores que fizerem jogadas de velocidade perto dos limites do campo correm o risco de se MACHUCAR no choque contra a parede .

106 - Tenho certeza de que se ele já tivesse sido comprado, eu não teria me MACHUCADO no último coletivo .

107 - O atacante Casagrande, que poderia ser utilizado na partida de hoje pelo treinador, se MACHUCOU no treinamento da sexta-feira pela manhã .

14º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep - SPInf.

108 - O goleiro Gilmar se MACHUCOU ao tentar subir no carro e acabou não desfilando .

Camadas	O goleiro Gilmar	se	MACHUCOU	ao tentar subir no carro
EF	Experienciador			Evento
FG	Ext			Dep
TS	SN			SVGer
Outros		incoativo		

109 - De acordo com ele, durante o movimento dos presos um funcionário se MACHUCOU depois de tropeçar no cabo de uma enxada que estava na grama e feriu o queixo.

110 - O melhor jogador do último torneio se MACHUCOU ao se chocar com outro atleta durante um treino .

15º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep - SVGer.

111 - Muita gente já se MACHUCOU escorregando ou batendo em plantas com espinhos que existem no local, diz .

Camadas	Muita gente	se	MACHUCOU	escorregando ou batendo em plantas com espinhos que existem no local
EF	Experienciador			Evento
FG	Ext			Dep
TS	SN			SVGer

Outros		incoativo		
--------	--	-----------	--	--

16º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Obj – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Evento – Dep - SP.

112 - O treinador confia nas chances de sucesso de novatos do time atual, como o ala Olívia, o pivô Janjão, o ala / armador Márcio (irmão de Luiz Felipe) e o pivô Tônico, que foi convocado para substituir **Chuí, que** se **MACHUCOU** nos Jogos da Amizade .

Camadas	Chuí,	que	se	MACHUCOU	nos Jogos da Amizade
EF	Exp	Exp			Evento
FG	Obj	Ext			Dep
TS	SN	SN			SP
Outros	Ant	Rel	incoativo		

113 - Zagalo disse que **Romário, que** se **MACHUCOU** num jogo pelo **Barcelona,** se apresentará na manhã de hoje em Paris ao médico Lídio Toledo para um exame .

17º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep - SP.

114 - **Caniggia** **MACHUCA** pé esquerdo em treino

Camadas	Caniggia	MACHUCA	pé esquerdo	em treino
EF	Experienciador		PartC	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SF

115 - Anteontem à noite, o zagueiro MACHUCOU o pé direito em sua casa

18º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep - SVGer.

116 - Mas ele MACHUCOU o joelho jogando futebol .

Camadas	ele	MACHUCOU	o joelho	jogando futebol
EF	Experienciador		ParteCorpo	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SVGer

19º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – [IND]; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep - SVGer.

117 - Ex-atleta e ex-professor de sua própria academia, Marfará passou a se dedicar à administração do negócio em 1986, após MACHUCAR o joelho jogando vôlei .

Camadas		MACHUCOU	o joelho	jogando vôlei
EF	Experienciador [IND]		ParteCorpo	Evento

FG			Obj	Dep
TS			SN	SVGer

20º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [INI]; Parte do Corpo – Obj – SN;

Evento – Dep - SVInf.

118 - Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, **MACHUCAR** o **pescoço**.

Camadas		MACHUCAR	o pescoço
EF	Experienciador[INI]		ParteCorpo
FG			Obj
TS			SN

119 - Isso sem falar nas chances de **MACHUCAR** o olho **[INI]**

21º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [INI]; Parte do Corpo – Obj – SP.

120 - A possibilidade de voltarem a se **MACHUCA** **nos locais operados** foi o motivo que provocou o afastamento do zagueiro Aldair da seleção .

Camadas		MACHUCA	nos locais operados
EF	Experienciador[INI]		ParteCorpo
FG			Dep
TS			SN

22º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [INI]; Parte do Corpo – Obj – SN.

121 - À época do crime, tinha **as mãos** **MACHUCADAS** pelo uso de soco-ínglês (peça metálica formada por quatro anéis usada para aplicar golpes) .

Camadas		tinha	MACHUCADAS	as mãos
EF	Experienciador [INI]			ParteCorpo
FG				Obj
TS				SN
Verbo		Aux.		

122 - **As células** podem ficar **MACHUCADAS** por ruídos altos ou por uma batida da cabeça .

23º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [INI]; Parte do Corpo – Dep – SP – Ant; Parte do Corpo – Ext – SP – Rel.

123 - Para o preparador físico, o que aconteceu foi um movimento de perna que exigiu demais do **músculo** **que** acabou **MACHUCADO** .

Camadas		acabou	MACHUCADO	músculo	que
EF	Exp [INI]			ParteC	ParteC
FG				Dep	Ext
TS				SN	SN
Verbo		Aux.		Ant	Rel

24º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Tempo – Dep - SP.

124 - Mais uma vez, 'trategicamente, Romário se MACHUCA às vésperas de um amistoso da seleção .

Camadas	Romário	se	MACHUCA	às vésperas de um amistoso da seleção .
EF	Experienciador			Tempo
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

25º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – [IND] - SN; Tempo – Dep – SP.

125 - Mesmo tendo se MACHUCADO na véspera da prova, a campeã mundial triunfou quando todos já davam como certa a vitória de Nancy .

Camadas		MACHUCA	na véspera da prova
EF	Experienciador [IND]		Tempo
FG			Dep
TS			SP

26º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep - SN - Ant; Experienciador – Ext - SN – Rel; Evento – Dep – SP.

126 - O único atleta que permanece em recuperação é o zagueiro Ricardo Rocha, que se MACHUCOU na primeira partida, contra a Rússia .

Camadas	o zagueiro Ricardo Rocha	que	se	MACHUCOU	na primeira partida, contra a Rússia
EF	Exp	Exp			Evento
FG	Dep	Ext			Dep
TS	SN	SN			SP
Outros	Ant	Rel	incoativo		

27º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Tempo – Dep – SV; Evento – Dep – SP.

127 - Ele se MACHUCOU no local durante um treino, há duas semanas, e realizou exames para medir a gravidade do problema .

Camadas	Ele		se	MACHUCOU	há duas semanas	no local durante um treino
EF	Experienciador				Tempo	Evento
FG	Ext				Dep	Dep
TS	SN				SV	SP
Outros			incoativo			

28º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Tempo – Dep – SAdv; Evento – Dep – SP.

128 - Ele se MACHUCOU quarta-feira, no amistoso contra Honduras .

Camadas	Ele	se	MACHUCOU	quarta-feira	no amistoso contra Honduras
EF	Experienciador			Tempo	Evento
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SAdv	SP
Outros		incoativo			

29º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Entidade danificadora – Dep - SP.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Entidade danificadora –dep –SP; Evento – Dep - SPInf.

129 - Segundo o boletim de ocorrência, os soldados Evanildo Duran Júnior, 23, e Luís César Zanfolini, 31, afirmaram que **Aparecida** se **MACHUCOU** no retrovisor **ao tentar sair do carro.**

Camadas	Aparecida	se	MACHUCOU	no retrovisor	ao tentar sair do carro.
EF	Experienciador			Entidade Danificadora	Evento
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SP	SPInf
Outros		incoativo			

30º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Gravidade.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Gravidade – Dep - SAdv.

130 - Até o final dos anos 60, nenhum jogador podia entrar no meio do jogo, mesmo que um titular ficasse gravemente MACHUCADO.

Camadas	um titular	ficasse	MACHUCADO	gravemente
EF	Experienciador			Gravidade
FG	Ext			Dep
TS	SN			SAdv

31º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador - IND; Parte do Corpo – Dep – SN - Ant; Parte do Corpo – Ext – SN – Rel; Tempo – Dep – SV.

131 - O jogador participou do coletivo de ontem à tarde, no Parque Antarctica, e não sentiu dor no pé direito, que estava MACHUCADO desde que enfrentou o Internacional, há 12 dias.

Camadas		pé direito	que	estava	MACHUCADO	há 12 dias.
EF	Exp [IND]	PartC	PartC			Tempo
FG		Dep	Ext			Dep
TS		SN	SN			SV
Outros		Ant	Rel			

32º Padrão

Elementos do Frame: Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Parte do Corpo – Obj – SN.

132 - Se você decidir por experimentar, oriente seu namorado quanto à profundidade da penetração e aos movimentos do pênis, pois a pele da região anal é muito sensível, podendo ser MACHUCADA com facilidade.

Camadas	a pele da região anal	podendo ser	MACHUCADA
EF	Parte do Corpo		

FG	Obj		
TS	SN		
Outros		Aux	

33º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Entidade danificadora.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel; Entidade danificadora – Dep - SP.

133 - Depois do acidente com o zagueiro Ronaldo -- que se MACHUCOU com o próprio anel, a entidade proibiu terminantemente o uso de anéis, pulseiras ou cordões por parte dos jogadores durante jogos e treinamentos para a Olimpíada.

Camadas	o zagueiro Ronaldo	que	se	MACHUCOU	com o próprio anel
EF	Exp	Exp			Entidade danificadora
FG	Dep	Ext			Dep
TS	SN	SN			SP
Outros	Ant	Rel	incoativo		

34º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Gravidade.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj - SN; Gravidade – Dep - SAdv.

134 - Nota melancólica: no Rio de Janeiro em 1905 para encenar La Tosca, Sarah, quando Tosca se joga do parapeito, MACHUCOU feio o joelho.

Camadas	Sarah	MACHUCOU	feio	o joelho
EF	Experienciador		Gravidade	Parte do Corpo
FG	Ext		Dep	Obj
TS	SN		SAdv	SN

35º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Frequência.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep - SVGer;
Frequência – Dep - SN.

135 - Você sabe que eu já me MACHUQUEI uma vez, - mexendo um cinto na minha frente - Não, não ponha minhas meias.

Camadas	eu	me	MACHUQUEI	uma vez	mexendo um cinto na minha frente
EF	Exp			Frequência	Evento
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SN	SVGer
Outros		incoativo			

36º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Gravidade; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador [IND]; Parte do Corpo - Obj - SN;
Gravidade – Dep - SAdv; Tempo – Dep - SP.

136 - MACHUQUEI seriamente o braço no último ano da faculdade e... não pude continuar.

Camadas		MACHUQUEI	seriamente	o braço	no último ano da faculdade
EF	Exp [IND]		Gravidade	PartC	Tempo
FG			Dep	Obj	Dep
TS			SAdv	SN	SP

4.2.7 ANOTAÇÃO DA UL QUEBRAR

A UL **quebrar** normalmente relaciona-se a partes ósseas do corpo, tais como fêmur, osso, costelas, clavícula, etc.

1º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - Maria -- Quando **eu QUEBREI o braço**: de repente percebi que todo meu corpo é quebrável .

Camadas	Eu	QUEBREI	o braço
EF	Experienciador		Parte do corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

2 - Você está se divertindo? - Demais. - Então somos dois. - Sim. -Ron, você tem que conhecer essa garota. -Ela era encarregada como lider de torcida mas aí **ela QUEBROU a pelvis**. -Chery... -conheça o Ron Burgundy. - Ei, Ron. - Oi. -Tenho uma grande história para você. -E está bem aqui. -Bom... Oi! -O que farei com seus peitos? -Oh, meu Deus!!

3 - **Papa QUEBRA fêmur direito** e é operado.

4 - Sou o cara que será "apagado". -Você é mas é também o substituto do papai. -Que diabos é isso? -Se **papai QUEBRAR a perna**, você assumirá o lugar dele. - Vamos, tente de novo. - Está indo bem. -Baterei 3 vezes... -Três vezes.

5 - Eu vou morrer aqui! - Que foi, eu perdi alguma coisa? - E, não tem chuveiro, só aquele lago. Qual é? - Como... como você sabe que a minha bunda é dura? - Eu toquei uma vez, e **eu** quase **QUEBREI minha mão!** - Eu queria saber o que ele tava fazendo com isso e um coelho. - É. - Sem cheiro. Estranho. - Quer provar? - Não, prova você! - Porque eu

2º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN.

6 - Aí, Denílson, vem cá, vou te dar um toque, bicho. -Tu tem que parar com esse teu vício, cara. - Que vício? De fumar? - Não, de dar a bunda. -Sacaneei! -Meu Deus! Me desculpe! - Eu machuquei você? - Não foi nada, não. -**Eu** devo ter **QUEBRADO** só umas costelas ou a clavícula. -Mas é bom, né? Pelo menos assim, a gente sai um pouco da rotina. -Que lindo casaquinho. Dá pra senhora me ensinar esse ponto? -

Camadas	Eu	ter	QUEBRADO	só umas costelas ou a clavícula
EF	Experienciador			Parte do corpo
FG	Ext			Obj
TS	SN			SN
Verbo		Aux.		

3º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SP.

7 - **Niki Lauda** **QUEBRA** costelas em queda

Camadas	Niki Lauda	QUEBRA	costelas	em queda
EF	Experienciador		Parte do corpo	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

4º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SVGer ; Lugar – Dep - SP.

8 - **No Rio**, **um amigo meu** **QUEBROU** **a perna** **esquiando na Suíça** (finíssimo)
 , e, no colégio, todos o ajudavam.

Camadas	no Rio	um amigo meu	QUEBROU	a perna	esquiando na Suíça
EF	Lugar	Experienciador		Parte do corpo	Evento
FG	Dep	Ext		Obj	Dep
TS	SP	SN		SN	SVGer

5º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador [INI]; Parte do Corpo – Obj – SN.

9 - É preciso atenção para manter sempre a mão no prolongamento do antebraço (sem **QUEBRAR o punho**) , porque há uma tendência a fugir da resistência da água, com a extensão da mão .

Camadas		QUEBRAR	o punho
EF	Experienciador [INI]		Parte do corpo
FG			Obj
TS			SN

6º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador [IND]; Parte do Corpo – Obj – SN.

10 - Ele estava vestido de papai Noel. -Ele estava descendo pela chaminé... - com as mãos cheias de presentes. -Ele ia nos fazer uma surpresa. -Ele

escorregou e **QUEBROU** o pescoço. Morreu na hora. -E foi assim que eu descobri que não existia papai Noel. -Não se preocupe com a fumaça. Vai parar. Eu garanto.

Camadas		QUEBROU	o pescoço
EF	Experienciador [IND]		Parte do corpo
FG			Obj
TS			SN

11 - Eu era levada e, brincando de pique, **QUEBREI** três dentes

7º Padrão

Elementos do Frame: Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Parte do Corpo (Conflação) – Ext – SN.

12 - Eu estava tentando falar com Foosball para ver como as coisas foram com Dominique. -Três. Foi tudo bem? -Pare de me pressionar! -Meu braço está **QUEBRADO** , Booker! -Booker! Oh. Meu Deus. -O osso saiu pra fora! -Eu vou desmaiar. -Mamãe vai me matar por sua culpa! -Booker. está quebrado! -Idiota!

-

Camadas	Meu braço	está	QUEBRADO
EF	Parte do corpo		
FG	Ext		
TS	SN		
Verbo		Aux.	

8º Padrão

Elementos do Frame: Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Parte do Corpo (Conflação) – Obj – SN.

13 - precisa de um final melhor, mas sei por que Harry quer isso. -Eu sabia que mentia, dizendo que não era bom. -Pensando bem, seria preciso **QUEBRAR os dedos dele** pra tirar isso aqui. -Curioso. Estava pensando em como quebraria os seus pelo mesmo motivo.

Camadas	QUEBRAR	os dedos dele
EF		Parte do corpo
FG		Obj
TS		SN

9º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – [IND]; Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SPInf; Lugar – Dep - SP.

14 - O economista Mário Palombini, 76 anos, fraturou um braço e uma costela e **QUEBROU um molar** ao cair num buraco na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Camadas		QUEBROU	um molar	ao cair num buraco	na Avenida Nossa Senhora de Copacabana
EF	Experienciador [IND]		Parte do corpo	Evento	Lugar
FG			Obj	Dep	Dep
TS			SN	SVInt	SP

10º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Lugar – Dep - SP.

15 - Só **ele** que não **QUEBRA** **a perna** **nos buracos** para ver o que é bom, reclama.

Camadas	ele	QUEBRA	a perna	nos buracos
EF	Exp		PartC	Lugar
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

11º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Obj – SN; Tempo– Dep - SP.

16 - A múmia foi analisada através de técnicas de raio X. De acordo com os pesquisadores, **o homem** **QUEBROU** **as costelas** **antes de morrer**, e as feridas também apareceram cedo .

Camadas	o homem	QUEBROU	as costelas	antes de morrer
EF	Exp		PartC	Tempo
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

4.2.8 ANOTAÇÃO DA UL QUEIMAR

1º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND.

1 - Os prisioneiros teriam sido pendurados de cabeça para baixo, **QUEIMADOS** e espancados de maneira sistemática.

Camadas		teriam sido	QUEIMADOS
EF	Exp[IND]		
FG			
TS			
Verbo		Auxiliar	

2º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN

2 - **Quem brinca com fogo** pode se **QUEIMAR** .

Camadas	Quem brinca com fogo	pode	se	QUEIMAR
EF	Exp			
FG	Ext			
TS	SN			
Verbo		Aux		
Outros			incoativo	

3 - **Homens e mulheres** foram **QUEIMADOS** .

4 - **Ele** pode se **QUEIMAR** , então - quando a temperatura estiver boa, coloque o bebê na água - Mas não coloque o bebê de uma vez - coloque primeiro os pés do bebê - Gentilmente jogue água nele - Veja se ele tem qualquer resposta negativa - Se tudo parecer bem, então você pode começar a banhá-lo - Faça gentilmente, com um pouco de água no começo - Tenha certeza de sempre apoiar a cabeça do bebê todas as vezes - Assim...

5 - Morreram **QUEIMADOS** **Osmar Carvalho, Maura Santos, Renato Nogueira Santos, João Maria Santos e Marilda Mathias Moreira,** todos de Santo André .

3º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN

6 – Ele (Chiquinho) obrigava o pessoal a tirar o carvão rápido do forno cheio de fogo até **a gente** se **QUEIMAR** contou Ferreira.

Camadas	a gente	se	QUEIMAR
EF	Experienciador		
FG	Ext		
TS	SN		
Outros		incoativo	

7 - Provavelmente foi quando **ele** se **QUEIMOU**.

4º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador.

Realizações sintáticas: Experienciador – Dep – SN - Ant; Experienciador – Ext – SN – Rel.

8 - Joana Darc é **a heroína** **que** foi **QUEIMADA** por ser considerada uma bruxa.

Camadas	a	que	foi	QUEIMADA
	heroína			
EF	Exp	Exp		
FG	Dep	Ext		
TS	SN	SN		
Verbo	Ant	Rel		
Outros			Aux.	

5º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – INI; Parte do Corpo – Obj – SN; Lugar –Dep- SP.

9 - Sou a fuga da mulatice, do velho Machado, com as minhas dificuldades cotidianas de vestir uma meia ou de poder ir a uma praia arriscando **QUEIMAR os pés na areia**, já que não posso transpor uma distância em saltos e pulos .
(Discutir essa ocorrência, pois há um eu (primeira pessoa) na frase.

Camadas		QUEIMAR	os pés	na areia
EF	Exp= [INI]		Parte do corpo	Lugar
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP

6º Padrão

Elementos do Frame: Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Parte do Corpo – Ext – SN.

10 - **As goelas QUEIMAVAM**, os beijos rachados ardiam, e achava-me tranquilo.

Camadas	As goelas	QUEIMAVAM
EF	Parte do Corpo	
FG	Ext	
TS	SN	

7º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Tempo; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Parte do Corpo – Conflação;
Tempo – SAdv – Dep; Lugar – Dep - SP.

11 - **O engenheiro civil aposentado Álvaro Baptista**, 70, teve **sua cabeça, rosto e mãos QUEIMADOS ontem em Curitiba (PR)** .

Camadas	O engenheiro civil aposentado Álvaro Baptista	teve	QUEIMADOS	sua cabeça, rosto e mãos	ontem	em Curitiba (PR)
---------	---	------	------------------	--------------------------	-------	------------------

EF	Exp			Parte do corpo	Tempo	Lugar
FG	Ext			Obj	Dep	Dep
TS	SN			SN	SAdv	SP
Verbo		Aux				

8º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Maneira.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Maneira – Dep - SN

12 - Em Matupá, as imagens mostram os três homens sendo QUEIMADOS vivos.

Camadas	os três homens	sendo	QUEIMADOS	vivos
EF	Exp			Maneira
FG	Ext			Dep
TS	SN			SN
Verbo		Aux.		

9º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Evento; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Evento – Dep – SVGer; Lugar – Dep - SP.

13 - Ederson se QUEIMOU brincando com álcool em sua casa.

Camadas	Ederson	se	QUEIMOU	brincando com álcool	em sua casa
EF	Exp			Evento	Lugar
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SVGer	SP
Outros		Incoativo			

10º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Tempo; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Tempo – SAdv – Dep; Lugar – Dep - SP.

14 - Quatro menores morreram QUEIMADOS ontem em uma casa abandonada localizada na região central de Catanduva (385 quilômetros a noroeste de São Paulo) .

Camadas	Quatro menores	morreram	QUEIMADOS	ontem	em uma casa abandonada localizada na região central de Catanduva
EF	Experienciador			Tempo	Lugar
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SAdv	SP
Verbo		Aux			

11º Padrão:

Elementos do Frame: Experienciador; Gravidade.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN; Gravidade – Dep - SAdv.

15 - Mas elas estavam tão QUEIMADAS que gritavam de dor. "

Camadas	elas	tão	estavam	QUEIMADAS
EF	Exp	Gravidade		
FG	Ext	Dep		
TS	SN	SAdv		
Verbo			Auxiliar	

12º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Gravidade; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Gravidade – Dep - SN;
Lugar – Dep - SP.

16 - Na praia Grande, 30 casos foram registrados , em Santos, 15 pessoas
apareceram QUEIMADAS, todas sem gravidade .

Camadas	15 pessoas	apareceram	QUEIMADAS	sem gravidade	em Santos
EF	Experienciador			Gravidade	Lugar
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SP	SP
Verbo		Aux			

13º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Gravidade; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Gravidade – Dep - SAdv;
Lugar – Dep - SP.

17 - Ficou tão seriamente QUEIMADO que chegou a receber a extrema-unção,
mas se recuperou e voltou às pistas 42 dias depois .

Camadas		ficou	QUEIMADO	tão seriamente
EF	Experienciador [IND]			Gravidade
FG				Dep
TS				SAdv
Verbo		Aux		

14º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Maneira.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Maneira – Dep - SAdj.

18 - A maioria das vítimas era idosa, **algumas** foram **QUEIMADAS** **vivas**, afirmou o porta-voz do Alto Comissariado, Kris Janowski .

Camadas	algumas	foram	QUEIMADAS	vivas
EF	Experienciador			Maneira
FG	Ext			Dep
TS	SN			SAdj
Verbo		Aux		

15º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Lugar – Dep - SP.

19 - **O homem**, de 63 anos de idade, se **QUEIMOU** **em frente à casa do principal estrategista da coalizão governamental**.

Camadas	O homem	se	QUEIMOU	em frente à casa do principal estrategista da coalizão governamental
EF	Exp			Lugar
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Outros		incoativo		

16º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Lugar; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Lugar – Dep – SP; Tempo – Dep - SP.

20 - Sentenciando **pecadores** a **QUEIMAR** **no inferno** **por toda a eternidade**.

Camadas	pecadores	QUEIMAR	no inferno	por toda a eternidade
EF	Exp		Lugar	Tempo
FG	Ext		Dep	Dep
TS	SN		SP	SP

17º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Lugar.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext - SN; Lugar – Dep – SP.

21 - Não, **você** deve **QUEIMAR** **no inferno** !

Camadas	 você 	deve	 QUEIMAR 	 no inferno
EF	Exp			Lugar
FG	Ext			Dep
TS	SN			SP
Verbo		Auxiliar		

4.2.9 ANOTAÇÃO DA UL TORCER

Nas ocorrências da UL **torcer** foi muito comum encontrar joelho e tornozelo como partes do corpo.

1º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN.

1 - **O jogador** **TORCEU** **o tornozelo** e deve ser substituído por Tadeu .

Camadas	O jogador	TORCEU	o tornozelo
EF	Experienciador		Parte do corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN

2º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SVGer.

2 - O cavaleiro TORCEU a cabeça, concheando a mão atrás da orelha.

Camadas	O cavaleiro	TORCEU	a cabeça	concheando a mão atrás da orelha
EF	Exp		Parte do corpo	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SVGer

3º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento; Tempo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SPInf; Tempo – Dep - SN.

3 - Tupãzinho, 25, TORCEU o joelho ao levar uma entrada violenta de um jogador do CRB, dois dias depois .

Camadas	Tupãzinho	TORCEU	o joelho	ao levar uma entrada violenta de um jogador do CRB	dois dias depois
EF	Exp		Parte do	Evento	Temp

			corpo		o
FG	Ext		Obj	Dep	Dep
TS	SN		SN	SPInf	SN

4º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – IND; Parte do Corpo – Obj – SN.

4 - O piloto sofreu traumatismo craniano, **TORCEU** o joelho esquerdo e teve escoriações no peito e nos braços.

Camadas		TORCEU	o joelho esquerdo
EF	Experienciador [IND]		Parte do corpo
FG			Obj
TS			SN

5º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador – Obj – SN – Ant; Experienciador – Ext – SN Rel; Parte do Corpo – Obj – SN.

5 - Luizinho substituiu **Ezequiel, que** **TORCEU** o joelho direito e será operado na próxima semana, só retornando a atuar em fevereiro do próximo ano.

Camadas	Ezequiel	que	TORCEU	o joelho direito
EF	Exp	Exp		Parte do corpo
FG	Obj	Ext		Obj
TS	SN	SN		SN
Outros	Ant	Rel		

6º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep – SP.

6 - O volante Valmir, que iria jogar na lateral-esquerda no lugar de Guilherme, suspenso, TORCEU o tornozelo direito durante treino .

Camadas	O volante Valmir	TORCEU	o tornozelo direito	durante treino
EF	Exp		Parte do corpo	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

7º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento – Dep - SP.

7 - No treino de ontem Ranielli TORCEU o tornozelo e Guga machucou um dedo da mão direita e podem não enfrentar o São Paulo sábado, na Vila Belmiro.

Camadas	Ranielli	TORCEU	o tornozelo	No treino de ontem
EF	Exp		Parte do corpo	Evento
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP

8º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador; Parte do Corpo; Evento.

Realizações sintáticas: Experienciador – Ext – SN – Parte do Corpo – Obj – SN; Evento.

8 - Numa fulminante arrancada em direção à meta adversária, TORCI o tornozelo direito (há controvérsia sobre se pisei em um buraco, ou em uma prosaica bosta de vaca) e fracturei a fíbula, que pelo nome já transmite uma sensação de fraqueza.

Camadas		TORCI	o tornozelo direito	Numa fulminante arrancada em direção à meta adversária
EF	Exp [IND]		Parte do corpo	Evento
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP

9º Padrão

Elementos do Frame: Experienciador [INI]; Parte do Corpo.

Realizações sintáticas: Experienciador [INI]; Parte do Corpo – Obj – SN.

9 - Em junho os médicos disseram que a perna direita do garoto, que estava quebrada, parecia ter sido TORCIDA até quebrar.

Camadas		ter sido	TORCIDA	a perna direita do garoto
EF	Exp [INI]			Parte do corpo
FG				Obj
TS				SN
Verbo		Aux		

CONCLUSÃO

O presente trabalho, que teve o objetivo de contribuir com o Projeto FrameNet Brasil, ocupou-se também de esclarecer as bases teóricas que fundamentam essa pesquisa. Assim, foi de extrema importância aprofundar os conhecimentos a respeito da Lingüística Cognitiva, que é a base desse estudo, bem como compreender o contexto de seu surgimento dentro do cenário lingüístico.

A Lingüística Cognitiva, que surge a partir do rompimento de paradigmas objetivistas e formais, embasa a Semântica de Frames, já que esta concebe o sentido lingüístico considerando as cenas conceptuais e se fundamenta na noção de frame. Os frames, por sua vez, são esquemas que organizam o nosso conhecimento construído a partir da nossa experiência com o mundo e ficam armazenados na nossa memória. Desse modo, posicionamo-nos numa corrente que considera o significado lingüístico como dependente aos frames.

Este estudo também ocupou-se de fazer anotação e, conseqüentemente, os padrões de valência das unidades lexicais que evocam o frame Experiência de Dano Corporal. Muitas dos lexemas que supostamente evocavam apenas o frame Experiência de Dano Corporal, evocaram também o frame Causar Dano. Isso porque um dos fatores diferenciadores desses frames é que o Causar dano, prevê, como elemento de frame nuclear, a existência de um Agente ou Causa provocadores do dano corporal. Pelo contrário, o frame Experiência de Dano Corporal não traz esses elementos. Como observado, os nucleares são o Experienciador e a Parte do Corpo. Essa diferença entre elementos de frame existe, principalmente, devido à noção de perspectiva que enquadra a cena Dano Corporal. Assim como podemos visualizar o cubo de Minsky de formas diferenciadas, uma cena como a de Dano pode ser perspectivizada tomando-se diferentes pontos de vista sobre ela: a do agente ou da causa; a da vítima ou experienciador; a da parte do corpo, etc. Uma das sugestões que aqui se faz é a continuidade desse estudo por meio da descrição pormenorizada das unidades lexicais evocadoras do frame Causar Dano.

REFERÊNCIAS

CIENKI, Alan. "Frames, idealized cognitive models and domains". In: **The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford/New York: Oxford University Press, 2007.

CROFT, William; CRUSE, D. Alan. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: The Cambridge University Press, 2004.

FAUCONNIER, Gilles. **Mappings in thought and language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

FAUCONNIER, Gilles. TURNER, Mark. **The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities**. New York: Basic Books, 2002.

FERRARI, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FILLMORE, Charles. "The case for case reopened". In: COLE, P. e J.SADDOCK (eds) **Grammatical Relations**. New York, Academic Press, 1977.

FILLMORE, Charles. "Frame semantics". In: **The linguistics society of korea (org.) Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982.

FREGE, Gottlob. **Sobre o sentido e a referência**. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1978. (Primeira publicação em 1892)

GAWRON, Jean. **Frame Semantics**, 2008. Disponível em: www.hf.uib.no/forskingskole/new_frames_intro.pdf

GEERAERTS, Dirk; CUYCKENS, Hubert. "Introducing Cognitive Linguistics". In: GEERAERTS, Dirk; CUYCKENS, Hubert. (eds). **The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics**. New York: Oxford University Press, 2007.

GOFFMANN, Erving. **Frame Analysis: Essays on the Organization of Experience**. New York: Harper, 1974.

GOLDBERG, Adele. **Constructions: a construction grammar approach to argument structure**. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

JOHNSON, Mark. **The body in the mind**. Chicago: The Chicago University Press, 1987.

LAKOFF, George. **Women, Fire and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind**. Chicago, University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. **Metaphors we live by**. Chicago: The University of Chicago Press, 1980.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. **Philosophy in the Flesh: the embodied mind and its challenge to western thought**. New York: Basic Books, 1999.

LANGACKER, R. 1987. **Foundations of Cognitive Grammar**, vol. 1, *Theoretical Prerequisites*. Stanford: Stanford University Press, 1987.

MARQUES, Renata Cristina de Barros Vieira. **O desenvolvimento da plataforma FrameNet Brasil: descrição lexicográfica das unidades lexicais que evocam a cena de CORTE dentro do Projeto FrameNet Brasil**. Juiz de Fora, 2010.

MINSKY, Marvin . "A framework for representing knowledge". In: WINSTOB, P (Org.) **The psychology of computer vision**. New YourK: Mc Graw-Hill, 1975.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Manual de Semântica**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2009.

PETRUCK, Miriam. **Frame Semantics**. University of California: Berkeley, 2006.

PLATÃO. **Crátilo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

RUPPENHOFER, Josef; MICHAEL, Ellsworth; PETRUCK, Miriam; JOHNSON, Christopher; SCHEFFCZYK, Jan. **FrameNet II: Extended Theory and Practice**. 2006. Disponível em: <https://framenet.icsi.berkeley.edu/>

SALOMÃO, Maria Margarida M.. Teorias da Linguagem: A perspectiva sociocognitiva. In: **Construções do Português do Brasil**. Belo Horizonte: UFMG, 2009a.

SALOMÃO, Maria Margarida M..Lanterna na proa: sobre a tradição recente dos estudos da linguística. In: **Gragoatá**. Niterói: EdUFF, 2007.

SALOMÃO, Maria Margarida M.. **FrameNet Brasil**: um trabalho em progresso. Juiz de Fora: UFJF/Fapemig, 2009b.

SALOMÃO, Maria Margarida M.. A questão da construção do sentido e a revisão da agenda nos estudos da linguagem. **Veredas**. Juiz de Fora, 2009c.

TALMY, Leonard. **Toward a Cognitive Semantics.2** vol. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 2000.

TURNER, Mark. **The literary mind**. New York: Oxford University Press, 1996.

ANEXO I

Causar_ dano [Cause_ harm]

Definição

As palavras deste frame descrevem as ações, nas quais um **Agente** ou **Causa** afeta m uma Vítima. A **Parte_do_corpo** da pessoa afetada também pode ser mencionada no lugar da Vítima. Nesses casos, a Vítima é dada como possessivo modificador da **Parte_do_corpo**, sendo indicada em uma segunda camada de EF.



Nucleares (Core)

Agente [Agent] **Agente** é a pessoa causadora de dano à **Vítima**.

Tipo Semântico

Consciente

Parte_do_corpo [Body_part] A **Parte_do_corpo** identifica o local no corpo onde o dano toma lugar.

Tipo Semântico

Parte_do_corpo

Causa [Cause] A **Causa** marca uma expressão que indica uma força não intencional, tipicamente não-humana, que infringe dano à **Vítima**.

Vítima [Victim] É o ser ou entidade que sofre danos. Se a **Vítima** é incluída na frase indicando **Parte_do_corpo**, o EF **Vítima** costuma ser tabelado na segunda camada do EF.

Tipo Semântico

Consciente

Não-nucleares (Non-core)

Circunstâncias

[Circumstances] Descreve o estado do mundo (em um tempo e lugar particulares), o qual é especificadamente independente da evento causador do dano ou de seus participantes.

Concessão

[Concessive] Este EF significa que o estado de coisas expresso pela oração principal, contendo o evento Causar_dano, ocorre e que outra coisa que não aquele estado de coisas poderia ser esperada, dado estado de coisas na oração concessiva.

Evento contêiner

[Containing_event] Este EF identifica o evento no qual o dano é causado.

Descrição

[Depictive] Identifica qualquer sintagma descritivo que retrata o autor de uma ação.

Duração

[Durational] Denota a extensão do tempo do começo do evento Causar_dano até o final.

Explicação

[Explanatory] Este EF denota a proposição a partir da qual a oração principal (direcionada para o alvo) decorre logicamente.

Frequência

[Frequency] Com que frequência o evento Causar_dano ocorre.

Instrumento

[Instrumental] Este EF é algum objeto usado para causar o dano.

Instrumento

nt]

Tipo

Semânti

co

Entidade

física

Interação

[Iterations] Refere-se ao número de vezes que o Agente causa dano à Vítima.

]

Maneira

A maneira pela qual o Agente age sobre a Vítima.

[Manner]

Tipo

Semânti

co

Maneira

Iteração_

particular

[Patricula

r_iteratio

n]

Esta EF indica que o evento Causar_dano é concebido como embutido e em uma série de eventos ou estados semelhantes.

Período

_de_itera

ções

A duração do tempo a partir do momento em que o evento Causar_dano c

[Period_o] começa a se repetir até parar.

f_iteration

s]

Lugar

Identifica o lugar onde o evento Causar_dano ocorre.

[Place]

Tipo

Semânti

co

Relação_

locativa

Finalidad

e Identifica a finalidade para que a ação Causar_dano é realizada.

[Purpose]

Tipo

Semânti

co

Estado_d

e_coisas

Razão Um fato ou ação de alguma forma relacionada à Vítima, ao qual o **Agente**

[Reason] responde causando dano à Vítima.

Tipo

Semânti

co

Estado_d

e_coisas

Recodific

ação Uma descrição do evento do dano, o qual demonstra algum aspecto signif

[Re_enco icativamente diferente.

ding]

Resultad

o [Result] Identifica o resultado da ação do **Agente**.

Subregiã

o_da_par

te_do_co

rpo Define o lugar preciso na **Parte_do_corpo** que foi danificado.

[Subregio

n_bodypa

rt]

Tempo

[Time] Identifica o tempo em que acontece o evento danoso.

Tipo

Semânti

co

Tempo

Grau

[Degree]

É o Grau do dano causado à Vítima pelo Agente.

Tipo

Semânti

co

Grau



machucar,

Informações das Unidades Lexicais

Unidade Lexical	Relatório da Entrada Lexical	Anotações
machucar	EL	Anno

ANEXO II

Unidades Lexicais que evocam o frame Causar Dano

1 - FRATURAR

1 - No Jornal do Brasil, o cinto de segurança usado incorretamente fraturou o osso hióide (o gogó) e esmagou a laringe do jogador, o que é quase a mesma coisa.

2 - A fotógrafa Aparecida Rosa Guimarães Silva, 34, acusou ontem quatro PMs de São José do Rio Preto de terem-na agredido e fraturado seu braço durante uma discussão na noite de anteontem .

3 -João Carlos teve a perna fraturada por um disparo.

4 - Choque com Baresi fratura nariz de Kazu.

5 - Mulher acusa 4 PMs de terem fraturado seu braço em discussão.

6 - O lateral-esquerdo brasileiro Leonardo fraturou um osso do crânio do norte-americano Tab Ramos, com uma cotovelada, no jogo Brasil 1 x 0 EUA.

7 - Fraturou um osso da face do uruguaio-americano.

8 - O lateral-esquerdo Leonardo afirmou que foi sem querer a cotovelada que fraturou osso do crânio do jogador norte-americano Tab Ramos na partida de segunda-feira entre Brasil e Estados Unidos.

9 - Um dos tratamento empregados atualmente, o método Ilizarov, consiste em fraturar artificialmente os ossos de braços e pernas para que a recalificação os prolongue.

10 - O jogador Dener, do Vasco, teve o pescoço fraturado pelo cinto em uma batida com um Mitsubishi Eclipse enquanto dormia no banco do passageiro excessivamente reclinado, no dia 19 de abril, no Rio.

2 - CORTAR

1 - O braço. -Em Barcelonta? Ou contra os suecos? -Na casa dele, -com a mulher dele, e só por isso me CORTOU o braço. -Ah! -Depois disso ficamos... -amigos, fizemos as malas e... partimos os dois... -com o monge

2 - Estava desequilibrado, -não foi a primeira vez que tentou se matar. -Porque matou Daniels. -Quase lhe CORTOU a cabeça, tirou-lhe o coração do peito! - Ninguém sonha com isso! Você viu tudo, não foi? -Você

3 - CORTARAM-me um braço, depois cortaram o outro .

4 - Pareceu limpa. -Mostraram o andar das matanças? -Não sei. Vi muitas coisas. - Você lembraria. -Viu CORTAREM a cabeça de algum gado? -Andou com os calcanhares enterrados em sangue? -Não. -Então não te mostraram

5 - Baú cheio de tesouros. -A lenda diz que -ele deixou dois homens de sua tripulação vigiando. -Mas CORTOU as pernas deles pra que não pudessem fugir. - Isso é uma história estúpida. - Está bem. - Jim!

6 - Problema que antes uma boa parte da população nem tomava conhecimento. Mais da metade da população que hoje sabe do, do, do rapaz que CORTARAM a orelha talvez nem soubesse que o pai, o avô dele existisse, quem era, quem não era, etc. e tal, não é? DOC. - Hum. LOC. - Isso

7 - E ele foi botar, mas com uma mão só quis pegar a janela que era de, de guilhotina, pra agüentar. Enterrou a mão pela janela, CORTOU tudo. Aí teve que ser operado, o médico me disse que não sabia nem se ele perderia a mão ou não, porque, começaram a fazer

8 - Bobbitter, a palavra já existente nos Estados Unidos, significa CORTAR o pênis do amante, inspirada naturalmente no affair Lorena Bobbit .

9 - Único aspecto a que eu tinha algum reparo a fazer era... -como é que podíamos fazer... -quando mandam CORTAR a cabeça de João Batista? - É algo que eu não tenho... - Delineado.

10 - Não Yoon-jin. Tae-yeon, faz favor. -Todo é culpa minha. -Farei tudo o que me peças. -Se desejar, CORTAR meus dedos. -Poderia arrancar-me os olhos. -Não, até poderia me tirar o coração. Faz favor. -Faz

11 - Você não gosta disso. -Ele tem sido muito mimado e encorajado a se auto-expressar. -Auto-expressar! CORTE suas mãos fora! -Sabe o que significa quando eles fazem isso? - Manda ver. - Como eles sabem pouco

12 - Especiais esteve muito mal. -E o Chuck e a Terry ficaram aleijados... -e... - Bem, os teus dedos foram CORTADOS. -Aqui? -Heather, tu provavelmente estiveste meia acordada... -e vi os meus dedos serem cortados quando

13 - Especiais esteve muito mal. -E o Chuck e a Terry ficaram aleijados... -e... - Bem, os teus dedos foram cortados. -Aqui? -Heather, tu provavelmente estiveste meia acordada... -e vi os meus dedos serem CORTADOS quando

14 - Seu cérebro foi CORTADO em lâminas e usado em simulações por computador .

15 - Só era possível ver a mesa operatória de longe, e nenhum close do pênis sendo CORTADO foi transmitido

16 - Foi patético. -Tenta mais uma vez. Pega a faca. -E não tire os olhos de mim. -Muito bem! Quer me CORTAR? Vamos! -Viu só? Sei que consegue fazer melhor! -Vamos. Vem. Me CORTA. - Me dá a faca. - Não. -Vou

17 - Está me assustando. -Não, você está me assustando, Meryl. -O que você vai fazer? Me picar, fatiar e CORTAR ? -Mil utilidades! -Faça alguma coisa! -O quê? O que disse? - Com quem está falando? - Nada. Eu não

18 - Aqueles pagãos selvagens sedentos de sangue! -Quantos morreram? -Foi uma família inteira, eles foram CORTADOS e mutilados. -Os pais e duas crianças. -A família Metz pegou a estrada Spearfish voltando para Minnesota

19 - Você não atira em um delator. -Você faz ele sangrar, faz ele sofrer. -A língua de Clawson foi CORTADA fora. -Ele foi castrado e seu pênis foi enfiado em sua boca. -Isso é exatamente o que eu disse que

3 - DECEPAR

1 - Bomba explode e decepa mão de PM.

2 - Explosão de barril de chope decepa rapaz.

3 - Gangue decepa mão de estudante em Manaus.

4 - Sargento é acusado de decepar orelha.

5 - O raio te decepe, árvore do guerreiro Poti, quando seu irmão o abandonar.

6 - O que passou-se então foi tão rápido, que não é possível descrevê-lo, quando o braço do velho volvendo a clava ia atirá-la, o montante de Peri lampejou no ar e decepou o punho do selvagem, mão e clava foram rojar pelo chão.

7 - No dia 14 de junho, Valdeir teve a orelha direita decepada pela serra.

8 - Além de atirar no rosto de suas vítimas, Silva teria decepado o órgão genital de uma delas.

9 - Ednaldo Soares de Oliveira, terceiro-sargento reformado do Corpo de Bombeiros, foi preso em flagrante, no domingo passado, acusado de decepar a orelha direita de sua mulher, em Paulista (20 km de Recife-PE).

10 - O delegado de Araçoiaba da Serra (SP) , Raul Francisco de Souza, disse ontem que a explosão do barril de chope que decepou o comerciante Fábio Luiz Malucho, 17, pode ter sido causada pelo manuseio incorreto do equipamento.

11 - O Tribunal da 1ª Vara Cível de Santo André deu anteontem ganho de causa à família da menina Amanda Garcia, que em 93 teve os dedos de uma das mãos decepados por uma máquina do hipermercado Carrefour da cidade.

12 - Hoje, o único John Wayne que abafa na mídia é aquele doce rapaz de nome John Wayne Bobbitt, que teve de forma para lá de emblemática a poronga decepada por uma sul-americano arretada .

13 - Segundo a polícia, Oliveira teria decepado a orelha de Ivaneide Maria de Oliveira, 28, por ela ter recusado relações sexuais com ele.

14 - Souza teve o braço esquerdo e o antebraço direito decepados a dentadas por um jacaré e não resistiu aos ferimentos.

15 - Ainda hoje integrantes da máfia japonesa ostentam tatuagens de corpo inteiro para mostrar seu vínculo com a organização e decepam a falange do dedo mínimo como forma de pedir desculpas aos superiores por eventuais falhas cometidas em serviço.

16 - Depois que a manicure equatoriana foi absolvida por ter podado o mal pela raiz, ou seja, ter decepado o dito cujo do cafajeste do marido, o pessoal se animou a pegar na peixeira.

17 - Durante a investigação, descobriu-se, por exemplo, que uma menina, em um garimpo da Amazônia, teve a cabeça decepada por um garimpeiro. (causar dano)

18 - Nos últimos dias, o que mais se escuta é a população masculina reclamar da absolvição de Lorena Bobbitt, a manicure equatoriana que decepou com facão a poronga do marido e jogou-a no mato, em Manassas (minhas nossas!

19 - O agricultor José Seguetto, 36, teve o pênis decepado por ladrões em um assalto anteontem em Arvoredo (650 km de Florianópolis).

20 - O delegado titular José Walter Seixas, da Delegacia de Homicídios, pediu ontem a prisão preventiva de Ricardo Pereira de Souza, 20, acusado de matar e decepar os órgãos genitais de dois menores de rua de Salvador.

21 - O delegado titular José Walter Seixas, da Delegacia de Homicídios, pediu ontem a prisão preventiva de Ricardo Pereira de Souza, 20, acusado de matar e decepar os órgãos genitais de dois menores de rua de Salvador.

22 - O estudante Arlison Pinheiro da Costa, 16, teve sua mão esquerda decepada na madrugada de domingo por três jovens integrantes de uma gangue de rua da zona leste de Manaus (AM) .

23 - Segundo a polícia, a mãe Eva Ribeiro, 33, decepou o pênis porque Júnior fez xixi em um sofá .

24 - O soldado PM Fernandes, do Gepe (Grupamento de Policiamento em Estádios) , teve parte da mão decepada pela explosão de uma bomba caseira que estaria num dos quatro ônibus da torcida do Santos que vieram ao Rio.

25 - Uma delas decepou a mão do PM Fernandes. (causar dano)

26 - Mas Tamora é libertada e, com o amante, Aaron, o mouro, obtém uma vingança horrorosa, que inclui estuprar e cortar os braços e a língua da filha de Titus, sacrificar outros filhos dele, até decepar um braço do próprio Titus.

27 - Vera está com o machado na mão e, por alguns segundos, deve persistir a dúvida se ela faz a barba como machado ou decepa a cabeça dele.

28 - Em janeiro, Odete Machado Siqueira, 62, teve a cabeça decepada pelo elevador do Hospital de Clínicas .

29 - A televisão mostrou o homem acusado de quase decepar a cabeça de sua mulher com uma faca cantarolando uma canção de The Whiz.

30 - Estréia hoje em Los Angeles o vídeo John Wayne Bobbitt Sem Cortes, sobre o homem que teve o pênis decepado pela mulher.

31 - Uma delas teve a cabeça decepada e o coração arrancado.

32 - Depois de ter o pênis decepado pela ex-mulher Lorena, há um ano e meio, Bobbit transformou o reimplante em caça-níqueis.

33 - O sargento do Exército norte-americano Stephen Schap confessou ontem que decepou o amante de sua mulher em uma base dos EUA na Alemanha e que colocou a cabeça ao lado da cama de hospital em que ela dormia.

34 - Lorena Bobbitt decepou o pênis do seu marido com uma faca de cozinha porque, em suas palavras, ela havia sido estuprada e sofrido abusos.

35 - ' Traidor ' tem que decepar um dedo.

36 - Ele está com ela, posso sentir. Ela está naquela casa. -Ele está quase mordendo a isca. -Acho que devemos invadir, com ou sem polícia. Deixa comigo. - Brad, da última vez, você decepou os dedos de um padre. - Não somos treinados para invasões. - Fui um marinheiro, sou treinado.

37 - Dave. -Inclua a taxa da limpeza na conta. -Esse cara é doente, precisa ser Quem é que manda. -Eu vou acabar com a sua raça. -Seu filho da puta, eu te peguei. -Vamos. -Se fodeu. -Se fodeu, está ouvindo? -Nós decepamos a cabeça de policiais de graça -Por Leo. -Por Bulldog. -Por Pony. -Vivo. -Estou vivo. -Deus. - Nossas vidas são curtas e frágeis. -A morte nos lembra disso. -Mas você é eterno. –

38 - Ao concluí-lo, em 1889, há pouco havia DECEPADO sua própria orelha e indícios de loucura se agravaram, levando-o a se internar numa clínica em Saint Rémy.

39 - Agricultor é assaltado e tem pênis DECEPADO.

- 40 - Seu amigo Adilson teve as mãos DECEPADAS e perdeu a vista direita .
- 41 - O motorista do ônibus, Adauto Ramos da Silva, 54, teve as pernas DECEPADAS e 34 passageiros tiveram ferimentos leves .
- 42 - Os advogados de Mitchell Rupe convenceram o juiz federal Thomas Zilly de que se ele fosse enforcado, como determina a lei do Estado de Washington, seu cliente poderia ter a cabeça DECEPADA em vez de morrer por asfixia.
- 43 - O agressor de mulheres que teve seu pênis DECEPADO e recolocado está de volta ao noticiário.
- 44 - Apenas cessaram as aclamações com que foi acolhida a entrada do vencedor, um dos guerreiros que o acompanhavam adiantou-se e fincou na extrema do campo uma estaca destinada a receber a cabeça do inimigo, logo que ela fosse DECEPADA do corpo.
- 45 - O bebê teve a cabeça DECEPADA durante o parto, ocorrido em março de 92 na clínica Pró Matre, entidade filantrópica conveniada com o governo.
- 46 - Ao DECEPAR uma perna, eles ficam sem equilíbrio e viram armadilha do padrão de moralidade que ajudaram a estabelecer.
- 47 - O que diabos você está fazendo? - Pra quê isso? - Seu pai tentou ser um herói. -Não, não. -Por favor, por favor! Por favor, não! Pare! Pare! -Assim que cortar a medula espinhal e DECEPAR as terminações nervosas, - você não vai sentir nada. - Não, não, não, não! -Susan, me desculpe! Não queríamos fazer isso. -Pai, eles vão me matar.
- 48 - como pra fora. Sei que ao contato é frio. DOC. - Hum. Você já viu alguém preparar peixe (inint.) LOC. - Preparar, abrir o peixe, DECEPAR, destripar? DOC. - Sim. Como é que faz assim pra você comer o peixe? Pesca o peixe e você come o peixe. Tem um série de coisas

4 -MACHUCAR

- 1 - Atira você, o coice dela machucou o meu ombro.
- 2 - Não se deve deixar a transa ir até onde rala, MACHUCA, não tem mais umidade.
- 3 - Ai, gemeu Sofia, não me MACHUQUES .
- 4 - Eu nunca machuquei ninguém!
- 5 - Meu Deus, você esmagou aquela senhora - Oh, eu não machuquei ninguém - Jaqueta bonita - Olá - Eu vou com você - Você está louca?
- 6 - Nós não achamos que eles pudessem nos machucar antes, mas eles machucaram .
- 7 - Se esses merdas machucaram meu irmão, eu acabo com eles.
- 8 - Eu tentei impedir que levassem meu irmão, e foi quando eles machucaram minha perna.
- 9 - Oh, meu Deus, eles o machucaram .
- 10 - Não, já me machucaram demais, obrigado.
- 11 - Estás bem, te machucaram ?
- 12 - Eles machucaram a cabeça dele.
- 13 - E temos que os achar, - pegar, - E matá-los - Acho que devemos relaxar, não tenho ouvido mais disparos - Relaxe você, as dinamites machucaram sua bunda - Calma Dan,tudo vai sair bem - Não,não é assim Jerry - Poderíamos ter morrido aqui - Não posso acreditar no que estou ouvindo - Façamos a viagem de Billy - Procuremos o tesouro de DB - Eu buscarei a canoa, vocês as cordas - Esta bem - Procuremos o tesouro de DB - Esta bem, façam brincadeiras, é muito boa idéia - É demais viver o momento pra você Jerry - É este o tipo de vida sem responsabilidades que você queria?
- 14 - Quer dizer, os estilhaços machucaram um pouco quando se espalharam, mas eu estou bem.
- 15 - O que temos de fazer é encontrar os bandidos que o machucaram .
- 16 - Eddie, eu nunca machuquei ninguém!
- 17 - Te machuquei de novo, mano?
- 18 - Não machuquei ninguém.
- 19 - Eu já te machuquei ?
- 20 - Não vou machucar você.
- 21 - Você vai me machucar ?

- 22 - Como ousa machucar meu cavalo?
- 23 - E parece que todos querem me machucar .
- 24 - Nós o vimos machucar alguém seriamente.
- 25 - Não se preocupe eu não vou deixar aquele homenzinho malvado te machucar.
- 26 - Então pregos começarão a machucar , Sahib!
- 27 - Piercing agora não machuca, couros vêm sem tachas .(CAUSAR DANO)
- 28 - As pedras acabaram machucando alguns dos homens da tropa de choque, além de jornalistas.
- 29 - Já Schor reprova o uso de açúcar já que ele tem estrutura irregular, com pontas que machucam a pele.
- 30 - Uma vez que os olhos do gato funcionam tão bem com pouca luz, você deve imaginar que o sol brilhante machuque os olhos do gato, e seja difícil para ele enxergar nestas circunstâncias.
- 31 - E não precisa machucar ninguém.
- 32 - Chegou a hora de abandonar a Viena dos pés machucados no baile e subir os Alpes em direção a Kitzbuhel, a cidade das pernas quebradas no esqui.
- 33 - Enfim, foram tempos tristes, que nos machucaram a todos e levaram companheiros queridos.
- 34 - Machucaram seu amigo, então você perdeu a cabeça, - o que resultou em oito "Palhaços" internados no hospital.
- 35 - A bala machucou a mão esquerda do apresentador e ficou alojada no volante.
- 36 - O brinco não faz parte do uniforme e pode machucar.
- 37 - Para o delegado, Santos não tinha intenção de machucar ninguém apesar de carregar oito bombas caseiras.
- 38 - Era grosseiro e até machucava os seios.
- 39 - Lamentou, depois, que o trabalho doméstico tenha-lhe machucado uma unha.
- 40 - O segundo reserva para a zaga, Alexandre Rosa, está machucado.
- 41 - Pelé foi se machucou contra os tchecos, ainda na primeira fase, mas agüentou.
- 42 - O comitê disciplinar considera que Tassotti cometeu um ato de séria violência com a intenção de machucar, disse o secretário-geral da entidade, Joseph Blatter.

5 - DESLOCAR

1 - Por aqui. -Obrigado, senhor. - Olá. - Olá querida. -Te fazem ficar nesse espaço. - As algemas deslocam seu quadril ou seu ombro. -Você sente dor durante toda a viagem. -Quanto tempo dura a viagem? -Três

2 - que, você é a maioria de mulher bonita em minha vida. -E eu gosto de dormir para baixo você... -E deslocar seus poços do braço, e pôr tudo o yam sobre seu corpo despido -E para os dois seguintes no meio.

3 - justiça do homem branco. -Vem ao forte e a verá. -Estarei lá amanhã. -Tem um bom murro. Quase que me deslocou o queixo. -Compreendi que o fez para meu próprio bem. -Sempre gostei de dar uma mão a um desconhecido (causar dano)

4 - Vamos! - Anda! - Ei! Cuidado! - O que? -Cuidado como você puxa o braço dessa criança. -Você vai deslocar o braço dela. -Não nos diga como tratar a nossa filha. -Não me importo como você trata seu filho.

6 - laringe. -É fantástico, mas terá que tomar cuidado. -Pressão, um golpe forte, até um espirro podem deslocá-lo. -Repita o que ouve. -Pêssego. Posso levar horas para comer um pêssego. -Pêssego. Posso levar horas

7 - menos estaria flutuando, sabe?? -Não não não. -Eu to na trasera de um carro, com um cara que pode deslocar a sua orelha. -Isso deve ser o céu! -Alguém me belisque! -E olhe só pra você. -É, você com essa

8 -inimigo. -Meu inimigo é o Captain Hammer (Capitão Martelo). -Captain Hammer ferramenta incorporada. -Ele deslocou o meu ombro. -De novo. Semana passada. -Olha eu só estou tentando mudar o mundo, okay ? -Eu não tenho

9 - travado na terrível pegada de camelo. </i> -<i> Está tudo acabado para o Hulk!. </i> -<i> Esse movimento deslocaria a coluna de um homem normal, </i> -<i> Mas esse não era um Homem normal. </i> -<i> Esse era Hulk Hogan

10 - é um belo sentimento. -Por que vocês todos estão tão amor com amor? -Eu só queria ser capaz de deslocar minha mandíbula como uma anaconda. - Certo? Quero dizer porque não posso aproveitar -o sexo sem ser

11 - é um belo sentimento. -Por que vocês todos estão tão amor com amor? -Eu só queria ser capaz de deslocar minha mandíbula como uma anaconda. - Certo? Quero dizer porque não posso aproveitar -o sexo sem ser

12 - pode engolir um ovo até 10 vezes maior que sua cabeça -... sem quebrar um único osso. -Ela consegue deslocar seu maxilar inferior... -o que permite uma maior abertura. -Inicialmente o ovo escapa e ela começa (causar dano)

13 - quem lhe disse isso? - 362 00:41:57,928 --> 00:42:01,670 E é verdade puxou o braço dela e lhe deslocou o ombro? - 363 00:42:01,735 --> 00:42:03,044 Deslocado? - 364 00:42:04,072 --> 00:42:06,941 Não...

14 - problemas de testosterona. -Me traz algo pra beber. Obrigado. - Onde ficam as bebidas? - Bem ali. -Ele quase deslocou meu ombro. - Já esteve em cana? - Não. Mas obrigado por perguntar. -Mas nem preciso perguntar pra

15 - vou registrar a ocorrência. -<i> VIKTOR SUHORUKOV </i> -É verdade que eu fraturei teu braço? -Não, deslocou . -Aquele cara que andava aos berros... quem era? -O diretor. -Que música era aquela? -Kryl'ya (asas

16 - O fêmur, por exemplo, encontra-se subordinado ao osso ilíaco: sempre que este último se desloca, aquele também se desloca no mesmo sentido, mas a recíproca nem sempre é verdadeira: o fêmur pode avançar um pé à frente sem que o tronco o acompanhe.

17 - Dá para deslocar o maxilar de qualquer encarregado da Imigração .

6 - DISTENDER

1 - Assim, quando o feto atinge certo tamanho, a pressão e o movimento do seu corpo distendem a musculatura do útero, fazendo com que ele se contraia . não há experiencia de dano aqui

2 - Eram essas emoções que o venciam, e ainda depois de vencidas, ele conheceu que seus músculos de aço, escravos submissos que obedeciam ao seu menor desejo, se DISTENDIAM como a corda do arco depois do combate.

3 - Pode até ajudar numa dieta, DISTENDENDO o estômago e diminuindo o seu apetite. 9 (não evoca dano)

4 -tempo. -Trocamos alguns afagos e caricias. -Calculei que só devíamos experimentar ter relações na faculdade. -Acho que seria melhor. -Se a Ann pode ter relações, eu também deveria poder. -Sua irmã tem 18 anos e está envolvida seriamente com alguém. -Dói? -O quê, querida? -Quando rompe o hímen. -Não. -Só um pouco. -Nada ruim demais. -Tem que distender a vulva para facilitar a penetração. -Podíamos falar sobre outra coisa, pra variar? -Outras famílias não fazem isso, sabia? Isso não é normal. -Quando você tornou-se um puritano metido? -A maioria dos meus amigos são proibidos de vir aqui. -Seus pais acham você uma ameaça. -Você passa tempo demais na água, Bruce. -Essa aguaceira fez algo a seu cérebro. -Você não aprendeu nada? -As vezes não sei de onde ele veio. -Nada! -Bruce? -Bruce. - Não quero falar com ele - Eu sei. -Fiquei sabendo sobre essa comunidade através de um ex-aluno. -Essa é minha terceira viagem... -e os resultados já se mostraram espantosos. -Pelos meus cálculos, há mais de 300.000 casos aqui em Chicago

5 - Pede aos peritos para verificarem. - Lamento mas estás fora de serviço. -Vou arquivá-lo até voltares ao serviço. -Moneypenny, da próxima vez que te ver, te colocarei debruçada nos meus joelhos. -Com iogurte e limonada? -Mal consigo esperar! -- Pat, já estamos atrasados. - Vamos. -Não consigo te ouvir, James. O que houve? -Está atrasado, Sr. Bond. -Eu? -Nem estou me reconhecendo. -- Pareço-lhe saudável? - Demasiado saudável. -Tire o roupão, por favor. -Nunca se diz se não for a intenção. -Levante os braços acima da cabeça, por favor. -Comporte-se, Sr. Bond! -Oh, estou vendo que há apenas um lugar onde mantê-lo sossegado. -E o que é

isto? -Uma mesa de tração motora para distender a coluna. -- Há quem lhe chame "o cabide". - Não me surpreende. -Vamos, deite-se. -- Onde fica o acelerador? - Pare com isso. De braços, por favor. -A propósito, quem é o homem do quarto ao lado do Conde Lippe? -De fato não sei lá muito sobre ele. Um certo Sr. Angelo. -Está aqui com um médico particular, recuperando-se de um terrível acidente de carro. -Agora sim. É a primeira vez que me sinto de fato segura. -Volto para ver como está dentro de 15 minutos. -Foi um prazer conhecê-lo, Sr. Bond. -Ei! -Ei, volte aqui! -Ei! - Socorro! -Socorro! -Ei! -Sr. Bond! Sr. Bond! Oh, graças a Deus! -Graças a Deus! Podia ter morrido! -Devo ter crescido uns seis centímetros. -Oh, coitado! -Não

6 - Os cachimbos fumegam sem a tarja das precauções, todos os braços se distendem numa musculação farrista, as faces se descontraem ao sabor da maresia e a lâmina do noroeste .

7 - QUEIMAR

1 - Você me queimou , agora queimei você.

2 - Aqui é onde me queimaram com ácido.

3 - Povo de Hilderborg - Já queimaram suas mãos no fogo?

4 - pelos mesmos hipócritas que queimaram uma bruxa 300 anos antes.

5 - Em 1812, queimaram um capitão de vocês.

6 - O gelo queimou minha língua.

7 - Napalm queimou civis que tentavam escapar.

8 - Ele pôs a sua orelha no fogão e a queimou .

9 - Não deixe o sol queimar sua bunda, William Blake.

10 - Manny, o fogo vai nos queimar.

11 - eles irão queimar Ulrick, eles o pegaram na fronteira.

12 - bem..os outros vão me queimar de qualquer maneira - queimarão a todos nos...

13 - Eles irão queimar os reféns vivos - ...se as tropas não se retirarem em 3 dias. (causar dano)

14 - O pássaro que voa nos ares cai, se lhe quebram as asas; o peixe que nada no rio morre, se o deitam em terra; Peri será como o pássaro e como o peixe, se tu cortas as suas asas e o tiras da vida em que nasceu.

15 - - Sim, sou. -Materiais importantes foram enviados numa mala para a casa do Sr.Bentley. -Ele é sócio aqui, preciso do seu endereço. - Não estou autorizado... - Bem, isso é muito urgente. - Toque na agenda, e quebro seu braço. - Quebra meu braço? - Vai quebrar meu braço? - Isso mesmo. -Para sua informação, Spencer Barnes esteve aqui, e acaba de sair!

16 - Materiais importantes foram enviados numa mala para a casa do Sr. Bentley. - Ele é sócio aqui, preciso do seu endereço. - Não estou autorizado... - Bem, isso é muito urgente. - Toque na agenda, e quebro seu braço. - Quebra meu braço? - Vai quebrar meu braço? - Isso mesmo. -Para sua informação, Spencer Barnes esteve aqui, e acaba de sair!

17 Ouvi dizer que Mersin é linda. - Sim, eu sei, eu nasci lá. -Nós viemos de Zonguldak. Conhece Zonguldak? -Porque você quer morrer? -Te fiz uma pergunta. - Gosta do meu nariz? -Toque-o. -Meu irmão o quebrou porque me viu segurando a mão de alguém. -E agora toque os meus peitos.

18 -Cara, se eu não conseguir, esses caras me matam! -Não, não vão te matar. Provavelmente só vão quebrar suas pernas. - Bem, lá vem a viciada em dinheiro. - Mac, andei ligando e ligando. -Acabo de quebrar uma maldita unha! -Mande o cheque para o seu advogado, Shaleen. -

19 - Queria saber por que faria isso. -A esposa processa a companhia? Corajosa, ela. -Bonita, também. Como IKaren. -Quando é que encaro ele? -Não é tão simples. -Há um mafioso. E deve dinheiro a ele. -Quer se livrar de você porque quebrou o nariz dele. -Tudo bem. Continua. -Por enquanto, basicamente é isso. -Só vai me contar isso? -

20 - Ótimos reflexos! -Obrigada. -Sem problema. -Ei...você tem olhos azuis...eu nunca notei por causa dos óculos. Você está com lentes? -Bem...até logo. -Parker? - Achou bem divertido, não é aberração? -Flash, foi só um acidente. -Minha mão quebrando seus dentes, esse é o acidente. -Vamos Flash, pare. -Eu não quero brigar com você, Flash. -Eu também não gostaria de brigar comigo.

21 - É porque me assusto com facilidade. -Mas não tem medo de morrer.... -Se a gente teme demais, -acaba desejando a morte. -Não entendo.... -Qual é seu plano? - Nem uma palavra de Tokyo. iremos para casa em uns dias. -"Trepe comigo, querido. -Me deixe em paz! -Está aborrecendo minha garota, te quebro a cabeça. -Vai se calar ou não? -"Smack! -....está chovendo!

22 - Ele vai nos matar! - Socorro! -Vamos! Rápido! -Ok, vamos! Vai logo. -Obrigada. - Porque ele está atrás da gente? - Vai! - Eu acho que agente despistou ele. - Aí estão vocês. -Me dê a bolsa! -Deixe agente em paz! -Vou quebrar vocês em dois!! - Já estamos divididas em dois, seu idiota! - Você fala Chinês? -

23 - Segui você até aqui e te vi com uma mulher. -Parecia a IKaren Flores, de Grotisque. Olha pra mim. -Por que tenho de olhar pra você? -Porque quero. -Vai ficar bravo? -Tipo "faz o que mando ou quebro suas pernas"? -Anda, Harry. A grana do Mesa. -

24 - Ah, docinho! - Adoro compartilhar isso com você. - É. - Não consigo ouvir nem ver. - Se não calar a boca... -meu namorado vai quebrar a sua cara. -Ponha uma focinheira nela na próxima vez que sair. - O quê? Faça alguma coisa... - Vamos lá para fora.

26 - Apóia bem a culatra senão ela te quebra a clavícula.

27- Nenhum pensamento que o ruído do bonde não interrompa; nenhum verso que as súbitas paradas não quebrem o pé.

28 - Não satisfeito, varejou o galo no alto, em perigo de quebrar o pobrinho contra os galhos das casuarinas .

29 - Meu melhor amigo sempre, certo? - Sim. - Sim, que já tivemos. -Eles cantam, em meu país, sobre pessoas como ele. -O coioote do deserto sempre gosta de comer o coração do mais jovem. -Quando o sangue cai para as crianças para o café, almoço e janta. -E só os ossos serão QUEBRADOS em dois... -Tino -Está bem. Eu vou... -

30 - Pensando bem, seria preciso quebrar os dedos dele pra tirar isso aqui. -Curioso. Estava pensando em como QUEBRARIA os seus pelo mesmo motivo. -Estou explicando por que vim aqui... -...caso tenha pensado que vim roubar... -...alguma dessas velharias. -

8 - QUEIMAR

1 - Mark Glasgow, 30, negro, foi espancado e queimado por dois homens brancos ainda não identificados em Kent, região de Londres.

2 - Aristide é visto com desconfiança por seu programa ideológico de esquerda e por ter feito discursos ainda no poder para insuflar seus seguidores a queimarem vivos os adversários políticos.

3 - O ácido atingiu uma casa e queimou a mão da menina Jacqueline Luiza Martins, 13.

4 - É sempre bom lembrar que o Tribunal do Santo Ofício não foi criado para queimar hereges, mas para manter íntegra a fé católica.

5 - Um homem morreu ao se queimar com fogos de artifício.

6 - Um jogador de futebol de uma escola secundária de Miami matou e queimou o corpo de um amigo para roubar cinco doses de esteróide líquido, anunciou ontem a polícia da Flórida.

7 -O incêndio que queimou sete pessoas no boxe 15 foi uma consequência menor diante das probabilidades de catástrofe que se avizinharam durante a corrida em Interlagos.

8 - Ela é acusada de queimar até a morte seus dois filhos uma menina de 18 meses e um menino de 28 meses no banco de trás de seu carro na terça-feira.

9 - Por causa do grande número de mortos, a ONU decidiu ontem começar a queimar os corpos das vítimas.

10 - Muitos dos que tentaram fugir da poluição, correndo até a Barra da Tijuca (zona sul), foram queimados por águas-vivas, a vilã da praia da Barra este ano.

11 - O motorista poderá queimar a mão, além de trincar o cabeçote, devido ao choque térmico, explica.

12 - Queimar ou destruir a lesão com agentes químicos ou físicos, retirá-la em pequenas cirurgias ou usar laser são algumas alternativas.

13 - Sete pessoas foram queimadas ontem por ácido sulfúrico dentro de um ônibus da Viação Rápido Araguaia, em Goiânia.

14 - O pastor Firmino Gouveia, da Assembléia de Deus, disse ontem que as quatro pessoas acusadas de queimar vivo o lavrador Fransico Rodrigues do Nascimento, 37, foram expulsas da congregação religiosa .

15 - Segundo parentes de Perônio, Garcia pode tê-la queimado durante uma briga.

16 - A luz liberada passa por um sistema ótico (lentes e espelhos) e é transformada em um feixe direcionado capaz de cortar, queimar ou vaporizar lesões e estruturas do organismo humano.

17 - O comerciante Ivanir Caetano da Silva, 26, teve seu órgão genital queimado com água quente e 'tá internado em 'tado grave no Hospital Evangélico, em Curitiba.

18 - Mas por que o paraíso, se a Igreja católica condenava a idéia de se buscar o Éden na terra e não hesitou em queimar Hanequim na fogueira da inquisição sob a acusação de heresia?

19 - Ele não tem dentes, sabe? ", disse Spallanzani, sem parar de queimar o pé de Bufo, e as secreções venenosas de suas glândulas somente são expelidas se forem pressionadas.

20 - A dentada da saúva, que anda solta no campo, dói como uma brasa; quando são muitas e com fome, queimam como a fogueira.

21 - O cauim queima a boca do guerreiro; mas derrama a alegria dentro d' alma.

22 - Tudo armado além mar, bem longe dos olhos de quem já luta e mais ainda lutará em 97 pela reeleição, um tema que, por sinal, começou de repente a queimar as mãos de todos.

23 - Lá, Dianna foi estuprada e queimada com cigarros.

24 - O exemplo da explosão de uma unidade militar em Recife, em que vários soldados foram inteiramente queimados por explosivos, demonstra bem a necessidade existente desse tipo de controle.

25 - Para perceber a insuficiência do aterramento da estação, não é necessário chegar ao ponto do microfone queimar a mão do radioamador, durante a transmissão .